



Empresa de Pesquisa Energética

5ª Reunião do Grupo de Estudos da Transmissão – GET Centro-Oeste

Acre | Rondônia | Mato Grosso | Goiás | Distrito Federal

Superintendência de Transmissão de Energia
27 de junho de 2025

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA





Empresa de Pesquisa Energética

5ª Reunião do Grupo de Estudos da Transmissão – GET Centro-Oeste

Acre | Rondônia | Mato Grosso | Goiás | Distrito Federal

Superintendência de Transmissão de Energia
27 de junho de 2025

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Planejamento da Transmissão

Portaria nº 215 / 2020 – 
Ministério de Minas e Energia

Divulgação anual da Programação de Estudos de Planejamento da Transmissão (www.epe.gov.br)

Formalização dos Grupos de Estudos de Transmissão (GETs), sob coordenação da EPE

- Realização de reunião anuais de GET

Elaboração de:

- Diretrizes para a elaboração dos Relatórios Técnicos (finalizada [consulta pública](#) MME)
- Documento de critérios e procedimentos para Estudos de Planejamento da Transmissão ([em andamento](#))



[Planejamento da Transmissão](#)

5ª Reunião do Grupo de Estudos da Transmissão – GET Centro-Oeste

1. Estudos Finalizados/Em Conclusão

2. Diagnóstico Regional AC/RO/MT - PDE2034

- Dados De Carga
- Cenários Analisados
- Pontos De Destaque

3. Programação de Estudos 2025

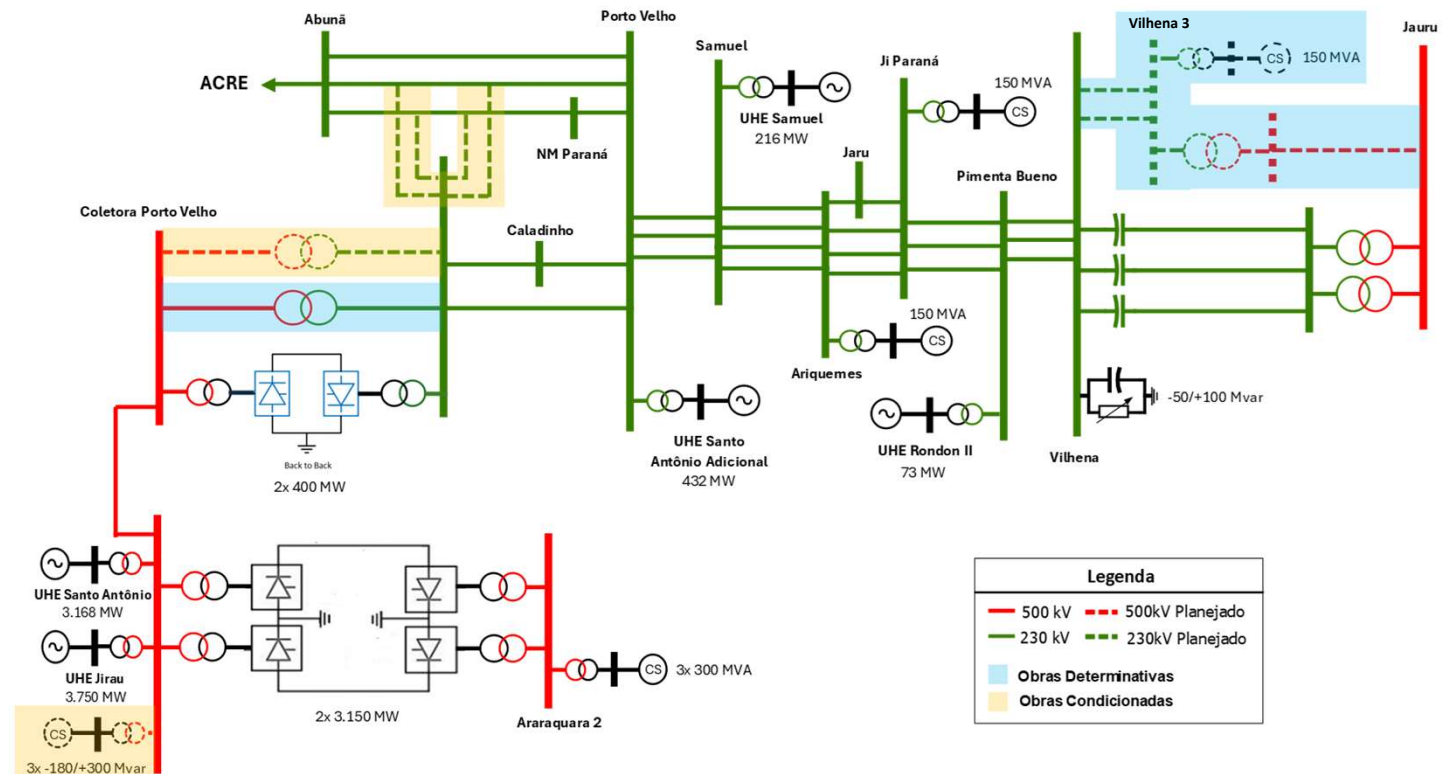
4. Pontos de Destaque e Assuntos Gerais

Estudos Finalizados/Em Conclusão

☐ [EPE-DEE-RE-057/2024](#)

Resiliência Climática

- Bipolo Madeira
- Alternativas AC



Estudos Finalizados/Em Conclusão

❑ [EPE-DEE-RE-057/2024](#)

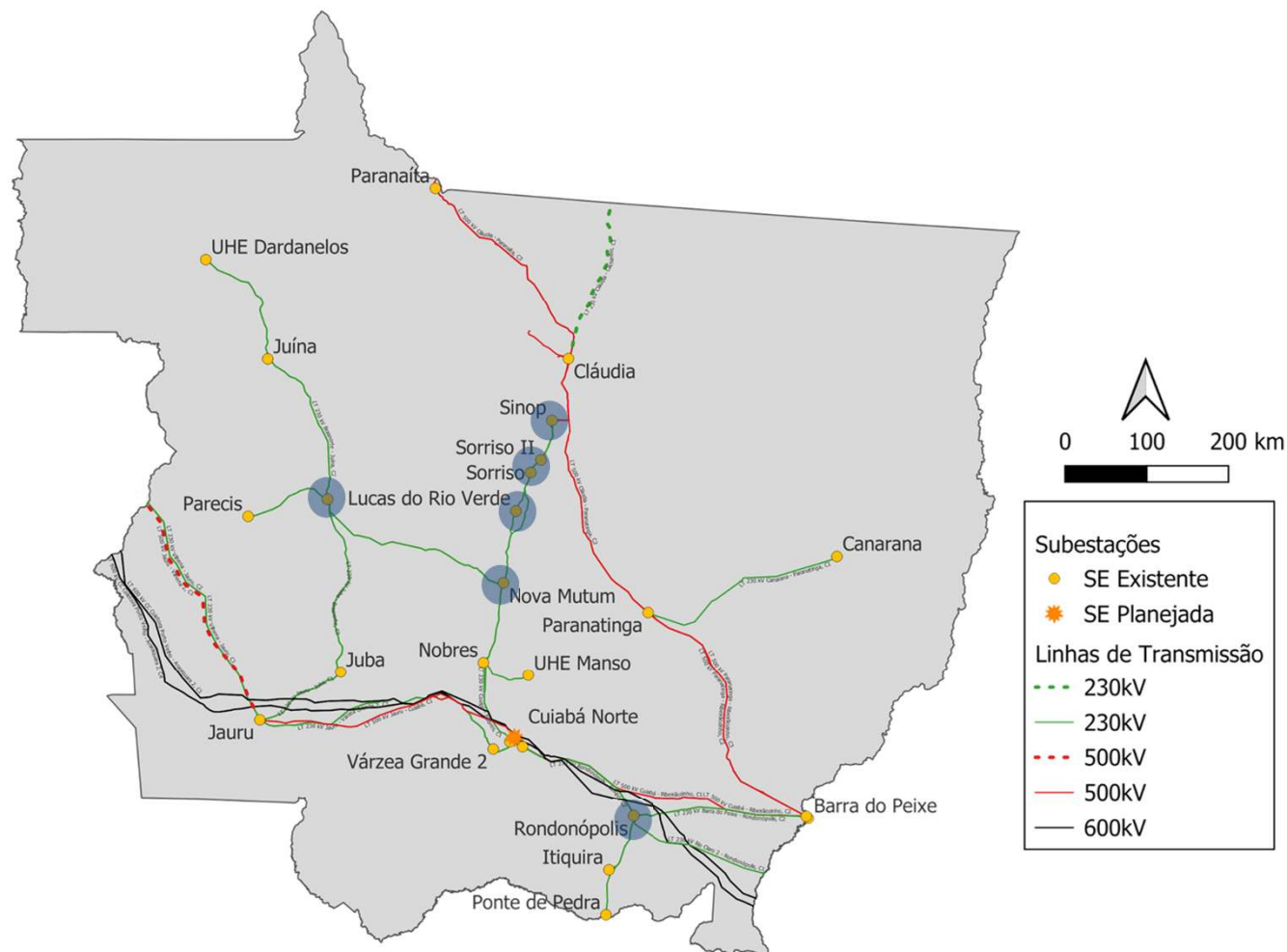
Resiliência Climática

- Bipolo Madeira
- Alternativas AC

❑ [EPE-DEE-RE-080/2024](#)

Central do Mato Grosso Pt 1

- Reforços imediatos em Fronteiras (autorizações).



Estudos Finalizados/Em Conclusão

☐ [EPE-DEE-RE-057/2024](#)

Resiliência Climática

- Bipolo Madeira
- Alternativas AC

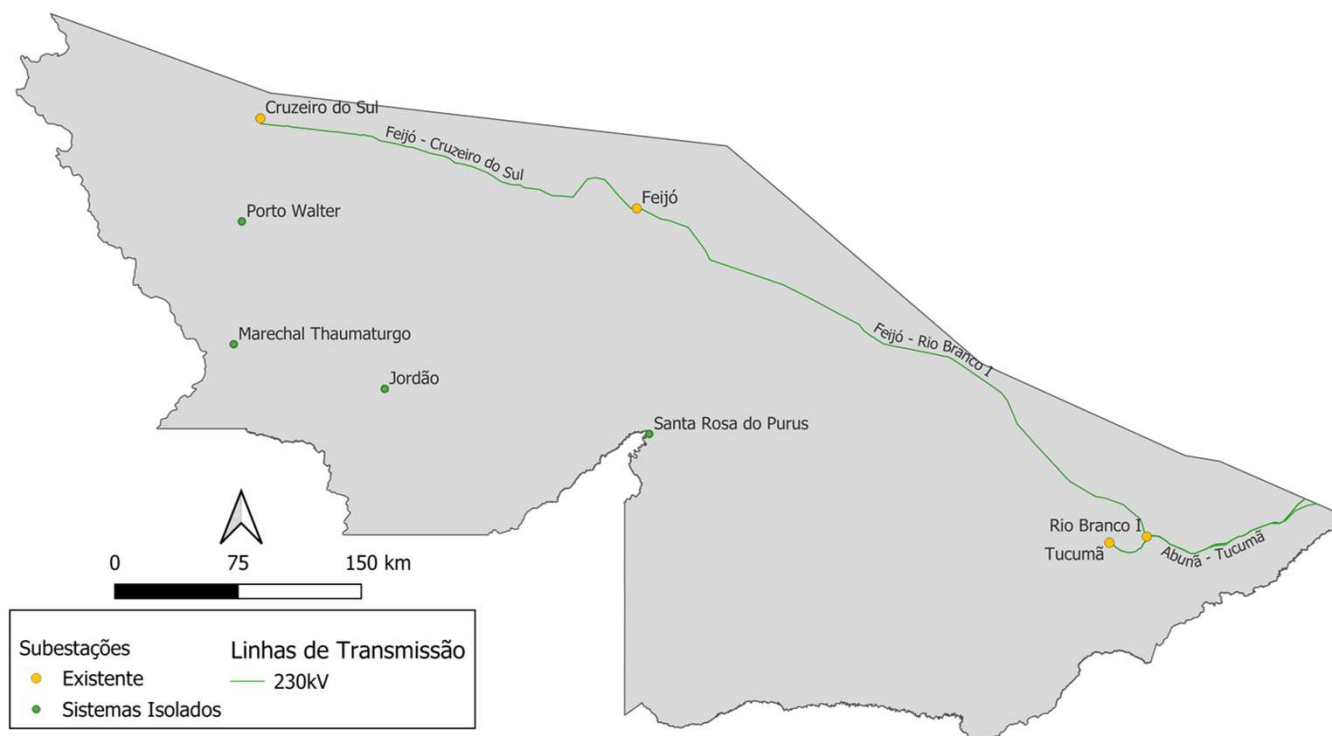
☐ [EPE-DEE-RE-080/2024](#)

Central do Mato Grosso Pt 1

- Reforços imediatos em Fronteiras (autorizações).

☐ **Atendimento ao N-1**

- LT Rio Branco – Feijó – Cruzeiro do Sul



5ª Reunião do Grupo de Estudos da Transmissão – GET Centro-Oeste

1. Estudos Finalizados/Em Conclusão

2. Diagnóstico Regional AC/RO/MT - PDE2034

- **Dados De Carga**
- **Cenários Analisados**
- **Pontos De Destaque**

3. Programação de Estudos 2025

4. Pontos de Destaque e Assuntos Gerais

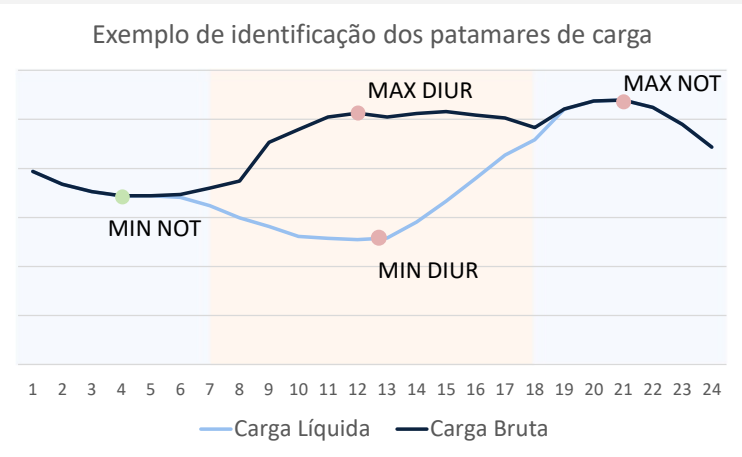
Dados de Carga



Novos patamares de carga

Os dados de carga representados nos casos de referência são carga bruta (i.e., sem descontar geração MMGD-FV)

Patamar	Horas do Dia	Dia	Mês	Descrição
Máxima Noturna	1ª a 6ª hora 19ª a 24ª hora	Dias úteis	Janeiro a Dezembro	Maior carga bruta global coincidente na área de concessão do agente
Máxima Diurna	7ª a 18ª hora	Dias úteis	Janeiro a Dezembro	
Mínima Noturna	1ª a 6ª hora 19ª a 24ª hora	Dias úteis	Janeiro a Dezembro	Menor carga bruta global coincidente na área de concessão do agente
Mínima Diurna	7ª a 18ª hora	Dias úteis	Janeiro a Dezembro	



Dados de Carga – Acre



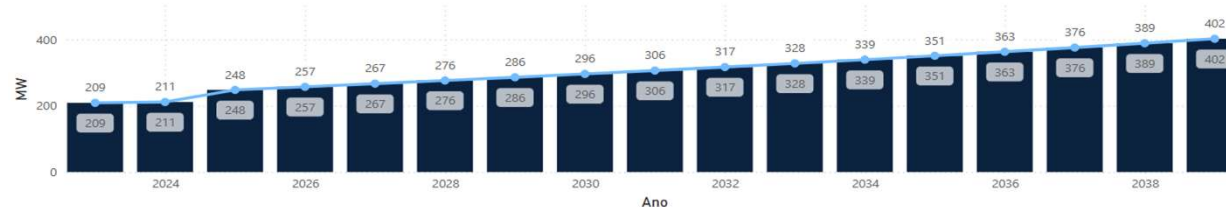
Crescimento da carga no estado segue a média de 3,5% ao ano.

A região tem o valor da carga líquida da máxima diurna inferior ao da carga da máxima noturna com o crescimento de 3,5% ao ano da MMGD local.

Patamar de carga Mínima Noturna corresponde em média a carga atendida via MMGD no patamar de mínima diurna.

Patamar Máxima Noturna

● Carga atendida pela rede ● Carga atendida pela MMGD ● Carga atendida pela Demais GDs ● P para CARGA BRUTA ● P para CARGA LÍQUIDA



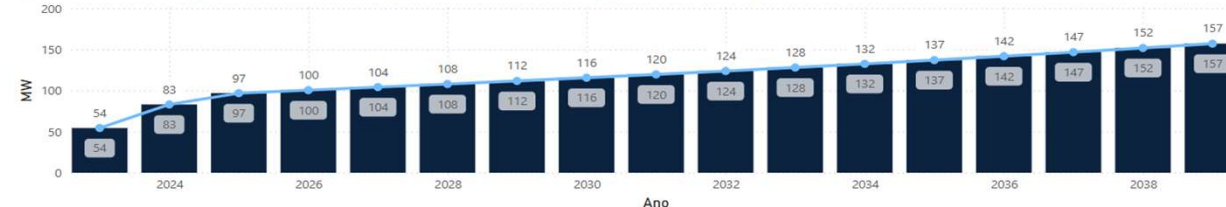
Patamar Máxima Diurna

● Carga atendida pela rede ● Carga atendida pela MMGD ● Carga atendida pela Demais GDs ● P para CARGA BRUTA ● P para CARGA LÍQUIDA



Patamar Mínima Noturna

● Carga atendida pela rede ● Carga atendida pela MMGD ● Carga atendida pela Demais GDs ● P para CARGA BRUTA ● P para CARGA LÍQUIDA



Patamar Mínima Diurna

● Carga atendida pela rede ● Carga atendida pela MMGD ● Carga atendida pela Demais GDs ● P para CARGA BRUTA ● P para CARGA LÍQUIDA



Dados de Carga – Acre



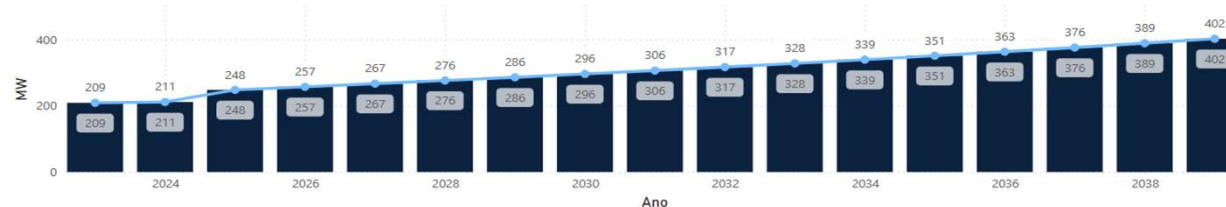
Crescimento da carga no estado segue a média de 3,5% ao ano.

A região tem o valor da carga líquida da máxima diurna inferior ao da carga da máxima noturna com o crescimento de 3,5% ao ano da MMGD local.

Patamar de carga Mínima Noturna corresponde em média a carga atendida via MMGD no patamar de mínima diurna.

Patamar Máxima Noturna

● Carga atendida pela rede ● Carga atendida pela MMGD ● Carga atendida pela Demais GDs ● P para CARGA BRUTA ● P para CARGA LÍQUIDA



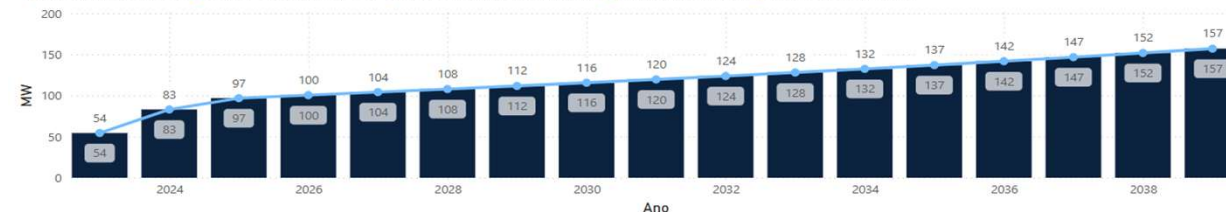
Patamar Máxima Diurna

● Carga atendida pela rede ● Carga atendida pela MMGD ● Carga atendida pela Demais GDs ● P para CARGA BRUTA ● P para CARGA LÍQUIDA



Patamar Mínima Noturna

● Carga atendida pela rede ● Carga atendida pela MMGD ● Carga atendida pela Demais GDs ● P para CARGA BRUTA ● P para CARGA LÍQUIDA



Patamar Mínima Diurna

● Carga atendida pela rede ● Carga atendida pela MMGD ● Carga atendida pela Demais GDs ● P para CARGA BRUTA ● P para CARGA LÍQUIDA



Dados de Carga – Acre



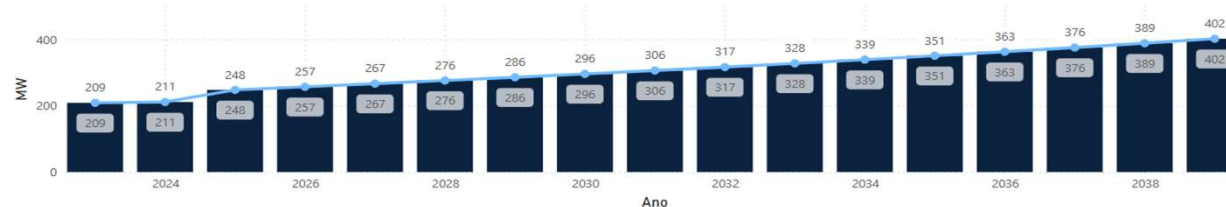
Crescimento da carga no estado segue a média de 3,5% ao ano.

A região tem o valor da carga líquida da máxima diurna inferior ao da carga da máxima noturna com o crescimento de 3,5% ao ano da MMGD local.

Patamar de carga Mínima Noturna corresponde em média a carga atendida via MMGD no patamar de mínima diurna.

Patamar Máxima Noturna

● Carga atendida pela rede ● Carga atendida pela MMGD ● Carga atendida pela Demais GDs ● P para CARGA BRUTA ● P para CARGA LÍQUIDA



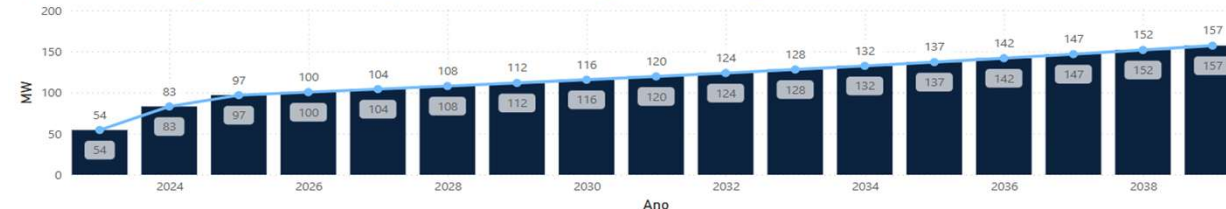
Patamar Máxima Diurna

● Carga atendida pela rede ● Carga atendida pela MMGD ● Carga atendida pela Demais GDs ● P para CARGA BRUTA ● P para CARGA LÍQUIDA



Patamar Mínima Noturna

● Carga atendida pela rede ● Carga atendida pela MMGD ● Carga atendida pela Demais GDs ● P para CARGA BRUTA ● P para CARGA LÍQUIDA



Patamar Mínima Diurna

● Carga atendida pela rede ● Carga atendida pela MMGD ● Carga atendida pela Demais GDs ● P para CARGA BRUTA ● P para CARGA LÍQUIDA



Dados de Carga – Rondônia



Estado (RO)

Crescimento da carga e MMGD no estado segue a média de 3,5% ao ano.

A geração da MMGD diurna supera a carga mínima noturna do estado.

Patamar Máxima Noturna



Patamar Máxima Diurna



Patamar Mínima Noturna



Patamar Mínima Diurna



Dados de Carga – Rondônia



Estado (RO)

Crescimento da carga e MMGD no estado segue a média de 3,5% ao ano.

A geração da MMGD diurna supera a carga mínima noturna do estado.

Patamar Máxima Noturna



Patamar Máxima Diurna



Patamar Mínima Noturna

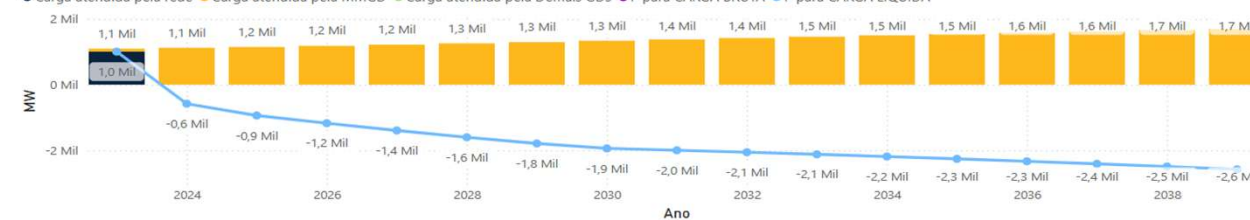
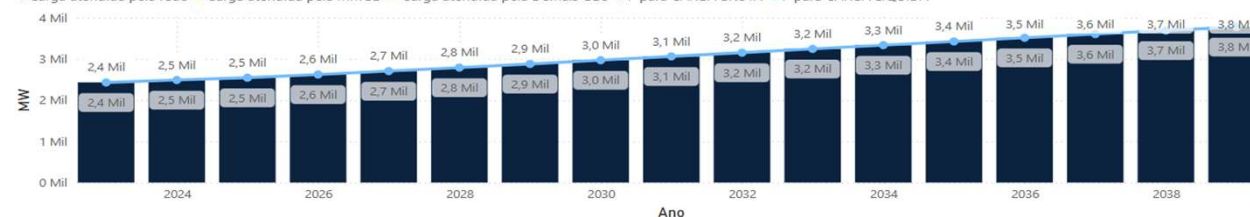


Patamar Mínima Diurna



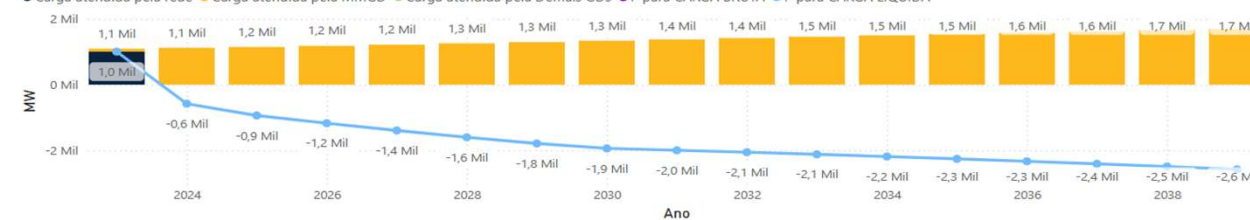
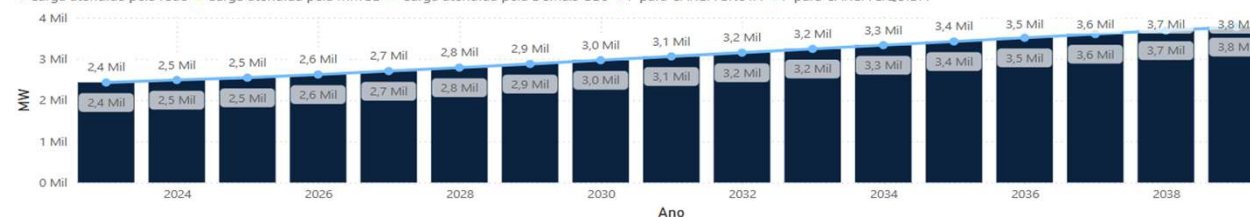
Estado (MT)

No patamar de mínima diurna a geração total ultrapassa a máxima noturna do estado.



Estado (MT)

No patamar de mínima diurna a geração total ultrapassa a máxima noturna do estado.



Cenários Analisados

Para avaliar as particularidades do atendimento às UFs do Acre, Rondônia e Mato Grosso foram preparados **dois** cenários base:

Sistema Acre/Rondônia/Mato Grosso: Máximo **Exportador** e Máximo **Importador**.

Avaliados em **quatro** situações operativas:

- Cenário 1a: Mínimo Diurno Úmido – Cenário com a máxima exportação do submercado AC+RO+MT.
- Cenário 1b: Mínimo Diurno Úmido Reduzido – Cenário com a máxima exportação **ajustada** do submercado AC+RO+MT.
- Cenário 2a: Máximo Noturno Seco Coincidente – Cenário com a máxima importação **coincidente** do submercado AC+RO+MT.
- Cenário 2b: Máximo Noturno Seco Não Coincidente – Cenário com a máxima importação **não coincidente** do MT.

Horizonte 2028 – 2039

Cenário 1a – Mínimo Diurno Úmido

Máxima exportação dos subsistemas AC-RO-MT

- ☐ Período úmido; Geração local maximizada
- ☐ Carga mínima local;
- ☐ Foco principal no fluxo reverso das fronteiras pertencentes ao tronco de 230kV desde C. P. Velho em RO para o MT em direção à região SE e no desempenho das LTs 500 e 230 kV dessas regiões, na condição de máxima exportação.
- ☐ As seguintes definições se referem aos fluxos representativos das condições de análise, e se aplicam aos slides seguintes:

FMT 500	Fluxos 500kV de Ribeirãozinho (MT) - Rio Verde Norte (GO)
FMT 230	Fluxos 230kV de Barra do Peixe (MT) - Rio Verde (GO)
FMT	Fluxos FMT 500 + FMT 230
F230/500	Fluxos 230/500kV nas transformações de Cuiabá e Ribeirãozinho no MT
C NORTE	Fluxos 138/500kV nas transformações de Cuiabá Norte no MT
FACRO	Fluxo de exportação do Acre e Rondônia para o MT em 500 e 230kV
FSMAQ	Fluxos 230kV da SE de Samuel para Ariquemes
NOBRES	Fluxos 138/230kV nas transformações de Nobres no MT
JUBA	Fluxos 138/230kV nas transformações de Nobres no MT
T.PIRES	Fluxo para o 500kV da bacia do Teles Pires

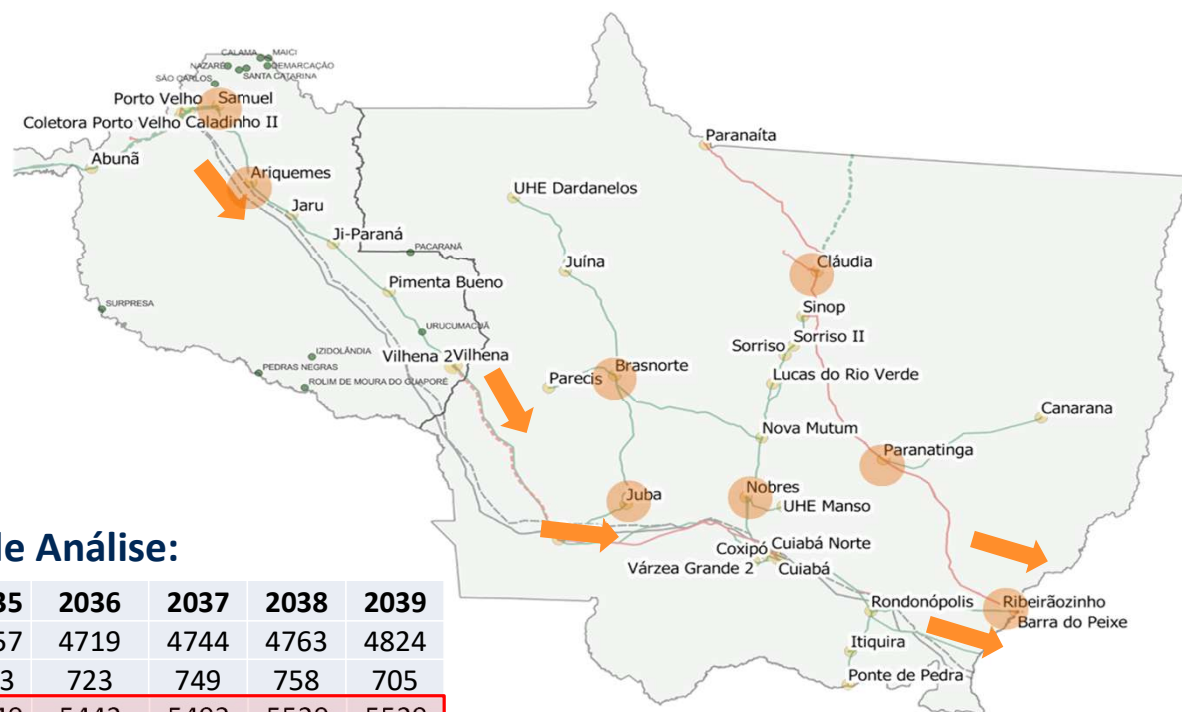
Cenário 1a – Mínimo Diurno Úmido

Valores percentuais médios de geração adotados no horizonte:

Bacia Hidrográfica	Percentual do Caso
Teles Pires-Juruena(MT)(PA)	70%
Madeira(RO)(AM)	80%
Paraguai(MT)(MS)	70%
PCHs das bacias supracitadas	70%
Complexo Madeira (Jirau + S. Ant.)	70%
MMGD	75%
Usinas Térmicas AC-RO-MT	0%

Valores de Fluxos Representativos das Condições de Análise:

(MW)	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
FMT 500	4352	4437	4488	4565	4626	4642	4685	4657	4719	4744	4763	4824
FMT 230	660	690	708	727	698	701	702	683	723	749	758	705
FMT	5012	5127	5196	5292	5323	5343	5387	5340	5442	5493	5520	5529
F230/500	527	335	343	167	198	190	215	207	237	231	230	265
C NORTE	-	-	-	353	363	370	372	384	392	406	417	415
FACRO	980	979	957	966	964	958	950	909	912	905	886	855
FSMAQ	972	958	955	952	947	941	927	888	880	872	850	840
NOBRES	115	127	132	132	134	136	137	138	143	146	148	148
JUBA	84	85	90	91	93	93	95	97	101	102	104	102
T.PIRES p/MT	2758	2826	2850	2855	2872	2871	2907	2898	2913	2941	2978	3001



Máxima exportação do subsistema AC-RO-MT

Cenário 1b – Mínimo Diurno Úmido Reduzido

Máxima exportação ajustada do subsistema AC-RO-MT

☐ Ajuste do FACRO:

- Limite de 450MW até 2030 e 900MW a partir de 2031.
- ✓ Redução de injeção do BTB em Rondônia.

☐ Ajuste do FMT:

- Limite de 4.000MW.
- ✓ Redução do despacho da UHE Teles Pires.

Valores de Fluxos Representativos das Condições de Análise:

(MW)	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
FMT 500	3403	3468	3433	3483	3525	3670	3681	3594	3265	3272	3297	3355
FMT 230	530	543	519	549	542	574	545	542	491	503	514	500
FMT	3933	4003	3951	4026	4057	4242	4225	4132	3756	3770	3806	3853
F230/500	448	284	410	187	179	207	224	223	267	285	274	285
C NORTE	-	-	-	342	353	360	357	403	379	402	412	453
FACRO	456	450	439	787	809	862	832	860	721	716	707	727
FSMAQ	327	350	349	744	709	786	780	784	630	624	615	605
NOBRES	105	110	129	128	131	136	136	138	142	143	146	147
JUBA	82	85	106	81	78	87	82	84	86	87	88	88
T.PIRES p/MT	2286	2354	2140	2075	2132	2142	2161	2037	1763	1798	1842	1873

Cenário 2a – Máximo Noturno Seco Coincidente

Máxima importação do subsistema AC-RO-MT

- ☐ Período seco;
- ☐ Carga Pesada;
- ☐ Foco principal no atendimento a carga nas transformações de fronteira .
- ☐ Geração local nos seus valores mínimos: P5
- ☐ As seguintes definições se referem aos fluxos representativos das condições de análise:

RMT500	Fluxos Rio Verde Norte – Ribeirãozinho c1, c2, c3
RMT230	Rio Verde – Barra do Peixe e Rio Claro – Rondonópolis 230 kV
RMT	Fluxos Rio Verde Norte - Ribeirãozinho 500 kV e Rio Verde – Barra do Peixe, Rio Claro – Rondonópolis 230 kV
RACRO500	Fluxos Jauru – Vilhena 500kV
RACRO230	Fluxo Jauru - Vilhena 230 kV
RACRO	Fluxo Vilhena - Jauru
BTB Madeira	Fluxo Back to Back Madeira

Cenário 2a – Máximo Noturno Seco Coincidente

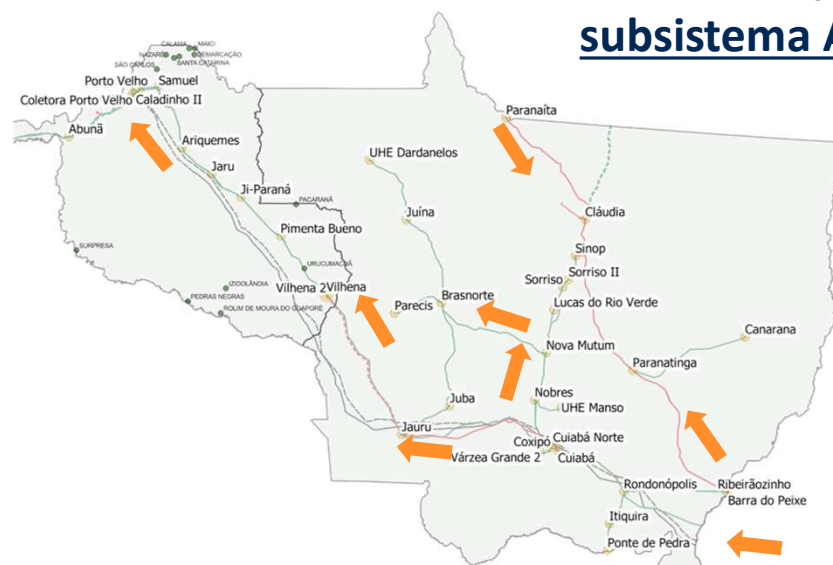
Valores percentuais médios de geração adotados no horizonte:

Bacia Hidrográfica	Percentual do Caso
Tocantins-Araguaia(GO)(TO)(PA)	20%
Teles Pires-Juruena(MT)(PA)	16%
Madeira(RO)(AM)	16%
Amazonas (AM)(PA)(AP)	16%
Araguari (AP)	17%
Paraguai(MT)(MS)	22%
PCHs das bacias supracitadas	30%
Complexo Madeira (Jirau + S. Ant.)	12%
Plantas solares e MMGD	0%
Usinas Térmicas ACROMT	0%
Usinas de Biomassa ACROMT	0%

Geração	P5
UHE	15,5%
PCH	33,95%

Máxima importação do subsistema AC-RO-MT

**Cenário
importação
máxima
coincidente**



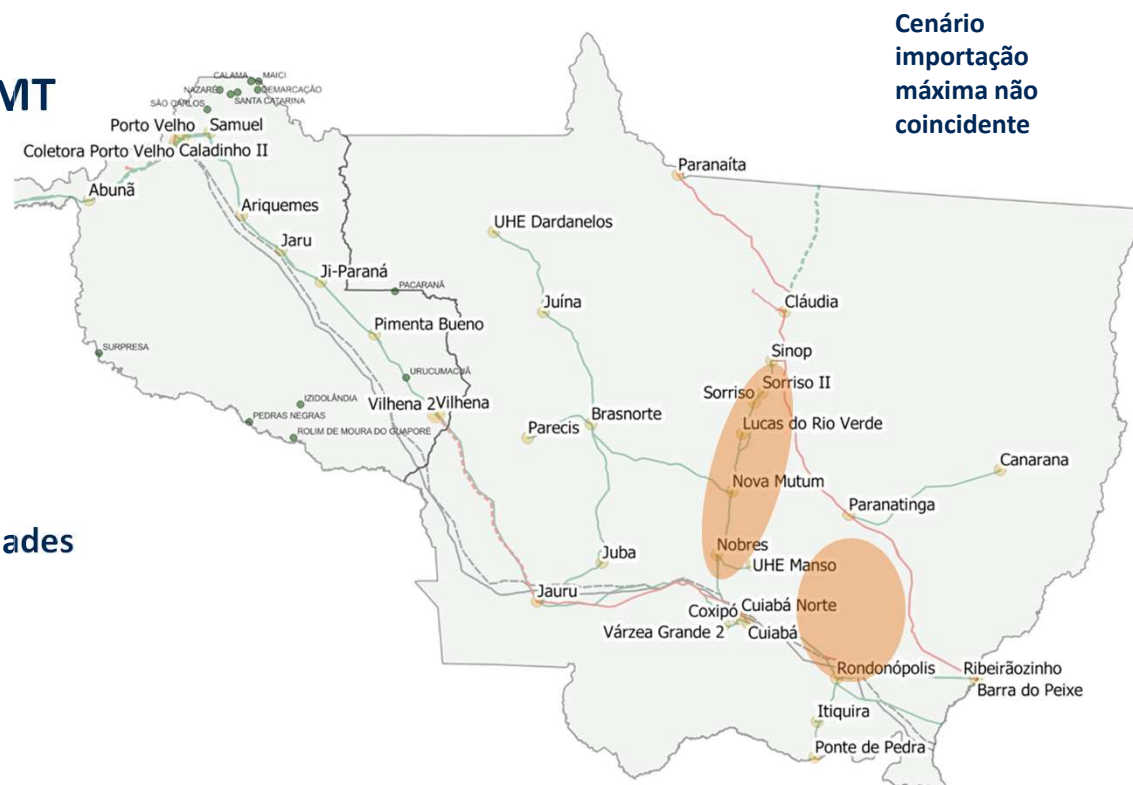
Valores de Fluxos Representativos das Condições de Análise:

[illegible]

Cenário 2b – Máximo Noturno Seco Não Coincidente

Máxima importação do subsistema AC-RO-MT

- ☐ Período seco;
- ☐ Carga Pesada;
- ☐ Foco no atendimento às cargas de irrigação do MT.
- ☐ Geração local nos seus valores mínimos: P5
- ☐ Demanda Máxima Não Coincidente aplicada nas localidades abrangidas pelas seguintes fronteiras:
 - Rondonópolis;
 - Nobres;
 - Nova Mutum;
 - Lucas do Rio Verde;
 - Sorriso.



Valores de Fluxos Representativos das Condições de Análise:

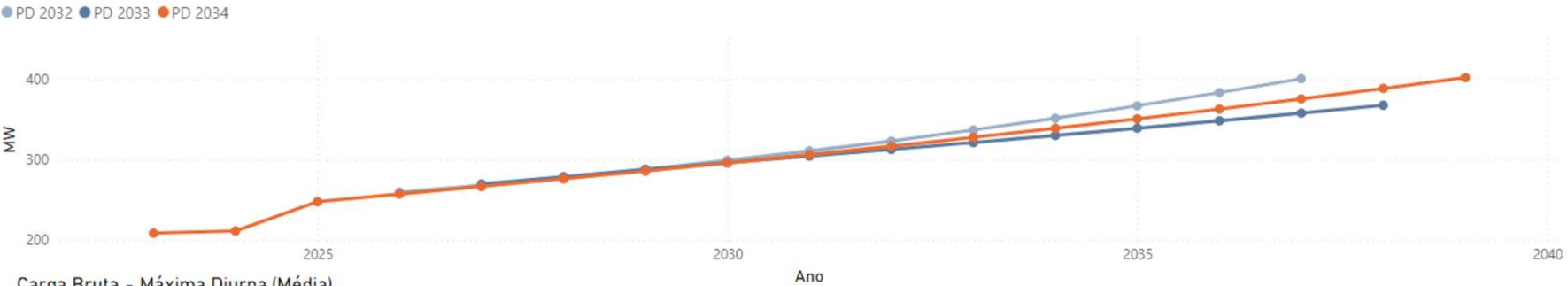
(MW)	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
RMT500	2318	2433	2661	2831	3019	3226	3392	3584	3870	4038	4406
RMT230	529	557	580	602	628	662	699	764	747	792	837
RMT	2840	2973	3225	3420	3633	3868	4062	4317	4611	4815	5242

ACRE

Comparação de PDs – Acre

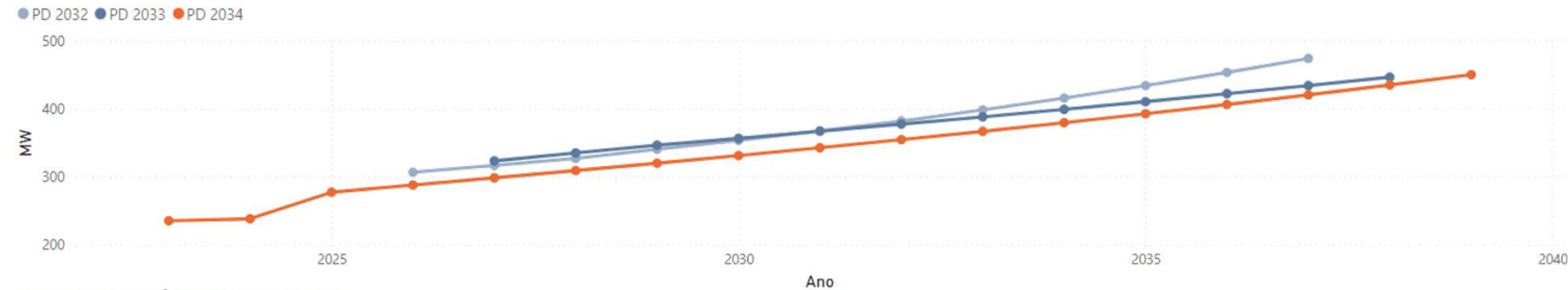


Carga Bruta - Máxima Noturna (Pesada)



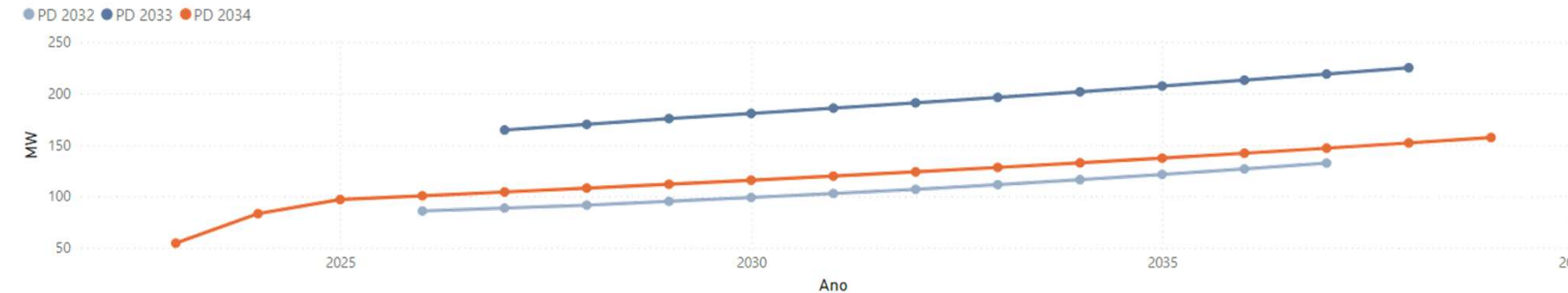
PDs	2031	2037
2032	311	401
2033	305	358
2034	306	376

Carga Bruta - Máxima Diurna (Média)



PDs	2027	2037
2032	317	474
2033	324	435
2034	309	421

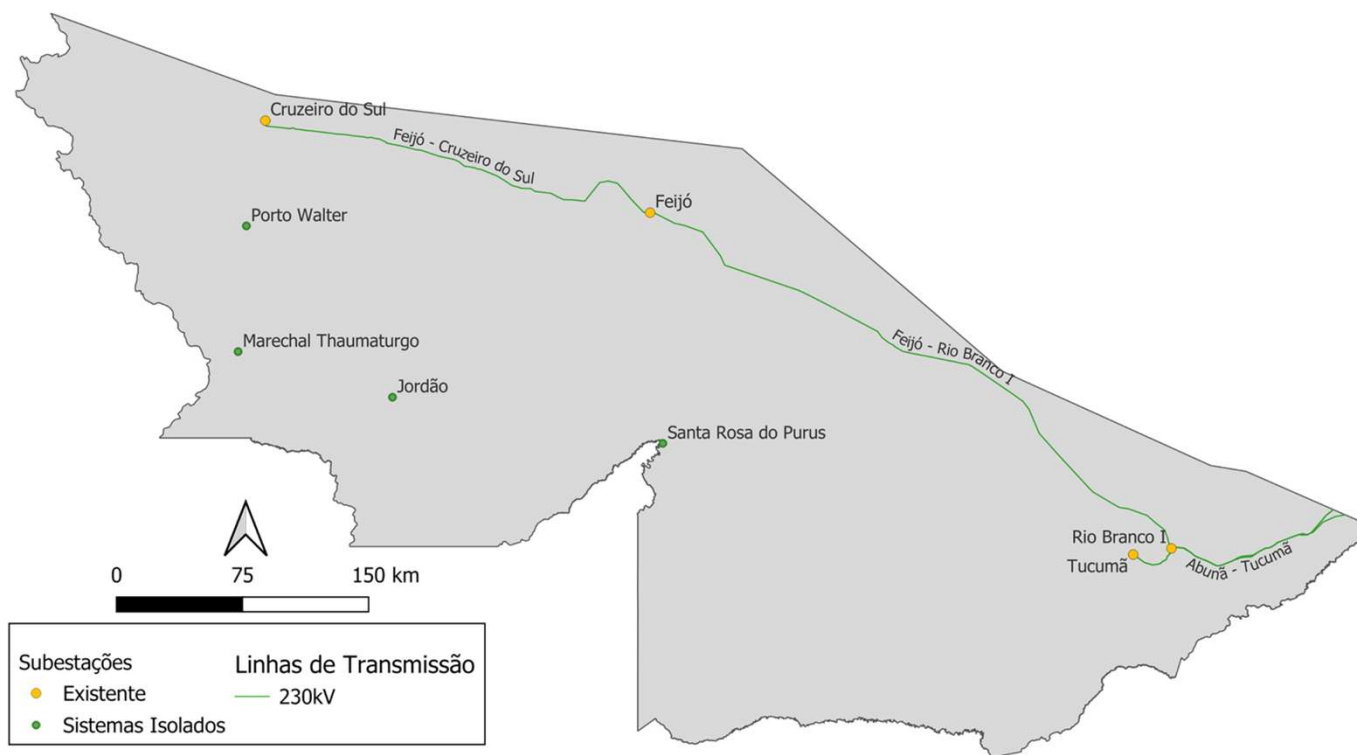
Carga Bruta - Mínima Noturna (Leve)



PDs	2027	2037
2032	89	132
2033	164	219
2034	104	147

Pontos de Destaque – Acre

No estado do Acre constatou-se **atendimento geral satisfatório**.



Pontos de Destaque – Linhas de Transmissão Acre

No estado do Acre constatou-se **atendimento geral satisfatório**.

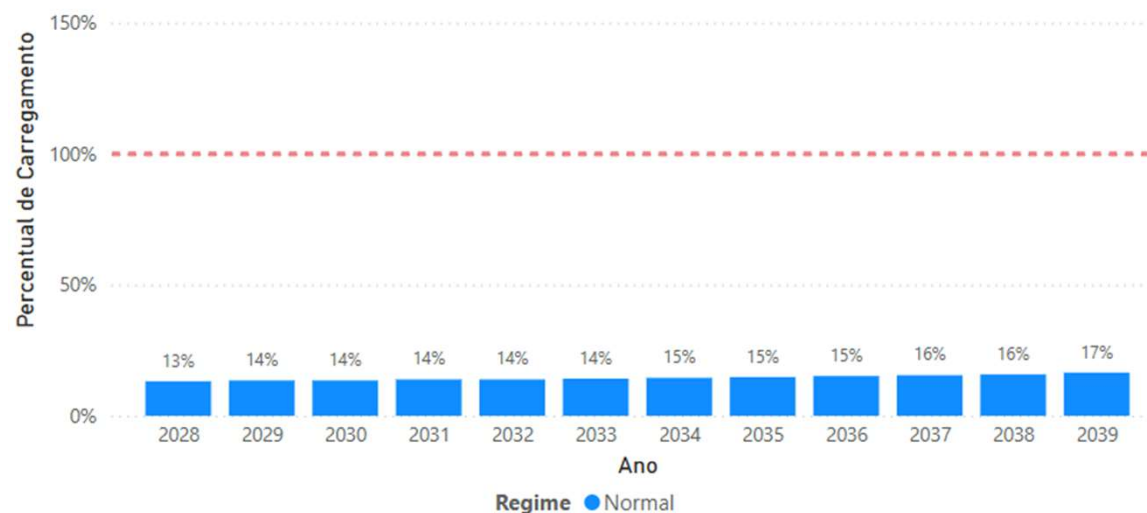
Apenas as LTs Rio Branco – Feijó e Feijó Cruzeiro do Sul não atendem ao critério N-1, embora possuam carregamento em regime normal abaixo de 20%.

A alimentação do estado do Acre está preparada para o N-1 da LT Rio Branco – Abunã C1 tanto em regime quanto em emergência.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento FEIJO - AC230 - CRUSUL - AC230 - 1 (310/425 MVA)

Contingência: Regime Normal



Pontos de Destaque – Linhas de Transmissão Acre

No estado do Acre constatou-se **atendimento geral satisfatório**.

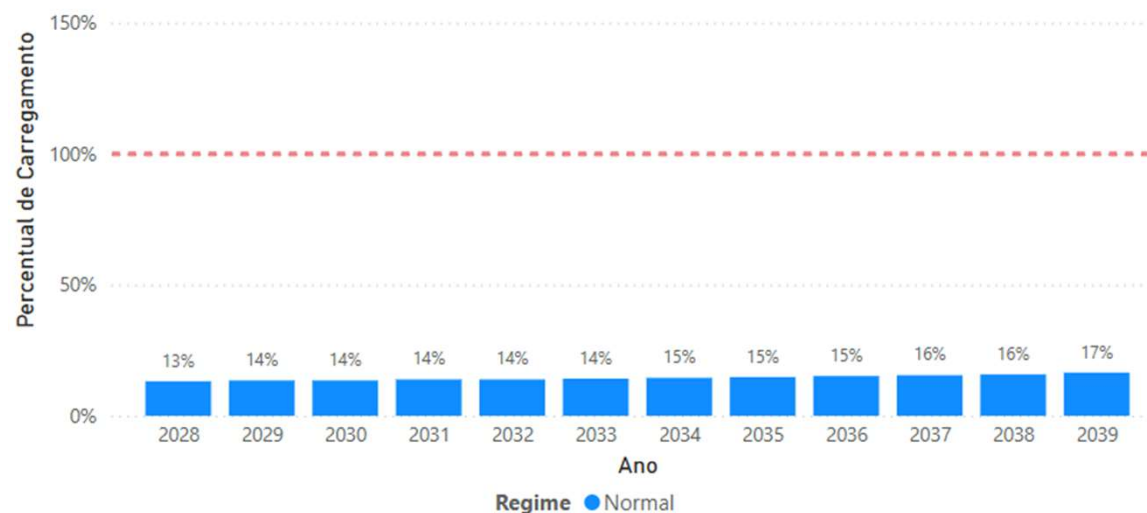
Apenas as LTs **Rio Branco – Feijó** e **Feijó Cruzeiro do Sul** não atendem ao critério N-1, embora possuam carregamento em regime normal abaixo de 20%.

A alimentação do estado do Acre está preparada para o N-1 da LT Rio Branco – Abunã C1 tanto em regime quanto em emergência.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento FEIJO - AC230 - CRUSUL - AC230 - 1 (310/425 MVA)

Contingência: Regime Normal



Pontos de Destaque – Linhas de Transmissão Acre

No estado do Acre constatou-se **atendimento geral satisfatório**.

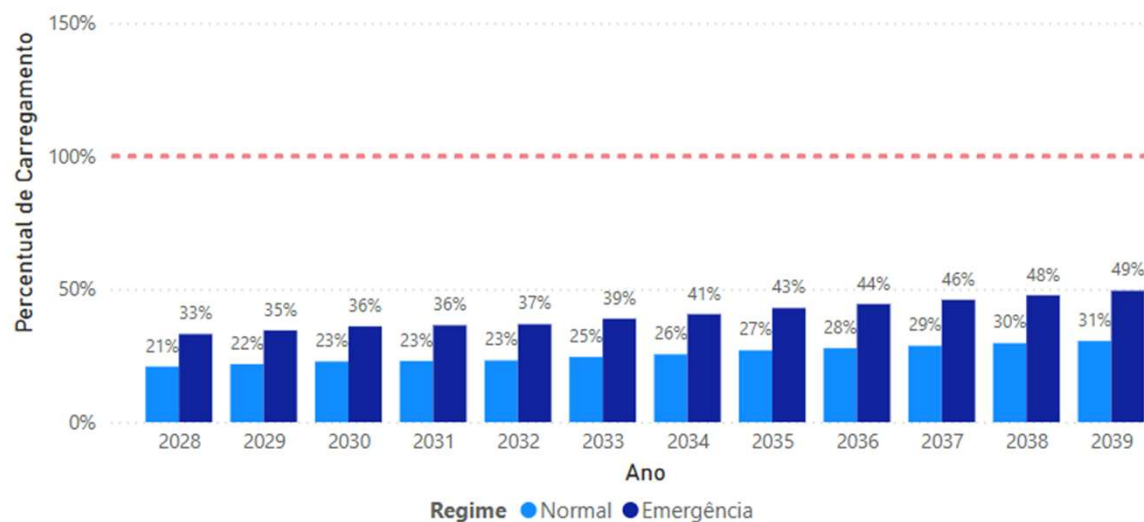
Apenas as LTs **Rio Branco – Feijó** e **Feijó Cruzeiro do Sul** não atendem ao critério N-1, embora possuam carregamento em regime normal abaixo de 20%.

A alimentação do estado do Acre está preparada para suportar a perda da **LT Rio Branco – Abunã C1**.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento ABUNA--R0230 - R-BRAN-AC230 - 1 (478/478 MVA)

Contingência: LT 230kV ABUNA--R0230 - R-BRAN-AC230 - C3



Pontos de Destaque – SEs de Fronteira Acre

No estado do Acre constatou-se **atendimento geral satisfatório**.

A região de Cruzeiro do Sul pode sofrer novos aumentos de sua demanda a depender de novas interligações de regiões isoladas a região.

Rio Branco possui 3 transformações 230:69kV e um reforço previsto na SE Tucumã 230/69kV com 2 transformadores 150/180MVA de capacidades.

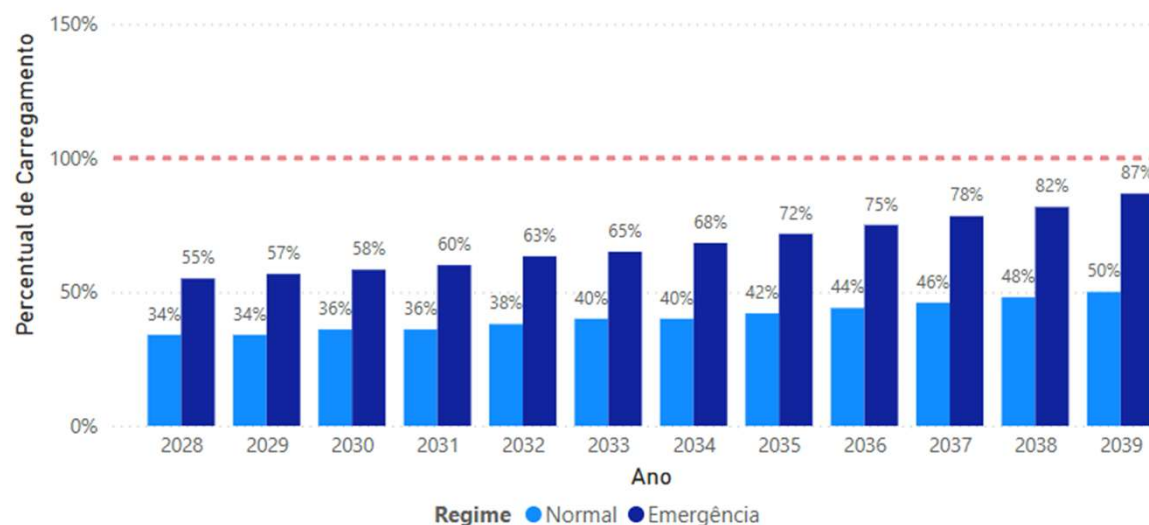
Ambas as SEs Rio Branco e Tucumã possuem capacidade N-1 para alimentação da capital do Estado.

Rio Branco também possui atendimento em 138kV a cidade de Epitaciolândia.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento CRUSUL-AC230 - CRUSUL-AC069 - 1 (50/60 MVA)

Contingência: 2ºTF 230/69kV CRUSUL-AC230 - CRUSUL-AC069



Pontos de Destaque – SEs de Fronteira Acre

No estado do Acre constatou-se **atendimento geral satisfatório**.

A região de Cruzeiro do Sul pode sofrer novos aumentos de sua demanda a depender de novas interligações de **regiões isoladas** a região.

Rio Branco possui 3 transformações 230:69kV e um reforço previsto na SE Tucumã 230/69kV com 2 transformadores 150/180MVA de capacidades.

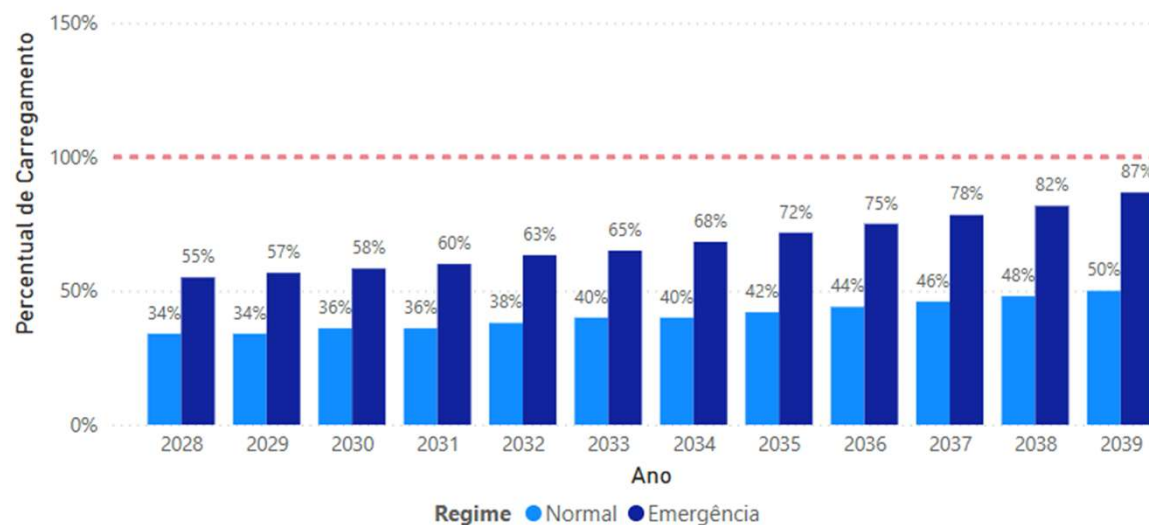
Ambas as SEs Rio Branco e Tucumã possuem capacidade N-1 para alimentação da capital do Estado.

Rio Branco também possui atendimento em 138kV a cidade de Epitaciolândia.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento CRUSUL-AC230 - CRUSUL-AC069 - 1 (50/60 MVA)

Contingência: 2ºTF 230/69kV CRUSUL-AC230 - CRUSUL-AC069



Pontos de Destaque – SEs de Fronteira Acre

No estado do Acre constatou-se **atendimento geral satisfatório**.

A região de Cruzeiro do Sul pode sofrer novos aumentos de sua demanda a depender de novas interligações de **regiões isoladas** a região.

Rio Branco possui 3 transformações 230:69kV e um reforço previsto na **SE Tucumã 230/69kV** com 2 transformadores 150/180MVA de capacidades.

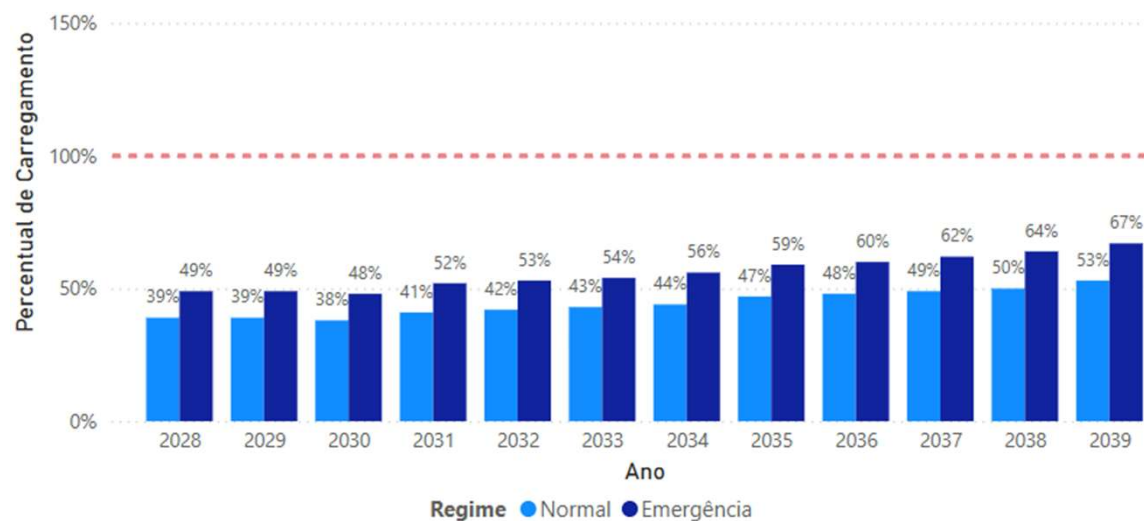
Ambas as SEs Rio Branco e Tucumã possuem capacidade N-1 para alimentação da capital do Estado.

Rio Branco também possui atendimento em 138kV a cidade de Epitaciolândia.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento R-BRAN-AC230 - R-BR1--AC000 - 1 (100/100 MVA)

Contingência: TF 230/69kV R-BRAN-AC230 - R-BR4--AC000



Pontos de Destaque – SEs de Fronteira Acre

No estado do Acre constatou-se **atendimento geral satisfatório**.

A região de Cruzeiro do Sul pode sofrer novos aumentos de sua demanda a depender de novas interligações de **regiões isoladas** a região.

Rio Branco possui 3 transformações 230:69kV e um reforço previsto na **SE Tukumã 230/69kV** com 2 transformadores 150/180MVA de capacidades.

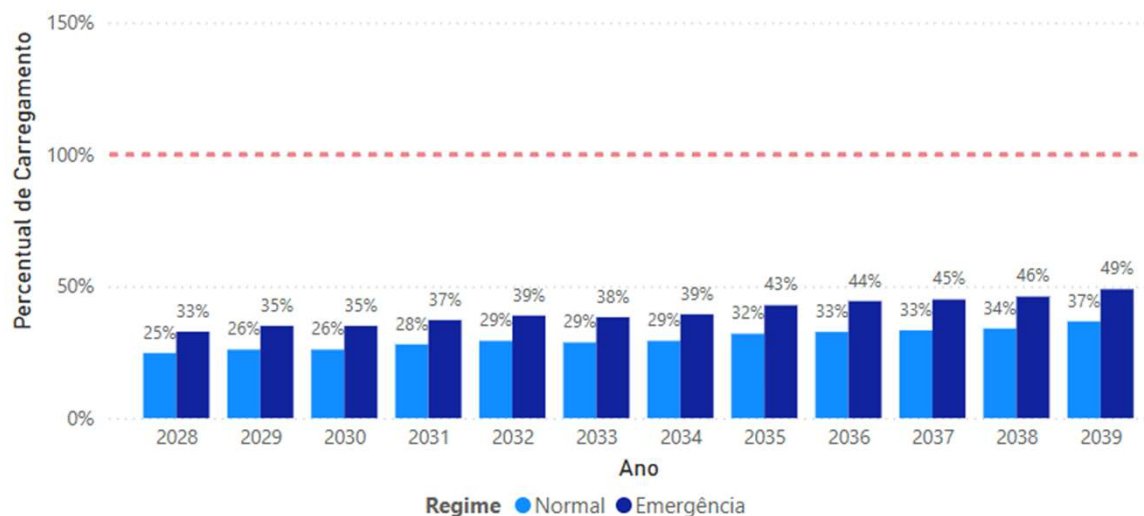
Ambas as SEs Rio Branco e Tukumã possuem **capacidade N-1 para alimentação da capital do Estado**.

Rio Branco também possui atendimento em 138kV a cidade de Epitaciolândia.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento TUCUMA-AC230 - TUCUMA-AC069 - 1 (150/180 MVA)

Contingência: 2ºTF 230/69kV TUCUMA-AC230 - TUCUMA-AC069



Pontos de Destaque – SEs de Fronteira Acre

No estado do Acre constatou-se **atendimento geral satisfatório**.

A região de Cruzeiro do Sul pode sofrer novos aumentos de sua demanda a depender de novas interligações de **regiões isoladas** a região.

Rio Branco possui 3 transformações 230:69kV e um reforço previsto na **SE Tucumã 230/69kV** com 2 transformadores 150/180MVA de capacidades.

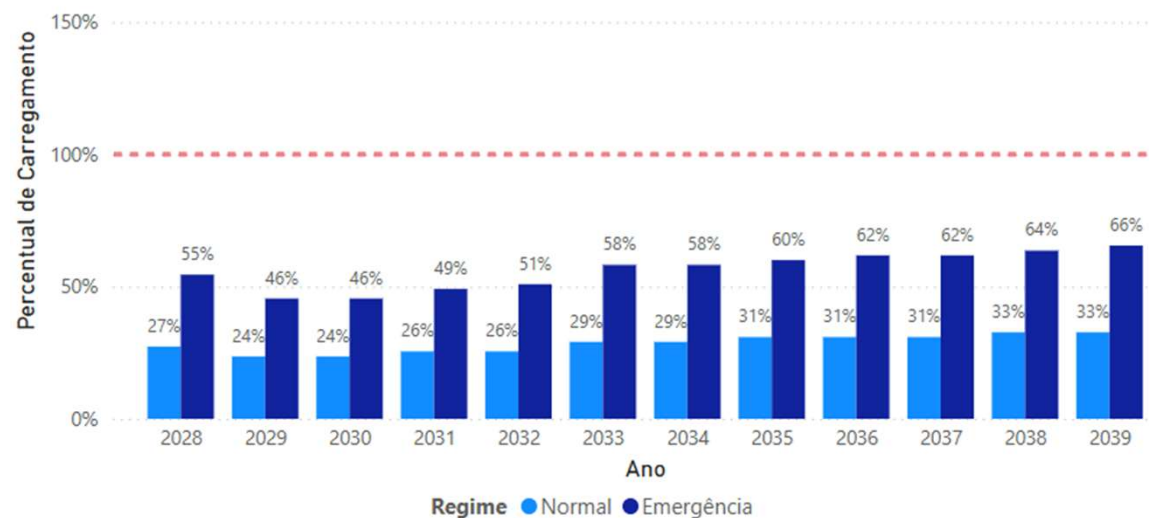
Ambas as SEs Rio Branco e Tucumã possuem **capacidade N-1 para alimentação da capital do Estado**.

Rio Branco também possui atendimento em **138kV** a cidade de Epitaciolândia.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento R-BRAN-AC230 - R-BRA1-AC000 - 1 (55/55 MVA)

Contingência: TF 230/138kV R-BRAN-AC230 - R-BRA2-AC000



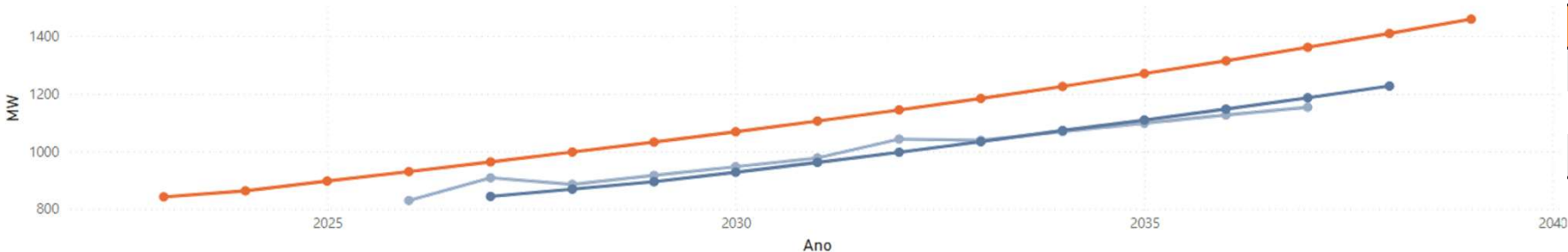
RONDÔNIA

Comparação de PDs – Rondônia



Carga Bruta - Máxima Noturna (Pesada)

● PD 2032 ● PD 2033 ● PD 2034



PDs	2027	2037
2032	908	1153
2033	844	1186
2034	963	1361

Carga Bruta - Máxima Diurna (Média)

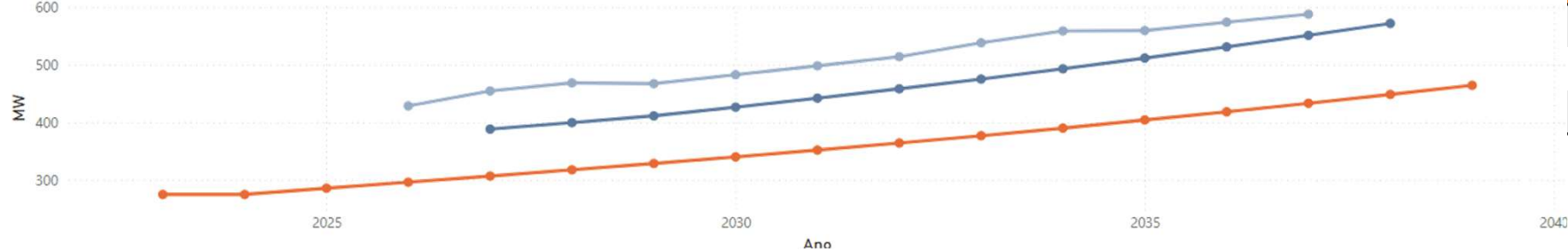
● PD 2032 ● PD 2033 ● PD 2034



PDs	2027	2037
2032	962	1290
2033	921	1309
2034	1014	1433

Carga Bruta - Mínima Noturna (Leve)

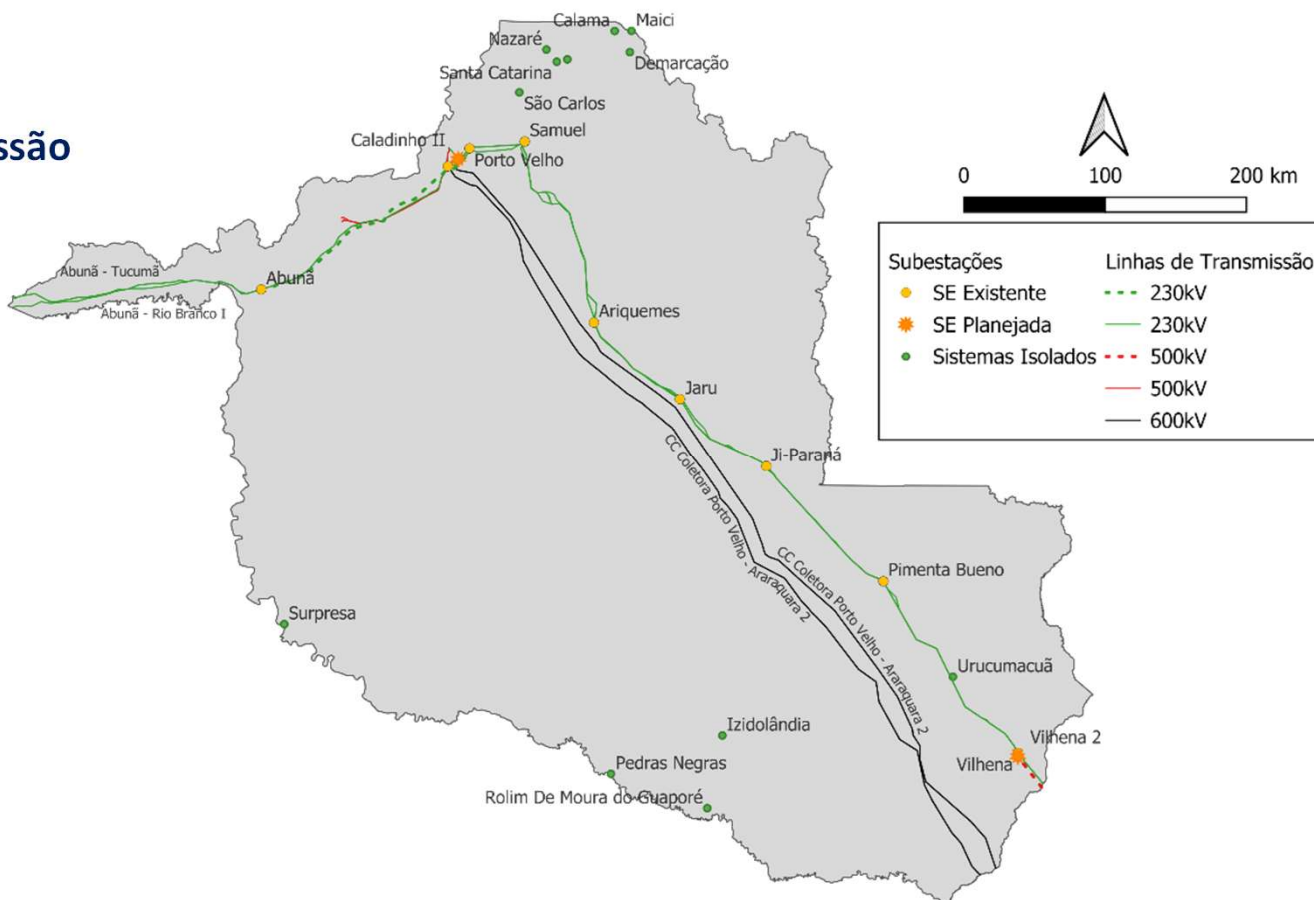
● PD 2032 ● PD 2033 ● PD 2034



PDs	2027	2037
2032	455	588
2033	388	551
2034	307	433

Pontos de Destaque – LTs Rondônia

No estado de Rondônia, foi observado apenas **sobrecarga** na linha de transmissão Pimenta Bueno - Vilhena.



Pontos de Destaque – LTs Rondônia

Até 2039 não foram diagnosticadas sobrecargas na LT 230kV Pimenta Bueno – Vilhena sob contingência do circuito adjacente no cenário de máxima importação;

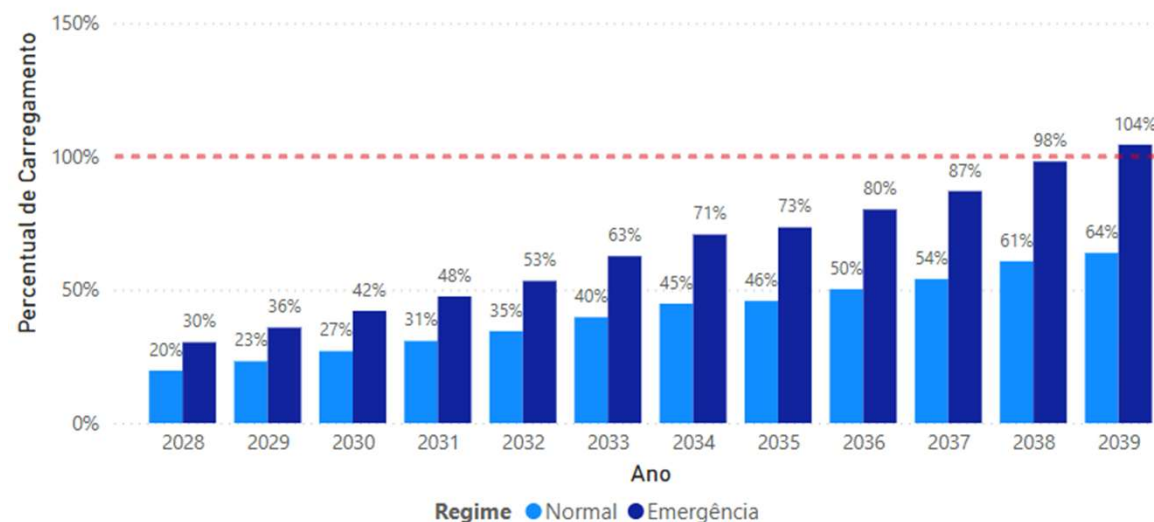
No cenário de máxima exportação verificou-se sobrecargas na emergência a partir do ano inicial sem o ajuste de redução do FACRO.

Com o ajuste a máxima exportação não apresenta sobrecargas em regimes normal e emergência.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento P-BUEN-RO230 - VILHEN-RO230 - 1 (478/478 MVA)

Contingência: LT 230kV P-BUEN-RO230 - VILHEN-RO230 - C2



Pontos de Destaque – LTs Rondônia

Até 2039 não foram diagnosticadas sobrecargas na LT 230kV Pimenta Bueno – Vilhena sob contingência do circuito adjacente no cenário de máxima importação;

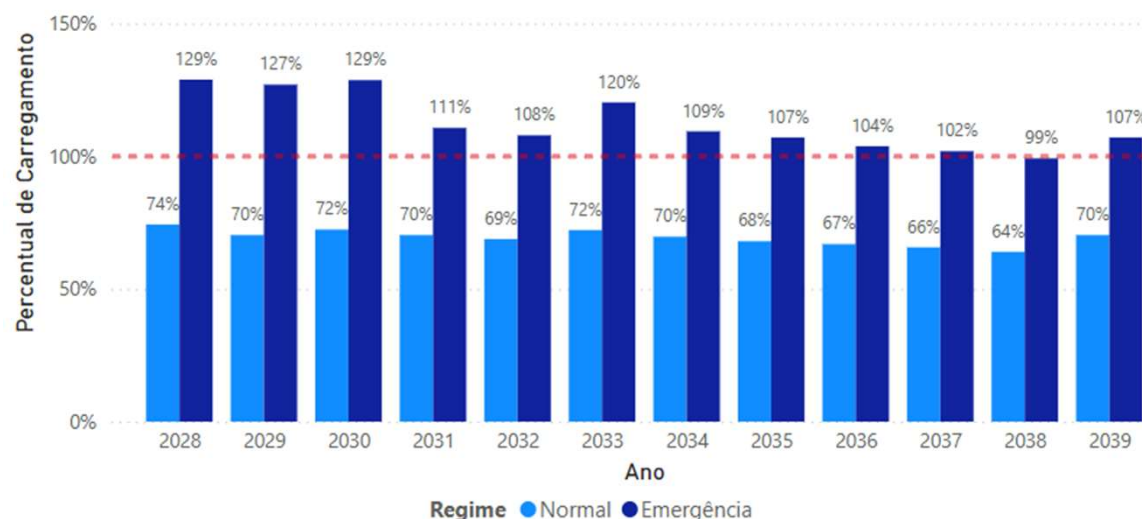
No cenário de máxima exportação verificou-se sobrecargas na emergência a partir do ano inicial sem o ajuste de redução do FACRO.

Com o ajuste a máxima exportação não apresenta sobrecargas em regimes normal e emergência.

Cenário exportação máxima

Carregamento P-BUEN-RO230 - VILHEN-RO230 - 1 (478/478 MVA)

Contingência: LT 230kV P-BUEN-RO230 - VILHEN-RO230 - C2



Pontos de Destaque – LTs Rondônia

Até 2039 não foram diagnosticadas sobrecargas na LT 230kV Pimenta Bueno – Vilhena sob contingência do circuito adjacente no cenário de máxima importação;

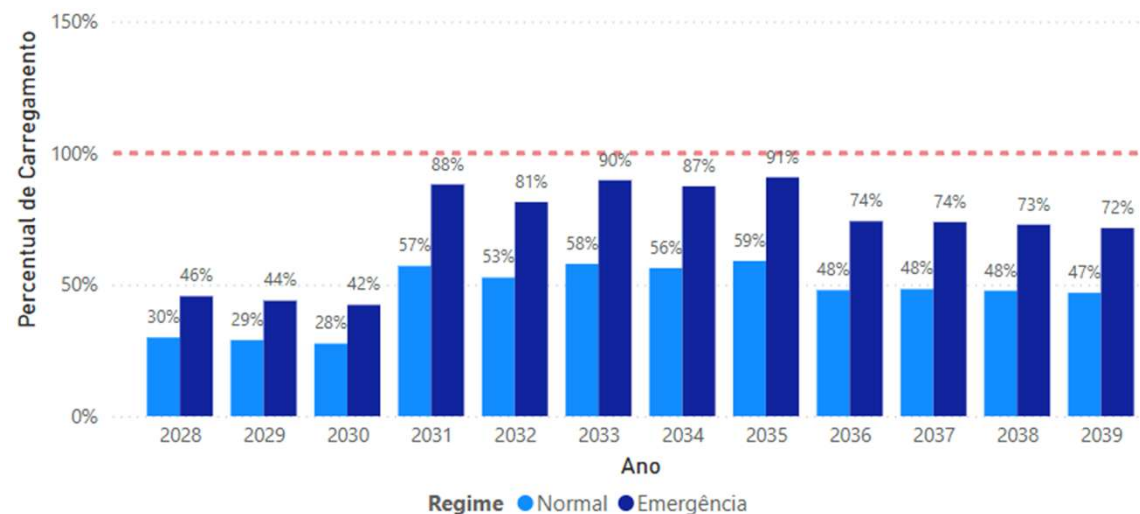
No cenário de máxima exportação verificou-se sobrecargas na emergência a partir do ano inicial sem o ajuste de redução do FACRO.

Com o ajuste a máxima exportação não apresenta sobrecargas em regimes normal e emergência.

Cenário exportação máxima reduzido

Carregamento P-BUEN-RO230 - VILHEN-RO230 - 1 (478/478 MVA)

Contingência: LT 230kV P-BUEN-RO230 - VILHEN-RO230 - C2



Pontos de Destaque – LTs Rondônia

A LT 230kV Vilhena – Jauru, a partir de 2031, com a entrada em operação do circuito em 500kV, apresenta desempenho satisfatório tanto em regime permanente quanto em condições de contingência dupla.

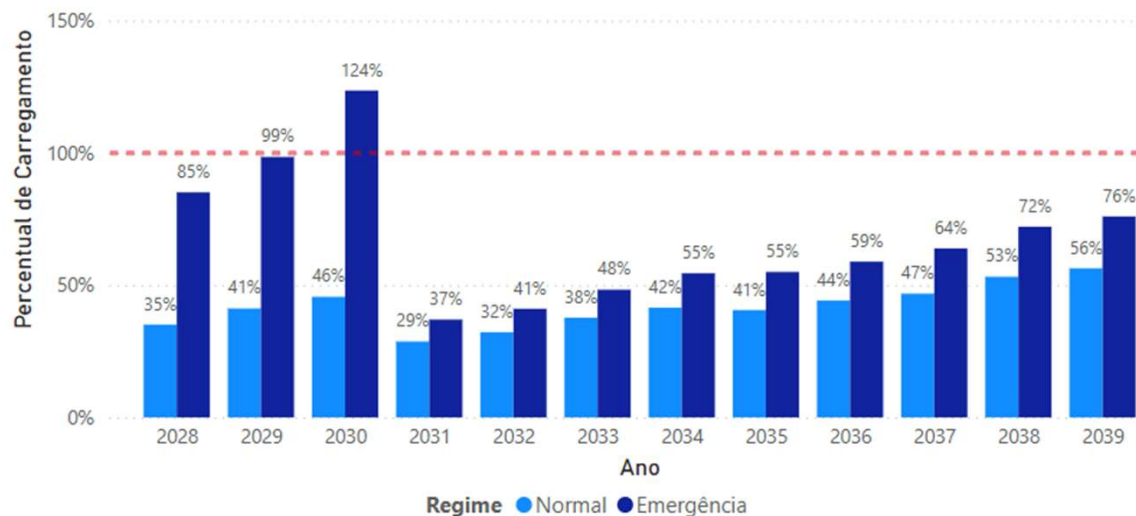
A LT 230kV Vilhena – Jauru em cenário de máxima exportação durante os anos iniciais, sem o ajuste de redução do FACRO, não converge na emergência dupla, antes da entrada do novo circuito de 500kV.

A LT 230kV Vilhena – Jauru a partir do ajuste operacional, com a redução do BTB apresenta rendimento satisfatório ao longo do horizonte.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento VLJAU3CAP230 - VILHEN-R0230 - 3 (342/462 MVA)

Contingência: Ctg. Dupla - LT Jauru - Vilhena 2, C1 e C2, 230kV - Modo Segregado



Pontos de Destaque – LTs Rondônia

A LT 230kV Vilhena – Jauru, a partir de 2031, com a entrada em operação do circuito em 500kV, apresenta desempenho satisfatório tanto em regime permanente quanto em condições de contingência dupla.

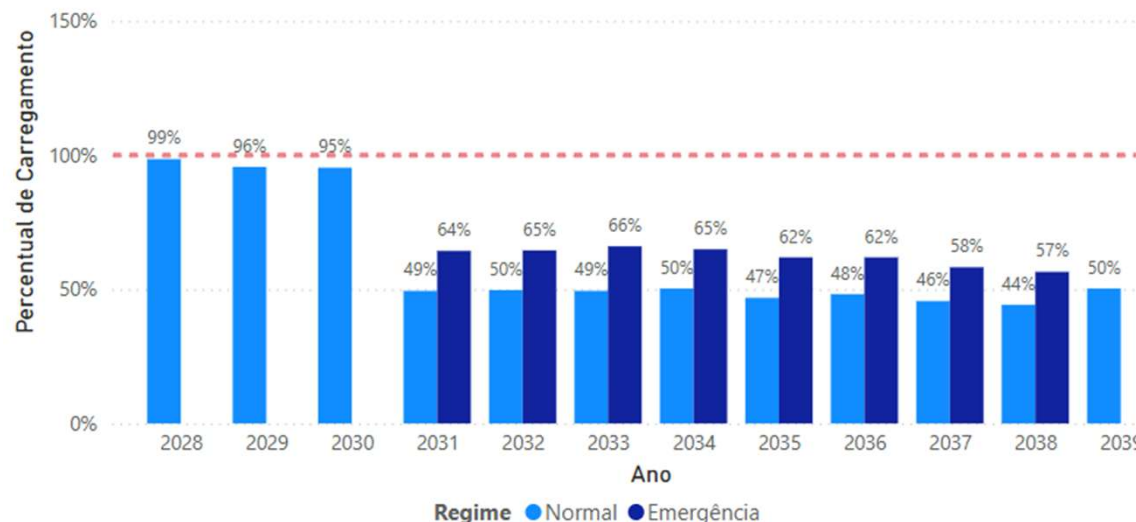
A LT 230kV Vilhena – Jauru em cenário de máxima exportação, durante os anos iniciais, sem o ajuste de redução do FACRO, não converge na emergência dupla, antes da entrada do novo circuito de 500kV.

A LT 230kV Vilhena – Jauru a partir do ajuste operacional, com a redução do BTB apresenta rendimento satisfatório ao longo do horizonte.

Cenário exportação máxima

Carregamento VLJAU3CAP230 - VILHEN-RO230 - 3 (342/462 MVA)

Contingência: Regime Normal



Pontos de Destaque – LTs Rondônia

A LT 230kV Vilhena – Jauru, a partir de 2031, com a entrada em operação do circuito em 500kV, apresenta desempenho satisfatório tanto em regime permanente quanto em condições de contingência dupla.

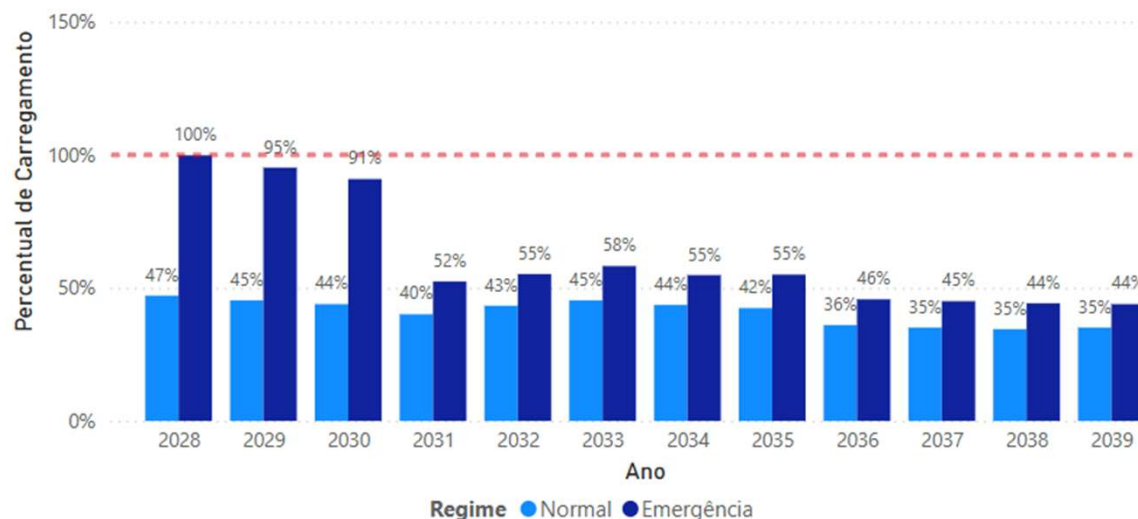
A LT 230kV Vilhena – Jauru em cenário de máxima exportação, durante os anos iniciais, sem o ajuste de redução do FACRO, não converge na emergência dupla, antes da entrada do novo circuito de 500kV.

A LT 230kV Vilhena – Jauru a partir do ajuste operacional, com a redução do BTB, apresenta desempenho satisfatório ao longo do horizonte.

Cenário exportação máxima reduzido

Carregamento VLJAU3CAP230 - VILHEN-RO230 - 3 (342/462 MVA)

Contingência: Ctg. Dupla - LT Jauru - Vilhena 2, C1 e C2, 230kV - Modo Segregado



Pontos de Destaque – LTs Rondônia

A LT 230kV Porto Velho – Samuel apresenta desempenho satisfatório em regime permanente e sobrecargas em emergência dupla dos circuitos paralelos em todo o horizonte sem o ajuste do BTB.

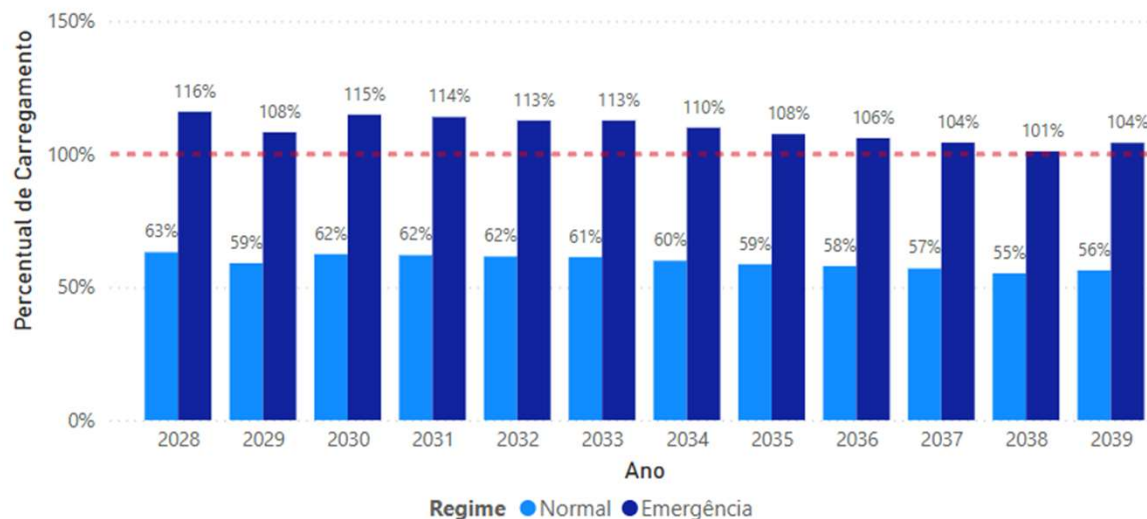
A LT 230kV Porto Velho – Samuel, após os ajustes do BTB, apresenta comportamento satisfatório.

A LT 230kV Porto Velho – Coletora Porto Velho C3 apresenta desempenho satisfatório em regime permanente e em emergência dupla dos circuitos paralelos em todo o horizonte.

Cenário exportação máxima

Carregamento PVELHO-R0230 - SAMUEL-R0230 - 3 (558/697 MVA)

Contingência: Ctg. Dupla - LT Porto Velho - Samuel 2, C1 e C2, 230kV - Modo Segregado



Pontos de Destaque – LTs Rondônia

Cenário exportação máxima reduzido

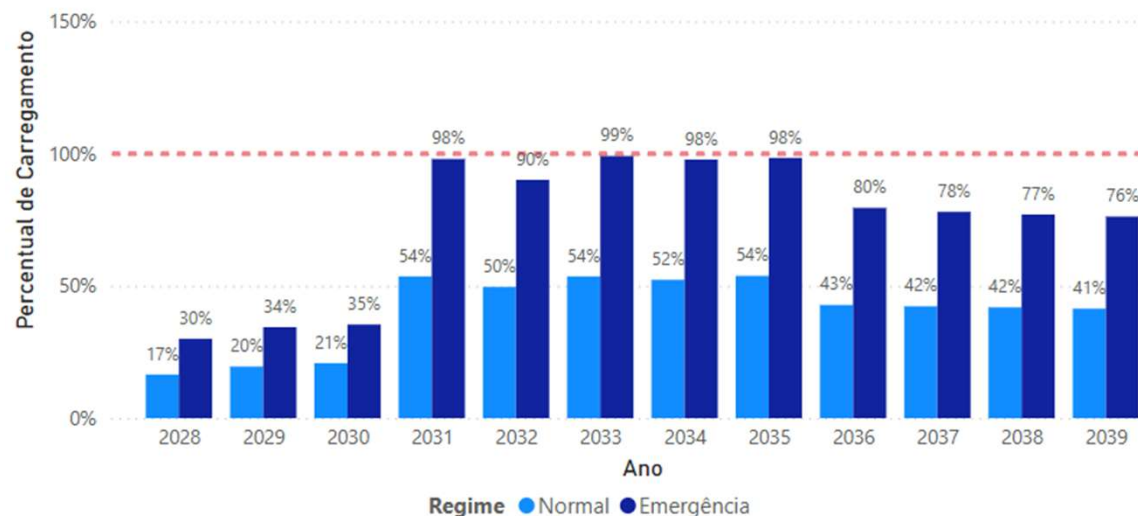
Carregamento PVELHO-R0230 - SAMUEL-R0230 - 3 (558/697 MVA)

Contingência: Ctg. Dupla - LT Porto Velho - Samuel 2, C1 e C2, 230kV - Modo Segregado

A LT 230kV Porto Velho – Samuel apresenta desempenho satisfatório em regime permanente e sobrecargas em emergência dupla dos circuitos paralelos em todo o horizonte sem o ajuste do BTB.

A LT 230kV Porto Velho – Samuel, após os ajustes do BTB, apresenta comportamento satisfatório.

A LT 230kV Porto Velho – Coletora Porto Velho C3 apresenta desempenho satisfatório em regime permanente e em emergência dupla dos circuitos paralelos em todo o horizonte.

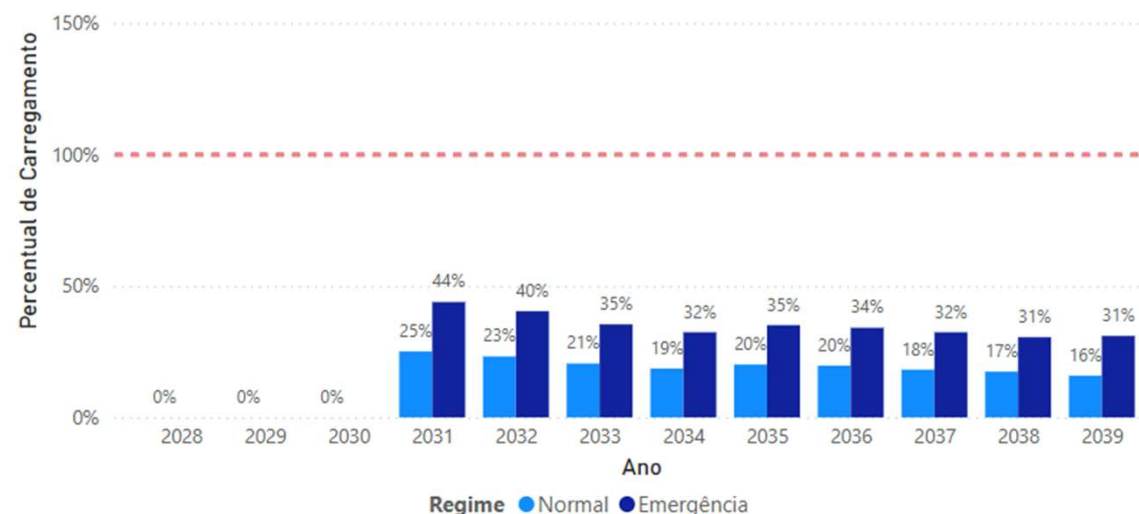


Pontos de Destaque – LTs Rondônia

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento PVELHO-R0230 - COLETO-R0230 - 3 (478/478 MVA)

Contingência: Ctg. Dupla - LT Coletora P Velho - P Velho, Coletora- P Velho - Caladinho, 230kV - Modo Segregado



A LT 230kV Porto Velho – Samuel apresenta desempenho satisfatório em regime permanente e sobrecargas em emergência dupla dos circuitos paralelos em todo o horizonte sem o ajuste do BTB.

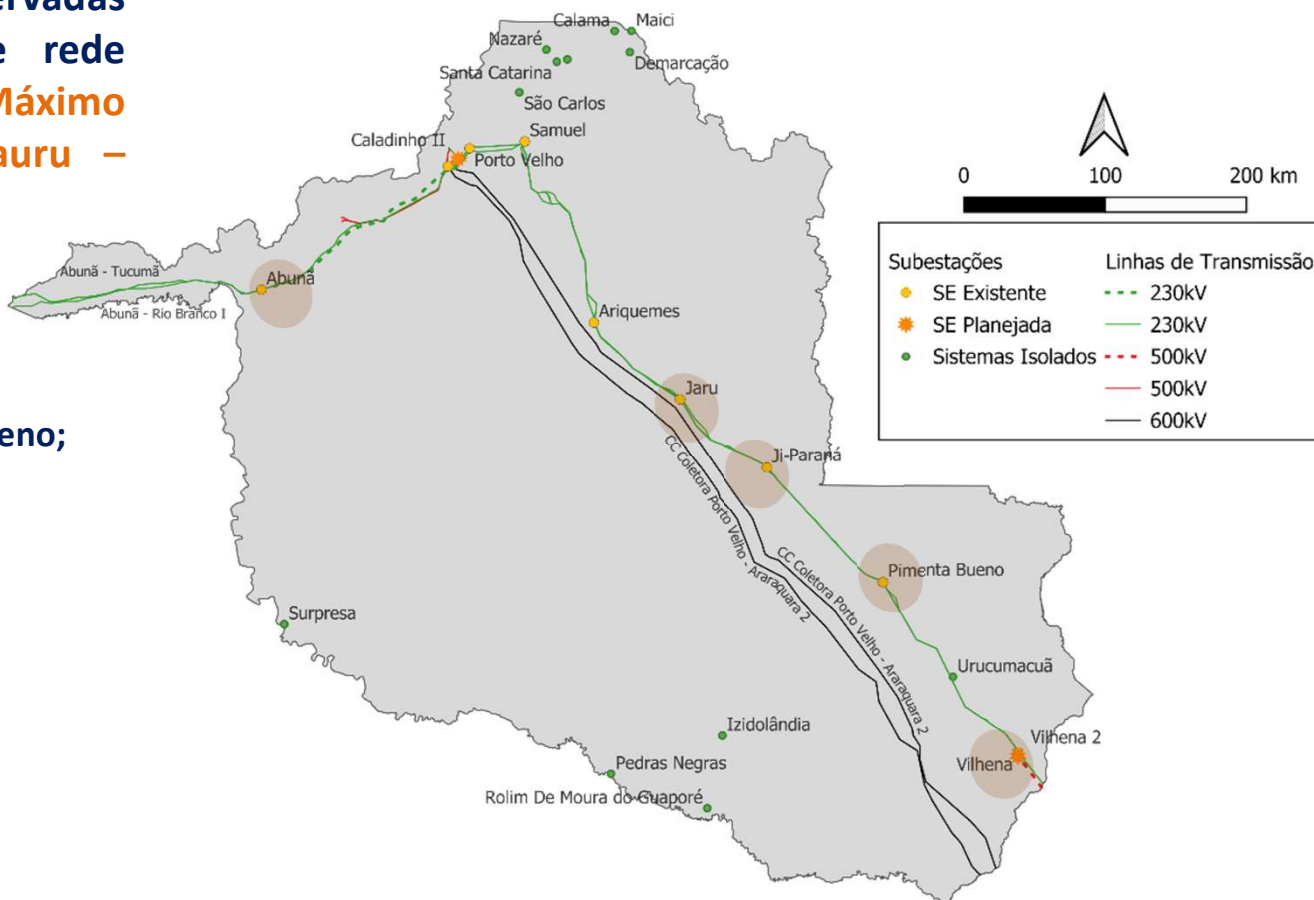
A LT 230kV Porto Velho – Samuel, após os ajustes do BTB, apresenta comportamento satisfatório.

A LT 230kV Porto Velho – Coletora Porto Velho C3 apresenta desempenho satisfatório em regime permanente e em emergência dupla dos circuitos paralelos em todo o horizonte.

Pontos de Destaque – Transformações - Rondônia

No estado de Rondônia, foram observadas **sobrecargas** nas transformações de rede básica de fronteira no Cenário de **Máximo Noturno Seco – Importação via Jauru – Vilhena 500 e 230 kV**.

- Transformação 230/69kV - SE Vilhena 1;
- Transformação 230/138kV - SE Pimenta Bueno;
- Transformação 230/138kV - SE Ji Paraná;
- Transformação 230/138kV - SE Jaru1;
- Transformação 230/138kV - SE Abunã.



Pontos de Destaque – Transformações - Rondônia

A SE Vilhena 3* 500/230kV não apresenta sobrecargas ao longo do período analisado;

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta inversão de fluxo mesmo no cenário de máx exportação sem redução do BTB;

A SE de Vilhena 1 230/69kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2036;

A SE de Pimenta Bueno 230/138kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2033;

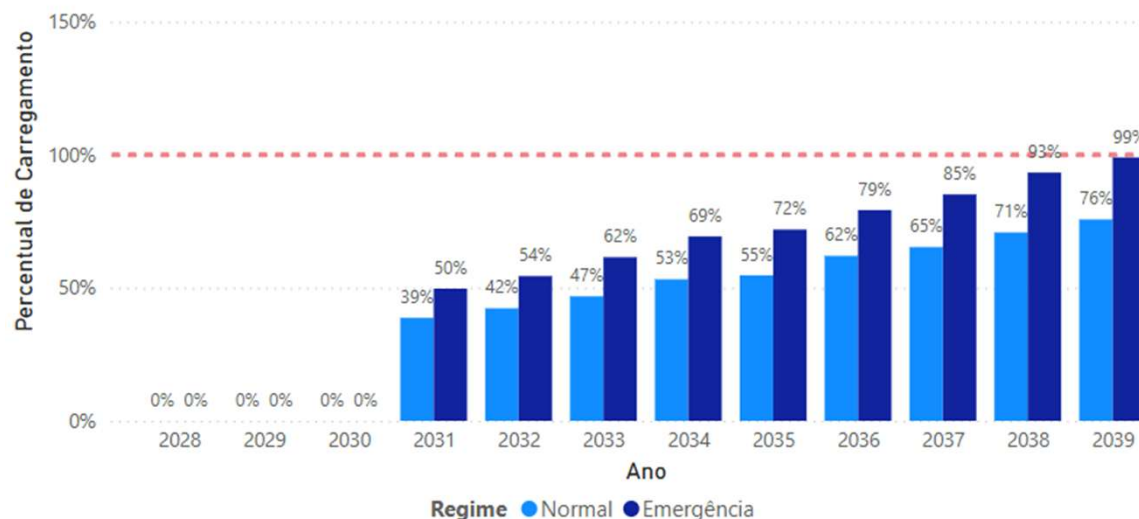
A SE Ji-Paraná 230/138kV apresenta sobrecargas na contingência a partir de 2038;

A SE Jaru 1 230/69kV apresenta sobrecarga marginal na contingência do transformador 230/138kV a partir de 2038;

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento VILHE2-R0500 - VILHE2-R0230 - 1 (600/720 MVA)

Contingência: Ctg. Dupla - LT Jauru - Vilhena 2, C1 e C2, 230kV - Modo Segregado



* O último edital consta com o nome de Vilhena 3 por existir uma SE Vilhena 2 na rede de distribuição local da ENERGISA-RO.

Pontos de Destaque – Transformações - Rondônia

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta sobrecargas ao longo do período analisado;

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta inversão de fluxo mesmo no cenário de máx exportação sem redução do BTB;

A SE de Vilhena 1 230/69 kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2036;

A SE de Pimenta Bueno 230/138kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2033;

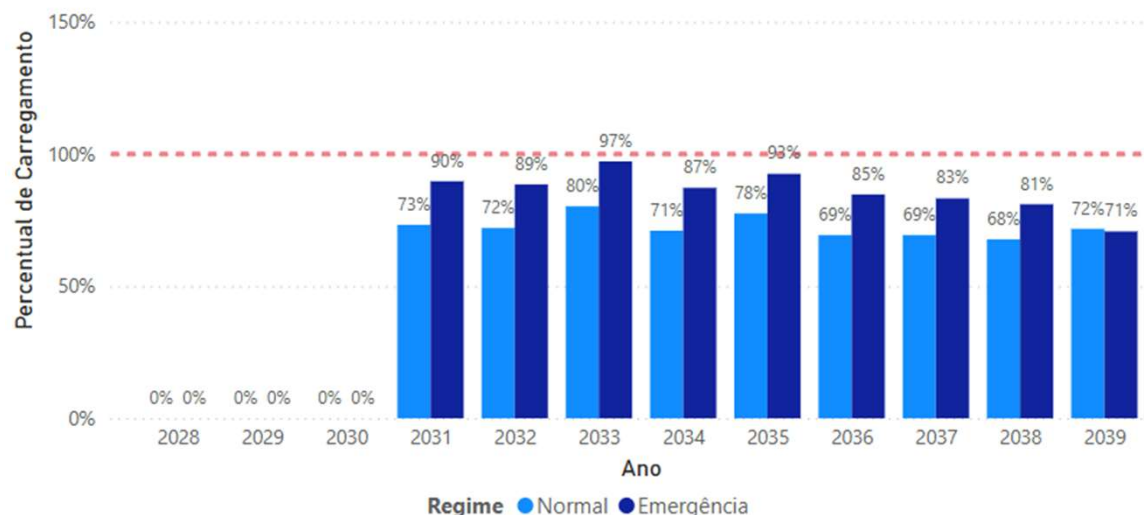
A SE Ji-Paraná 230/138kV apresenta sobrecargas na contingência a partir de 2038;

A SE Jaru 1 230/69kV apresenta sobrecarga marginal na contingência do transformador 230/138kV a partir de 2038;

Cenário exportação máxima

Carregamento VILHE2-RO500 - VILHE2-RO230 - 1 (600/720 MVA)

Contingência: Ctg. Dupla - LT Jauru - Vilhena 2, C1 e C2, 230kV - Modo Segregado



* O último edital consta com o nome de Vilhena 3 por existir uma SE Vilhena 2 na rede de distribuição local da ENERGISA-RO.

Pontos de Destaque – Transformações - Rondônia

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta sobrecargas ao longo do período analisado;

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta inversão de fluxo mesmo no cenário de máx exportação sem redução do BTB;

A SE Vilhena 1 230/69kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2036;

A SE de Pimenta Bueno 230/138kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2033;

A SE Ji-Paraná 230/138kV apresenta sobrecargas na contingência a partir de 2038;

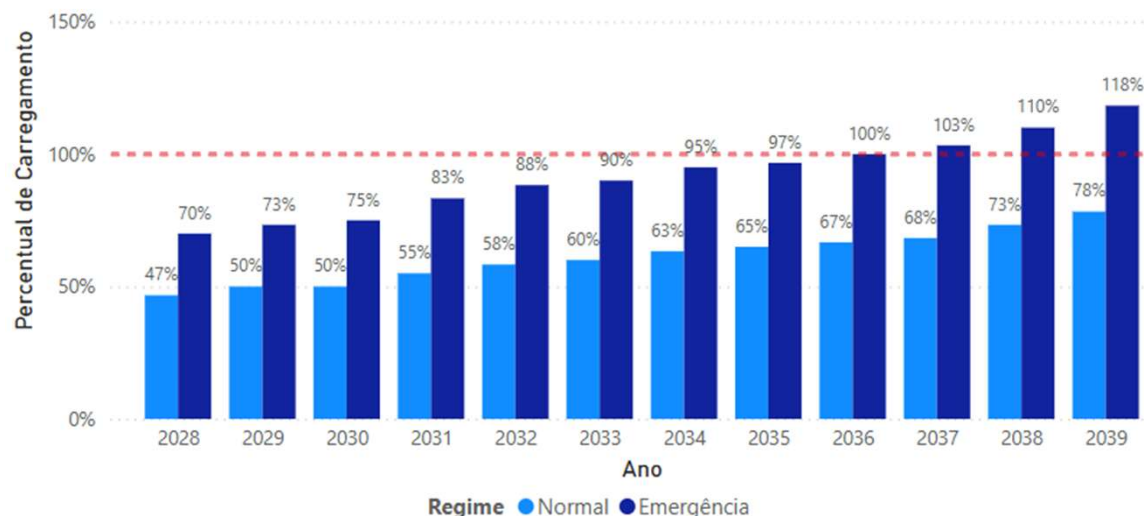
A SE Jaru 1 230/69kV apresenta sobrecarga marginal na contingência do transformador 230/138kV a partir de 2038;

A SE Jaru 1 138/69kV não apresenta sobrecarga em regimes normal ou emergência no horizonte.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento VILHEN-RO230 - VILH1--RO000 - 1 (60/60 MVA)

Contingência: TF 230/69kV VILHEN-RO230 - VILH3--RO000



Pontos de Destaque – Transformações - Rondônia

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta sobrecargas ao longo do período analisado;

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta inversão de fluxo mesmo no cenário de máx exportação sem redução do BTB;

A SE de Vilhena 1 230/69kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2036;

A SE Pimenta Bueno 230/138kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2033;

A SE Ji-Paraná 230/138kV apresenta sobrecargas na contingência a partir de 2038;

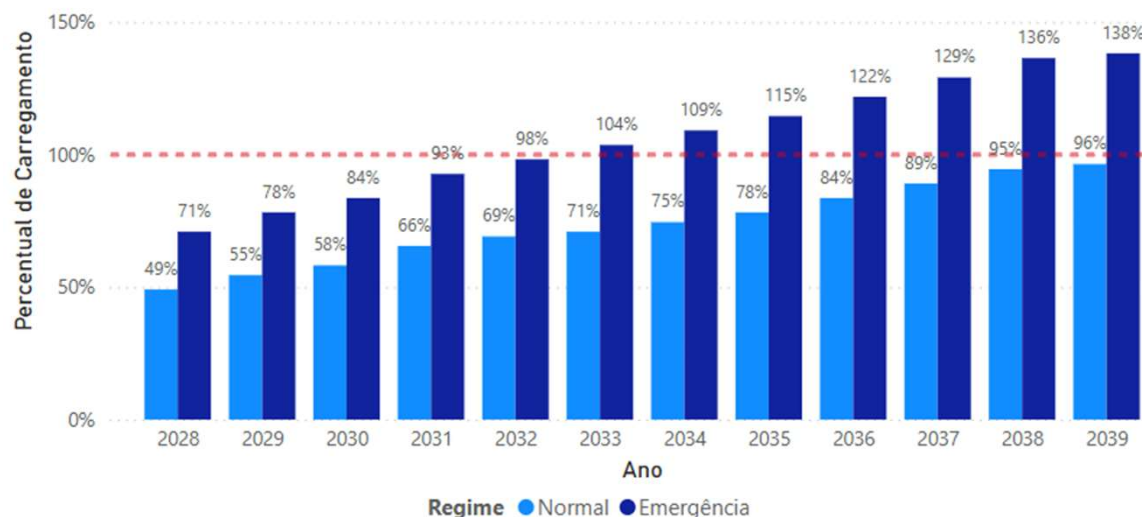
A SE Jaru 1 230/69kV apresenta sobrecarga marginal na contingência do transformador 230/138kV a partir de 2038;

A SE Jaru 1 138/69kV não apresenta sobrecarga em regimes normal ou emergência no horizonte.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento P-BUEN-RO230 - PBEN1--RO000 - 1 (55/55 MVA)

Contingência: TF 230/138kV P-BUEN-RO230 - PBEN3--RO000



Pontos de Destaque – Transformações - Rondônia

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta sobrecargas ao longo do período analisado;

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta inversão de fluxo mesmo no cenário de máx exportação sem redução do BTB;

A SE de Vilhena 1 230/69kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2036;

A SE de Pimenta Bueno 230/138kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2033;

A SE Ji-Paraná 230/138kV apresenta sobrecargas na contingência a partir de 2038;

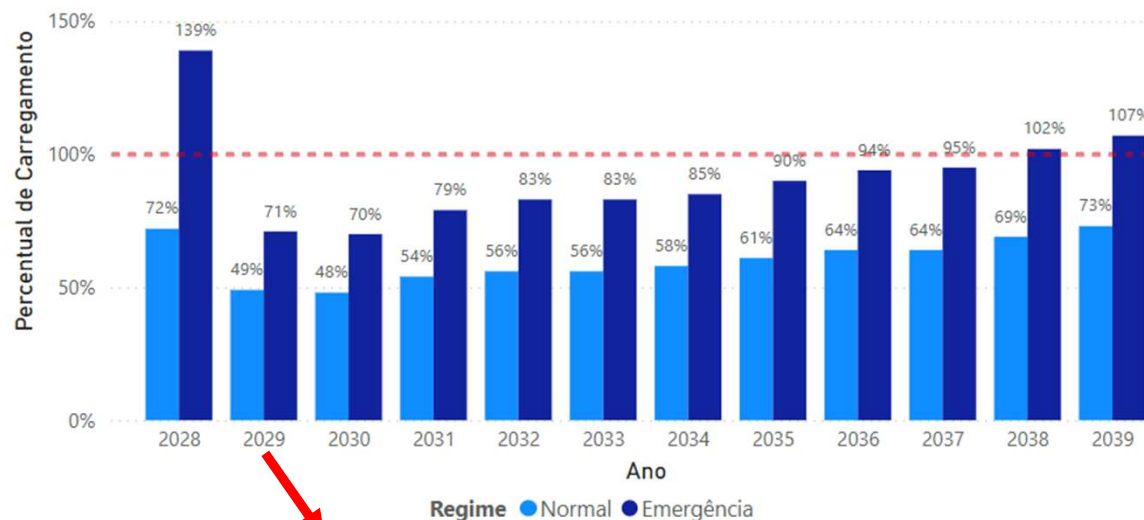
A SE Jaru 1 230/69kV apresenta sobrecarga marginal na contingência do transformador 230/138kV a partir de 2038;

A SE Jaru 1 138/69kV não apresenta sobrecarga em regimes normal ou emergência no horizonte.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento JIPARA-RO230 - JIPPAA-RO000 - 1 (100/100 MVA)

Contingência: TF 230/138kV JIPARA-RO230 - JIPPAB-RO000



Entrada do 3º ATR 230/138kV de 100MVA. A previsão segundo o Painel de Acompanhamento dos Empreendimentos de Transmissão é 2027

Pontos de Destaque – Transformações - Rondônia

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta sobrecargas ao longo do período analisado;

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta inversão de fluxo mesmo no cenário de máx exportação sem redução do BTB;

A SE de Vilhena 1 230/69kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2036;

A SE de Pimenta Bueno 230/138kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2033;

A SE Ji-Paraná 230/138kV apresenta sobrecargas na contingência a partir de 2038;

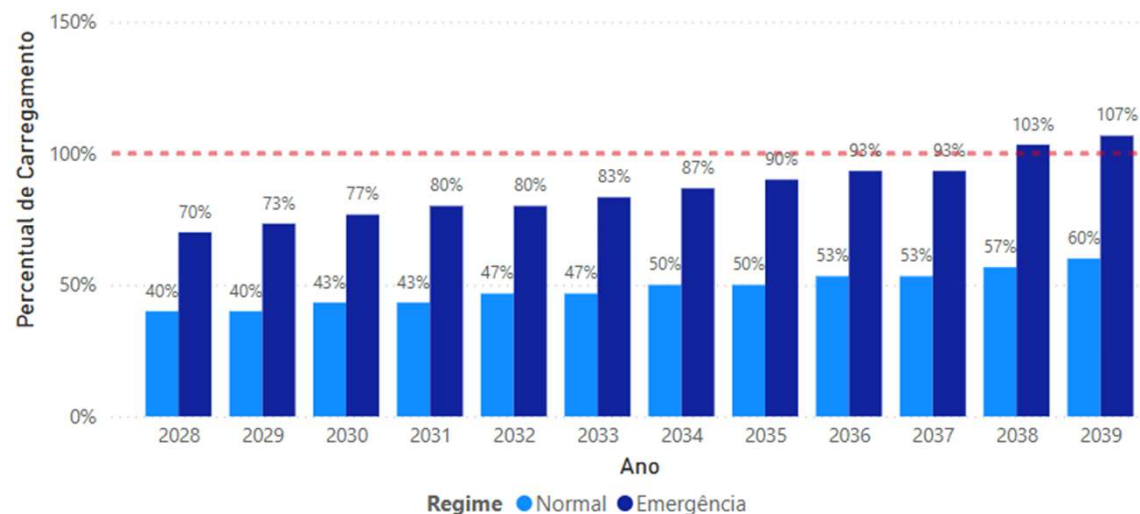
A SE Jaru 1 230/69kV apresenta sobrecarga marginal na contingência do transformador 230/138kV a partir de 2038;

A SE Jaru 1 138/69kV não apresenta sobrecarga em regimes normal ou emergência no horizonte.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento JARU1--RO230 - JA26-A-RO000 - 1 (30/30 MVA)

Contingência: TF 230/138kV JARU1--RO230 - JA21-A-RO000



Pontos de Destaque – Transformações - Rondônia

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta sobrecargas ao longo do período analisado;

A SE de Vilhena 3* 500/230kV não apresenta inversão de fluxo mesmo no cenário de máx exportação sem redução do BTB;

A SE de Vilhena 1 230/69kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2036;

A SE de Pimenta Bueno 230/138kV apresenta sobrecarga na contingência a partir de 2033;

A SE Ji-Paraná 230/138kV apresenta sobrecargas na contingência a partir de 2038;

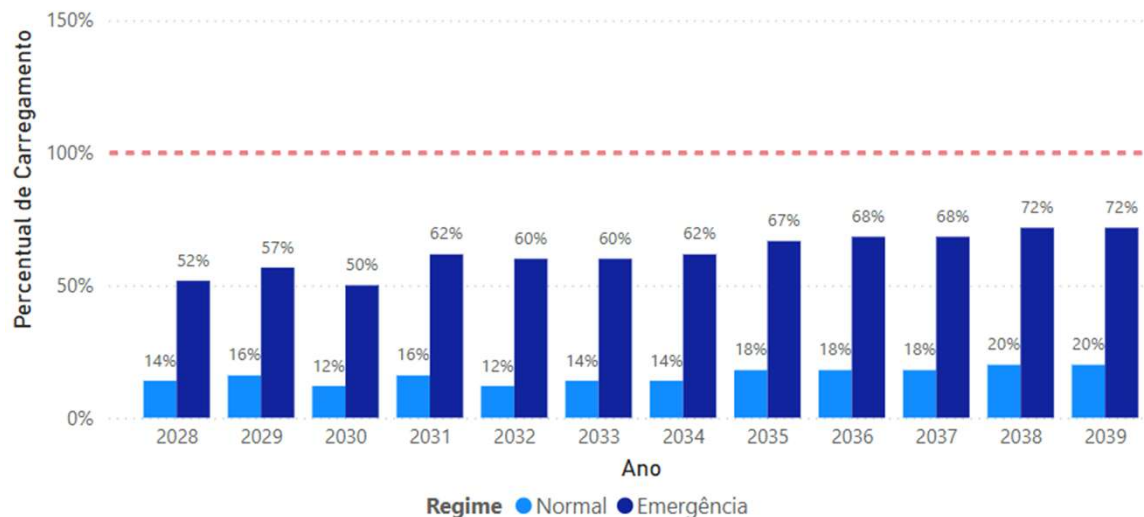
A SE Jaru 1 230/69kV apresenta sobrecarga marginal na contingência do transformador 230/138kV a partir de 2038;

A SE Jaru 1 138/69kV não apresenta sobrecarga em regimes normal ou emergência no horizonte.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento JARU---R0138 - JARU---R0069 - 1 (50/60 MVA)

Contingência: TF 230/138kV JARU1--RO230 - JA21-A-RO000



Pontos de Destaque – Transformações - Rondônia

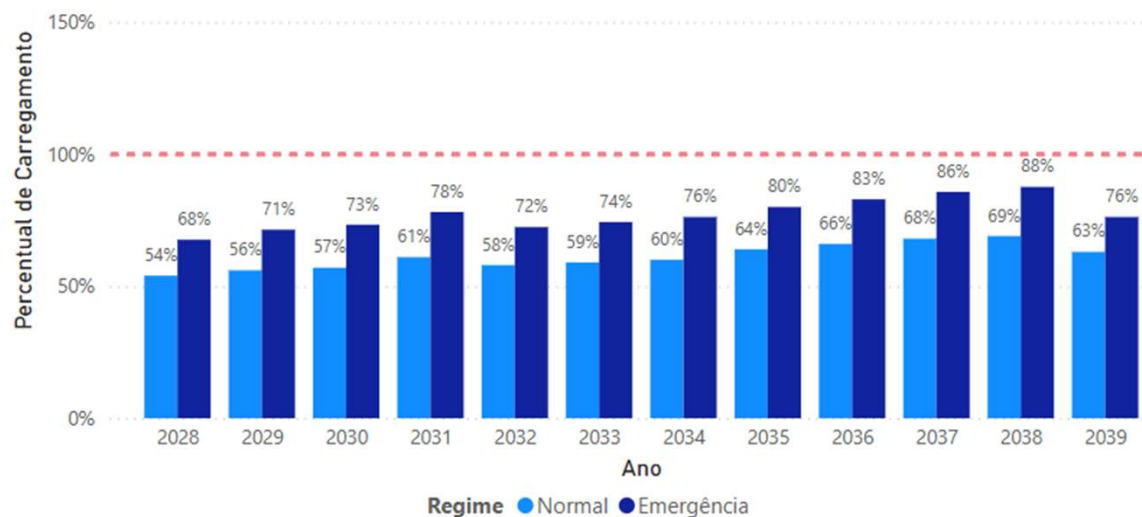
Cenário importação máxima coincidente

A SE Porto Velho não apresenta sobrecargas ao longo do período e, em especial, a partir de 2039, apresenta redução em seu carregamento em função da entrada virtual de 2 transformações 230/69kV em Caladinho.

A SE Abunã 230/138kV apresenta sobrecarga marginal temporária a partir de 2036, que deixa de existir com a entrada do 3º ATR.

Carregamento PVELHO-RO230 - PVE--A-RO000 - 1 (100/105 MVA)

Contingência: 5ºTF 230/69kV PVELHO-RO230 - PVELHO-RO069



Pontos de Destaque – Transformações - Rondônia

Cenário importação máxima coincidente

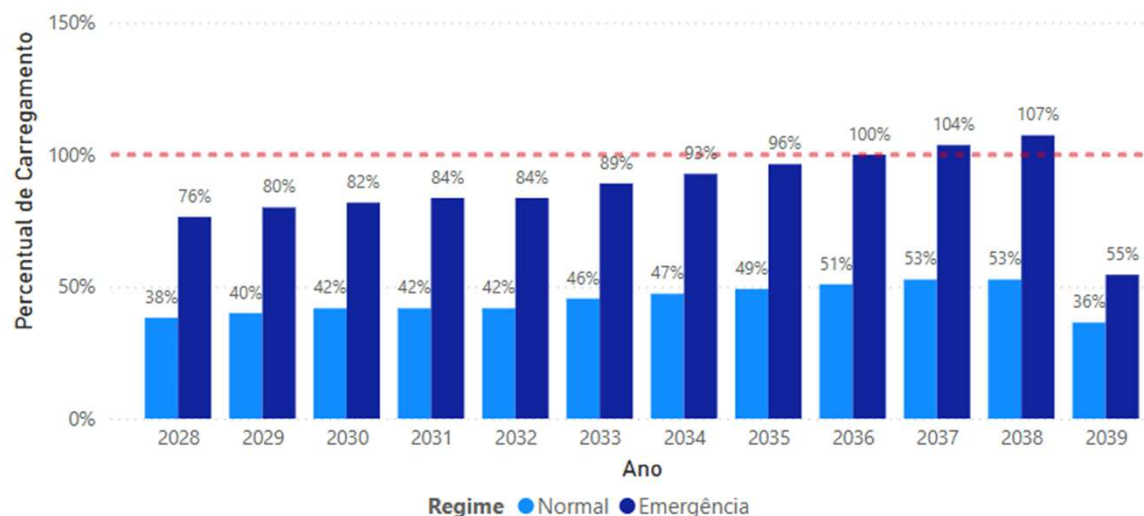
Carregamento ABUNA--RO230 - ABUN2--RO000 - 1 (55/55 MVA)

Contingência: TF 230/138kV ABUNA--RO230 - ABUNA--RO000

A SE Porto Velho não apresenta sobrecargas ao longo do período e, em especial, a partir de 2039, apresenta redução em seu carregamento em função da entrada virtual de 2 transformações 230/69kV em Caladinho.

A SE Abunã 230/138kV apresenta sobrecarga marginal temporária a partir de 2036, que deixa de existir com a entrada do 3º ATR.

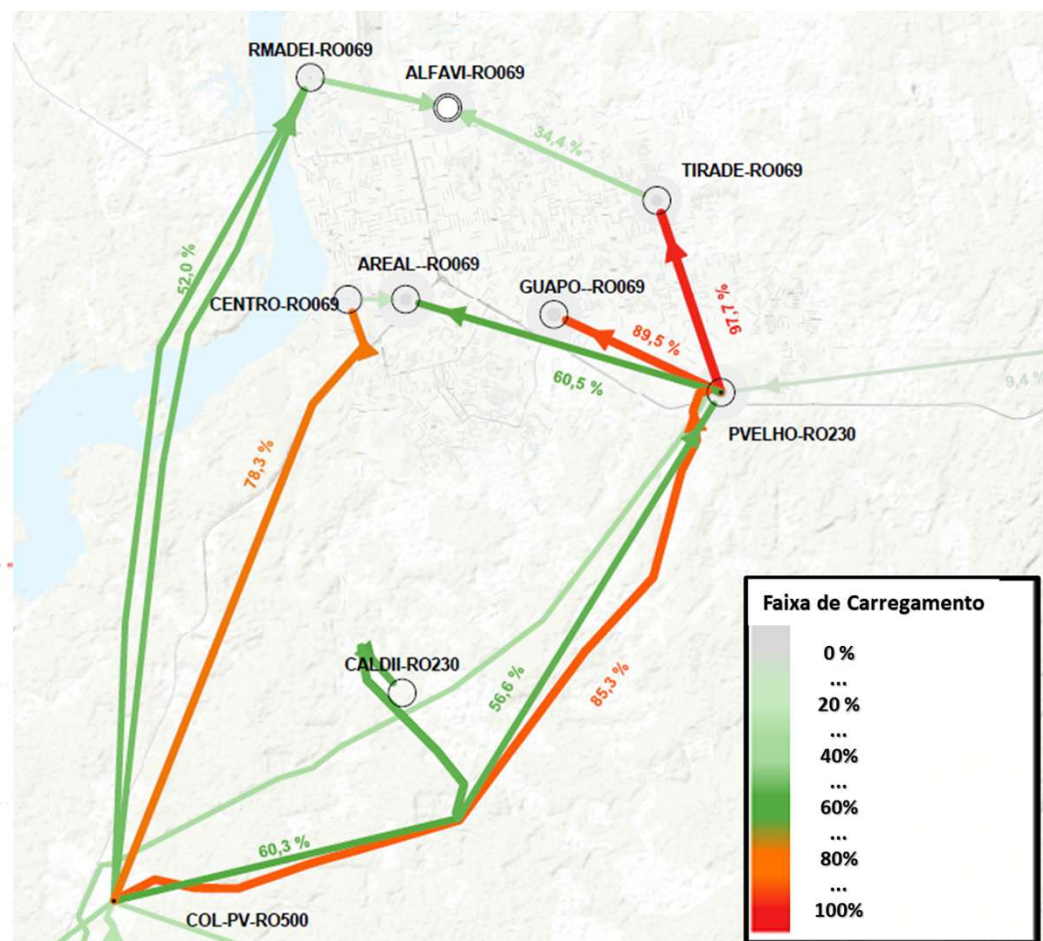
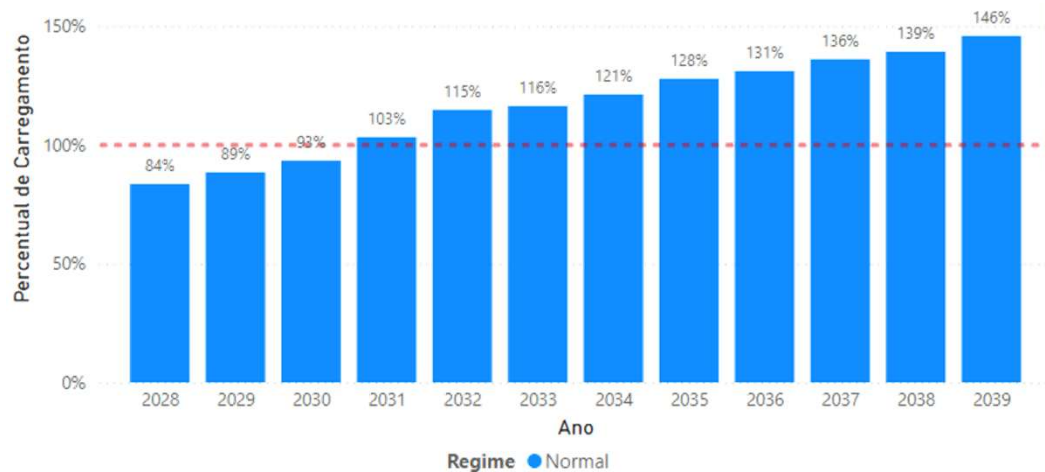
EPE-DEE-RE-019/2024-r0



Planejamento - SEs de Porto Velho e Abunã

Atenção para a sobrecarga analisada na rede de distribuição em Porto Velho – Tiradentes 69kV a partir de 2031.

Carregamento PVELHO-RO069 - TIRADE-RO069 - 1 (61/76 MVA)
Contingência: Regime Normal

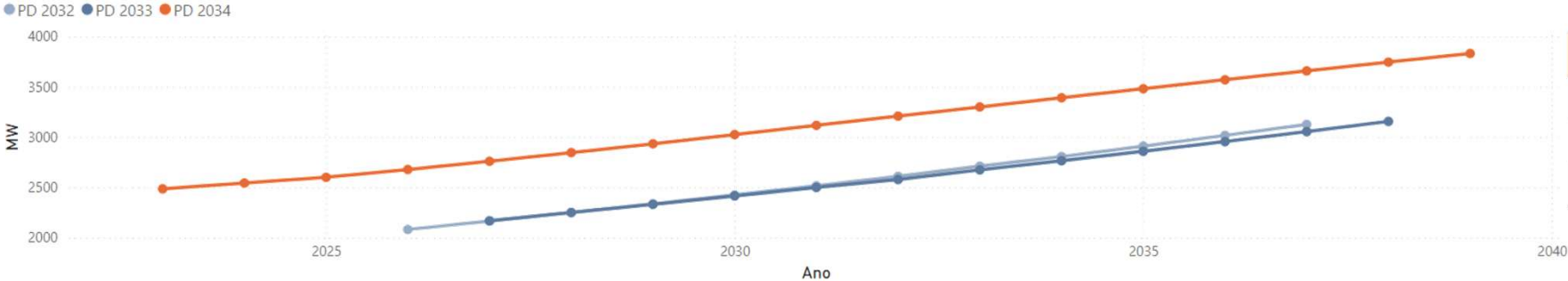


MATO GROSSO

Comparação de PDs – Mato Grosso

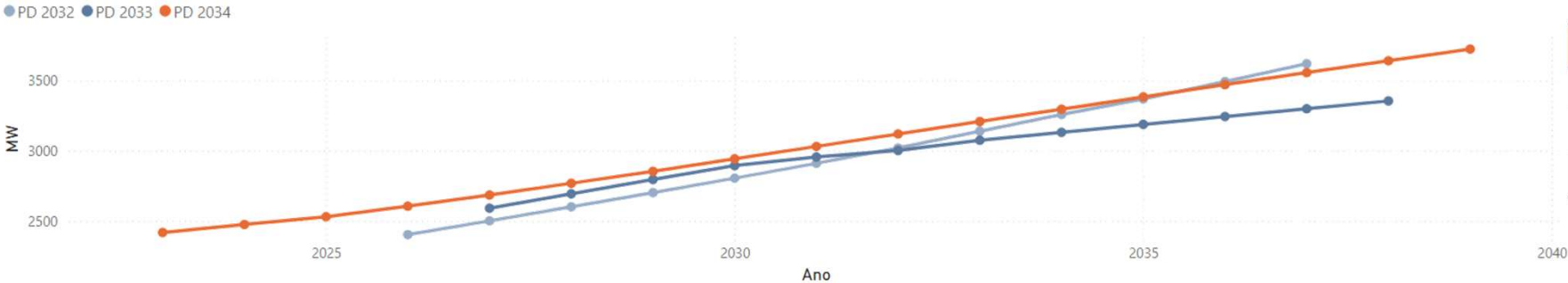


Carga Bruta - Máxima Noturna (Pesada)



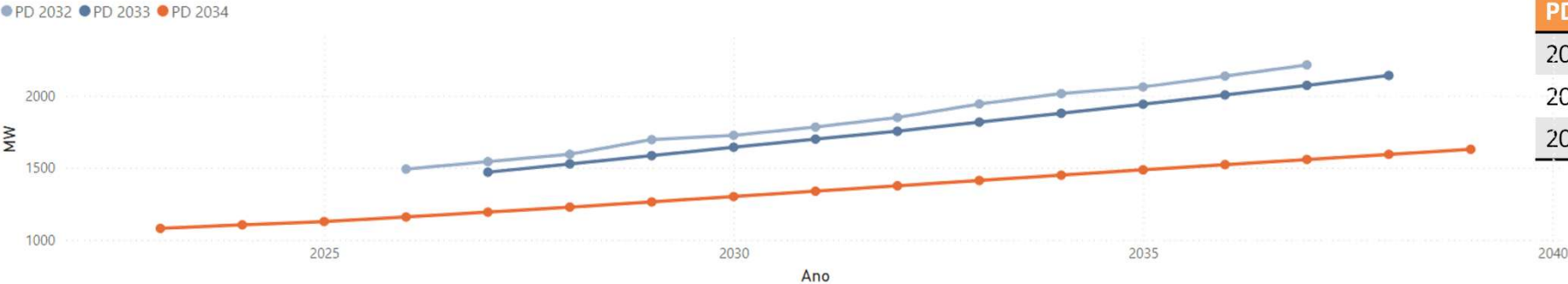
PDs	2027	2037
2032	2164	3126
2033	2167	3053
2034	2759	3657

Carga Bruta - Máxima Diurna (Média)



PDs	2027	2037
2032	2501	3618
2033	2591	3298
2034	2684	3554

Carga Bruta - Mínima Noturna (Leve)



PDs	2027	2037
2032	1543	2214
2033	1469	2072
2034	1192	1558

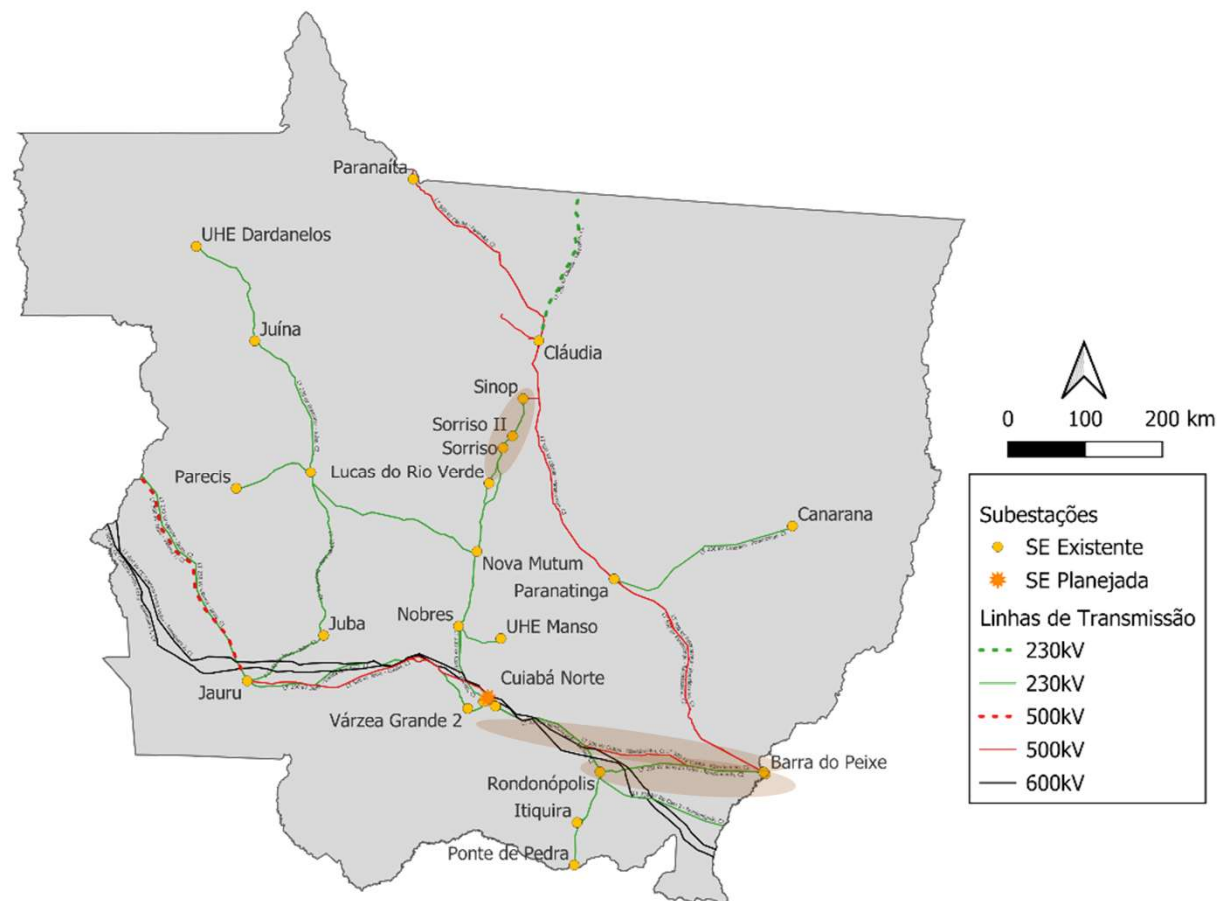
Pontos de Destaque – Mato Grosso

No estado do Mato Grosso, foram observadas **sobrecargas** de Rede Básica nos elementos indicados a seguir:

- Capacitor série da LT 230kV Barra do Peixe – Rondonópolis;
- Eixo 230kV das LT's Sinop – UTE Sorriso – Sorriso

Ocorrem **sérios problemas de tensão** na região de Cuiabá em regime normal e na perda da LT Cuiabá – Ribeirãozinho 500kV.

No Cenário FMT máx sem redução de despacho, o sistema necessita de suporte reativo adicional já na condição de regime normal.



Pontos de Destaque – LTs Mato Grosso

A LT, circuito 1, 230kV, que conecta Rondonópolis a Barra do Peixe possui limitação de capacidade de transmissão em função dos capacitores em série. O diagnóstico apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2033

A LT, circuito 1, 230kV apresenta sobrecargas mais elevadas em emergência sem o ajuste de redução do FMT máx.

A LT, circuito 1, 230kV não apresenta sobrecargas após reduzir despacho de geração no cenário FMT.

A LT 230kV de menor capacidade que conecta Rio Verde (GO) a Barra do Peixe possui limitação de capacidade de transmissão em função dos capacitores em série. A linha não apresenta sobrecarga no cenário MNC.

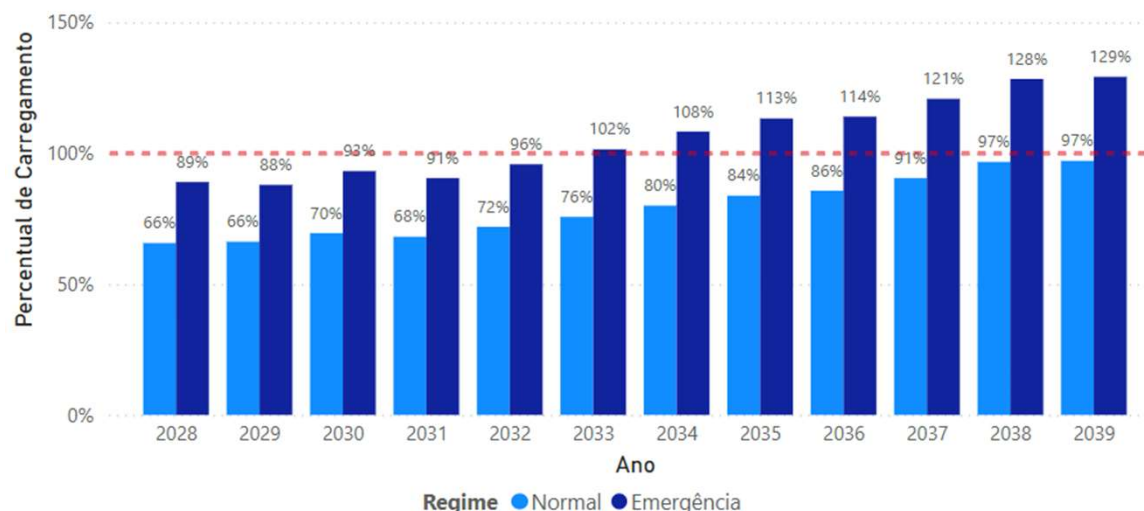
A LT 230kV de menor capacidade apresenta sobrecargas em emergência sem o ajuste de redução do FMT.

Após ajustes a LT não possui mais sobrecargas.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento ROBPE1CAP230 - RONDON-MT230 - 1 (210/264 MVA)

Contingência: LT 230kV ROBPE2CAP230 - B.PEIX-MT230 - C1



Pontos de Destaque – LTs Mato Grosso

A LT, circuito 1, 230kV, que conecta Rondonópolis a Barra do Peixe possui limitação de capacidade de transmissão em função dos capacitores em série. O diagnóstico apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2033

A LT, circuito 1, 230kV apresenta sobrecargas mais elevadas em emergência sem o ajuste de redução do FMT máx.

A LT, circuito 1, 230kV não apresenta sobrecargas após reduzir despacho de geração no cenário FMT.

A LT 230kV de menor capacidade que conecta Rio Verde (GO) a Barra do Peixe possui limitação de capacidade de transmissão em função dos capacitores em série. A linha não apresenta sobrecarga no cenário MNC.

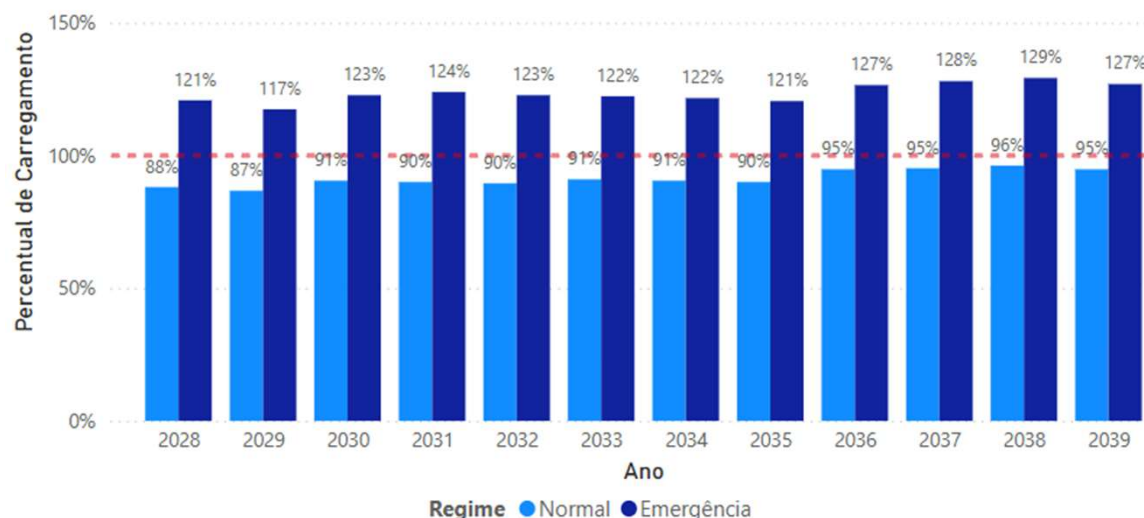
A LT 230kV de menor capacidade apresenta sobrecargas em emergência sem o ajuste de redução do FMT.

Após ajustes a LT não possui mais sobrecargas.

Cenário exportação máxima

Carregamento ROBPE1CAP230 - RONDON-MT230 - 1 (210/264 MVA)

Contingência: LT 230kV ROBPE2CAP230 - RONDON-MT230 - C1



Pontos de Destaque – LTs Mato Grosso

A LT, circuito 1, 230kV, que conecta Rondonópolis a Barra do Peixe possui limitação de capacidade de transmissão em função dos capacitores em série. O diagnóstico apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2033

A LT, circuito 1, 230kV apresenta sobrecargas mais elevadas em emergência sem o ajuste de redução do FMT máx.

A LT, circuito 1, 230kV não apresenta sobrecargas após reduzir despacho de geração no cenário FMT.

A LT 230kV de menor capacidade que conecta Rio Verde (GO) a Barra do Peixe possui limitação de capacidade de transmissão em função dos capacitores em série. A linha não apresenta sobrecarga no cenário MNC.

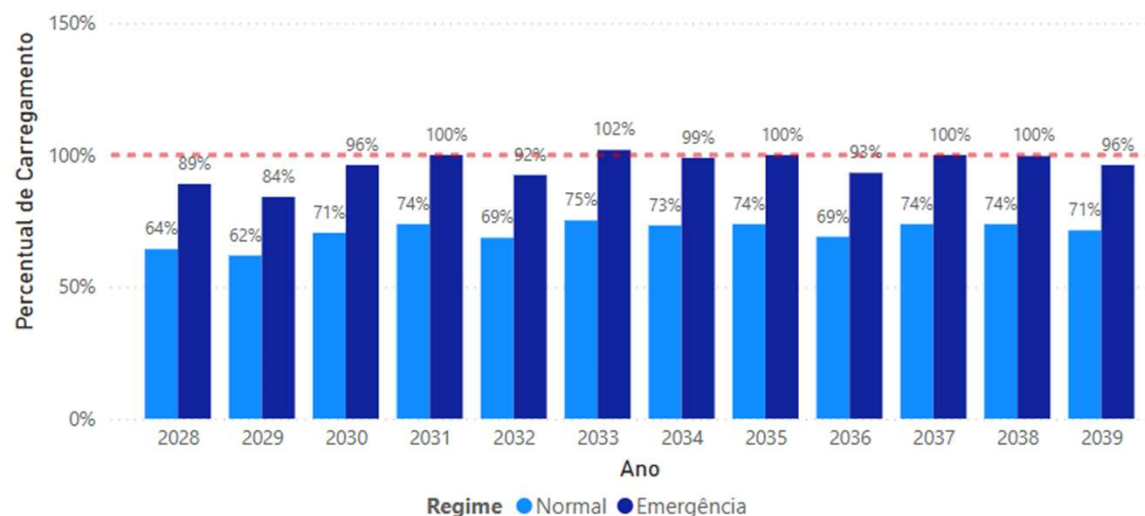
A LT 230kV de menor capacidade apresenta sobrecargas em emergência sem o ajuste de redução do FMT.

Após ajustes a LT não possui mais sobrecargas.

Cenário exportação máxima ajustada

Carregamento ROBPE1CAP230 - RONDON-MT230 - 1 (210/264 MVA)

Contingência: LT 230kV ROBPE2CAP230 - RONDON-MT230 - C1



Pontos de Destaque – LTs Mato Grosso

A LT, circuito 1, 230kV, que conecta Rondonópolis a Barra do Peixe possui limitação de capacidade de transmissão em função dos capacitores em série. O diagnóstico apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2033

A LT, circuito 1, 230kV apresenta sobrecargas mais elevadas em emergência sem o ajuste de redução do FMT máx.

A LT, circuito 1, 230kV não apresenta sobrecargas após reduzir despacho de geração no cenário FMT.

A LT 230kV de menor capacidade que conecta Rio Verde (GO) a Barra do Peixe possui limitação de capacidade de transmissão em função dos capacitores em série. A linha não apresenta sobrecarga no cenário MNC.

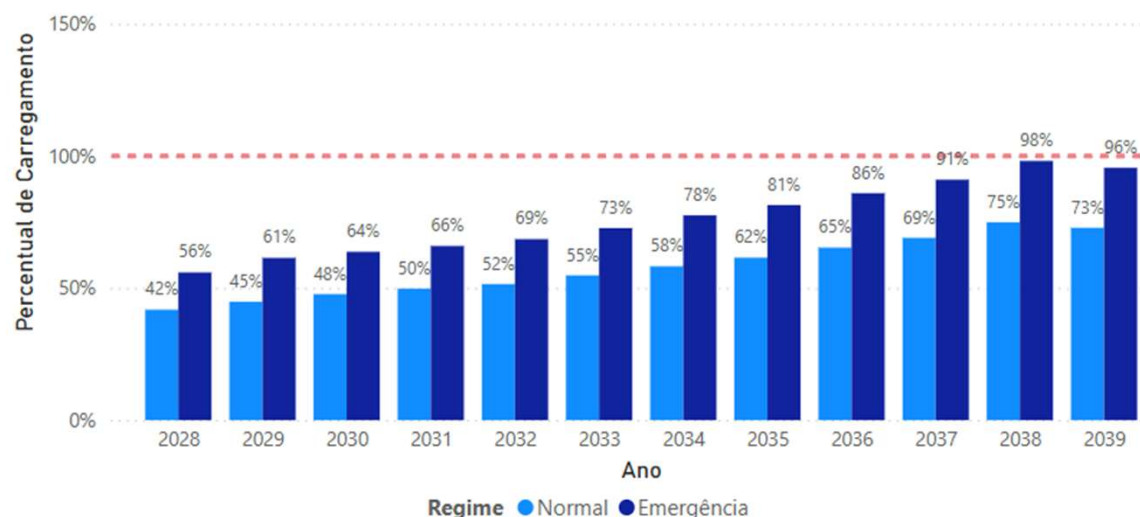
A LT 230kV de menor capacidade apresenta sobrecargas em emergência sem o ajuste de redução do FMT.

Após ajustes a LT não possui mais sobrecargas.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento BPERV2CAP230 - B.PEIX-MT230 - 1 (239/311 MVA)

Contingência: LT 230kV BPERV3CAP230 - B.PEIX-MT230 - C1



Pontos de Destaque – LTs Mato Grosso

A LT, circuito 1, 230kV, que conecta Rondonópolis a Barra do Peixe possui limitação de capacidade de transmissão em função dos capacitores em série. O diagnóstico apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2033

A LT, circuito 1, 230kV apresenta sobrecargas mais elevadas em emergência sem o ajuste de redução do FMT máx.

A LT, circuito 1, 230kV não apresenta sobrecargas após reduzir despacho de geração no cenário FMT.

A LT 230kV de menor capacidade que conecta Rio Verde (GO) a Barra do Peixe possui limitação de capacidade de transmissão em função dos capacitores em série. A linha não apresenta sobrecarga no cenário MNC.

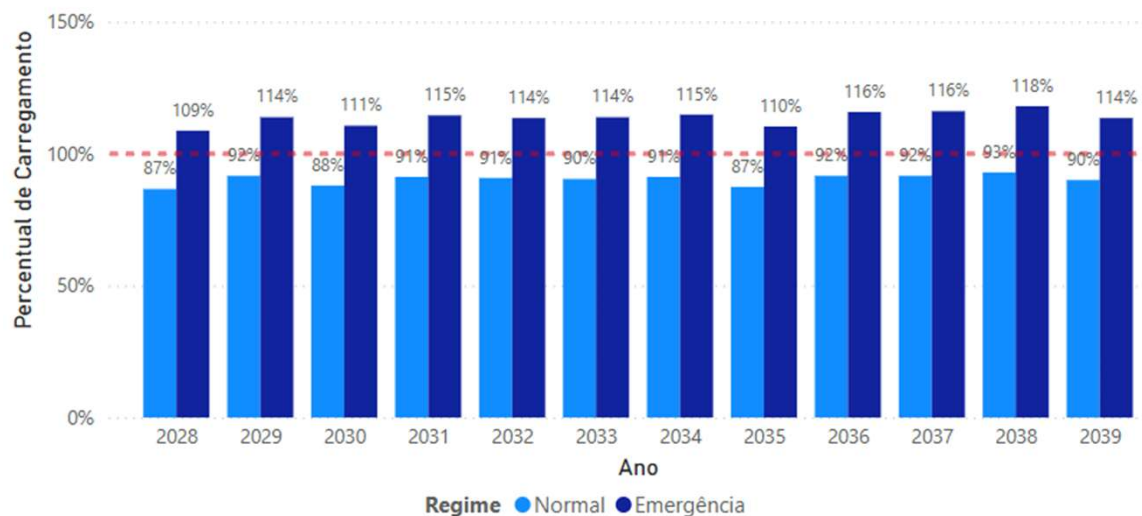
A LT 230kV de menor capacidade apresenta sobrecargas em emergência sem o ajuste de redução do FMT.

Após ajustes a LT não possui mais sobrecargas.

Cenário exportação máxima

Carregamento BPERV2CAP230 - B.PEIX-MT230 - 1 (239/311 MVA)

Contingência: LT 230kV BPERV3CAP230 - B.PEIX-MT230 - C1



Pontos de Destaque – LTs Mato Grosso

A LT, circuito 1, 230kV, que conecta Rondonópolis a Barra do Peixe possui limitação de capacidade de transmissão em função dos capacitores em série. O diagnóstico apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2033

A LT, circuito 1, 230kV apresenta sobrecargas mais elevadas em emergência sem o ajuste de redução do FMT máx.

A LT, circuito 1, 230kV não apresenta sobrecargas após reduzir despacho de geração no cenário FMT.

A LT 230kV de menor capacidade que conecta Rio Verde (GO) a Barra do Peixe possui limitação de capacidade de transmissão em função dos capacitores em série. A linha não apresenta sobrecarga no cenário MNC.

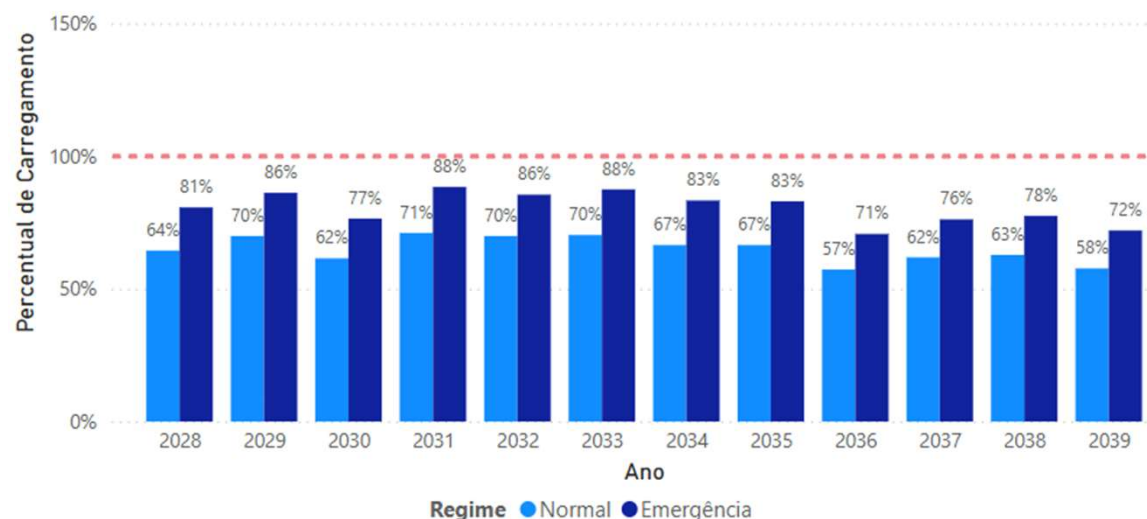
A LT 230kV de menor capacidade apresenta sobrecargas em emergência sem o ajuste de redução do FMT.

Após ajustes a LT não possui mais sobrecargas.

Cenário exportação máxima reduzido

Carregamento BPERV2CAP230 - B.PEIX-MT230 - 1 (239/311 MVA)

Contingência: LT 230kV BPERV3CAP230 - B.PEIX-MT230 - C1



Pontos de Destaque – LTs Mato Grosso

A LT 230kV Cuiabá – Coxipó apresenta sobrecargas na contingência do circuito paralelo até a entrada em operação da fronteira 500/138kV de Cuiabá Norte em 2031.

A LT Sinop / Sorriso apresenta sobrecarga a partir de 2032 na contingência da LT Sorriso / UTE Sorriso (carregamento de emergência). É visualizada sobrecarga marginal em regime normal a partir de 2038.

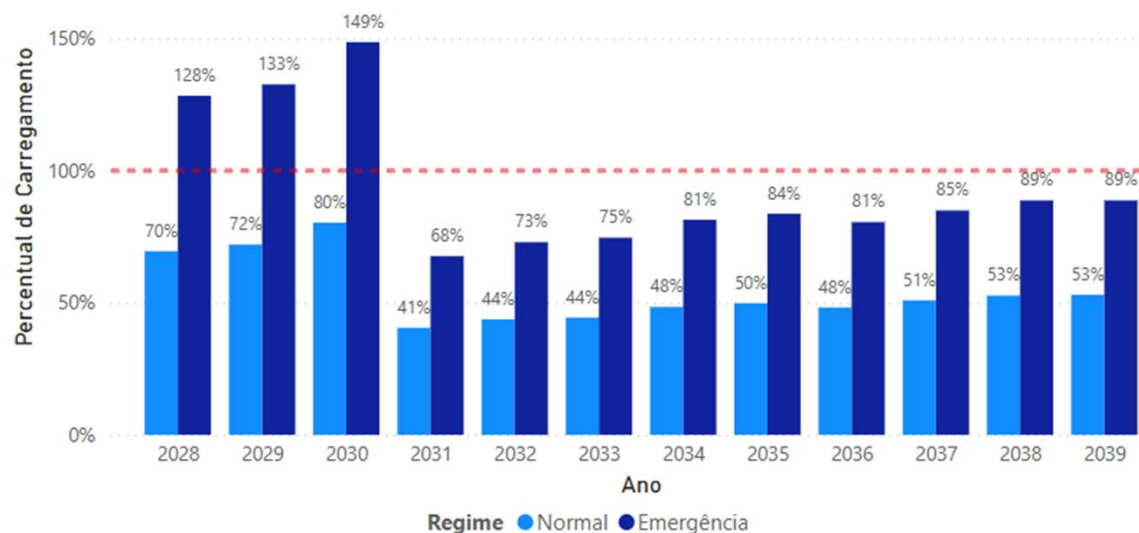
A Rede Básica do Mato Grosso apresenta sérios problemas de tensão na perda da LT 500kV Cuiabá – Ribeirãozinho C2 indicando necessidade de reforço no eixo e só foi possível analisar o regime normal de operação.

A sobrecarga prevista para 2030 na DIT 138kV C Prata (Jaciara) – Rondonópolis poderá ser solucionada com a entrada em operação de obras previstas para 2031.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento CUIABA-MT230 - COXIPO-MT230 - 1 (558/558 MVA)

Contingência: LT 230kV CUIABA-MT230 - COXIPO-MT230 - C2



Pontos de Destaque – LTs Mato Grosso

A LT 230kV Cuiabá – Coxipó apresenta sobrecargas na contingência do circuito paralelo até a entrada em operação da fronteira 500/138kV de Cuiabá Norte em 2031.

A LT Sinop / Sorriso apresenta sobrecarga a partir de 2032 na contingência da LT Sorriso / UTE Sorriso (carregamento de emergência). É visualizada sobrecarga marginal em regime normal a partir de 2038.

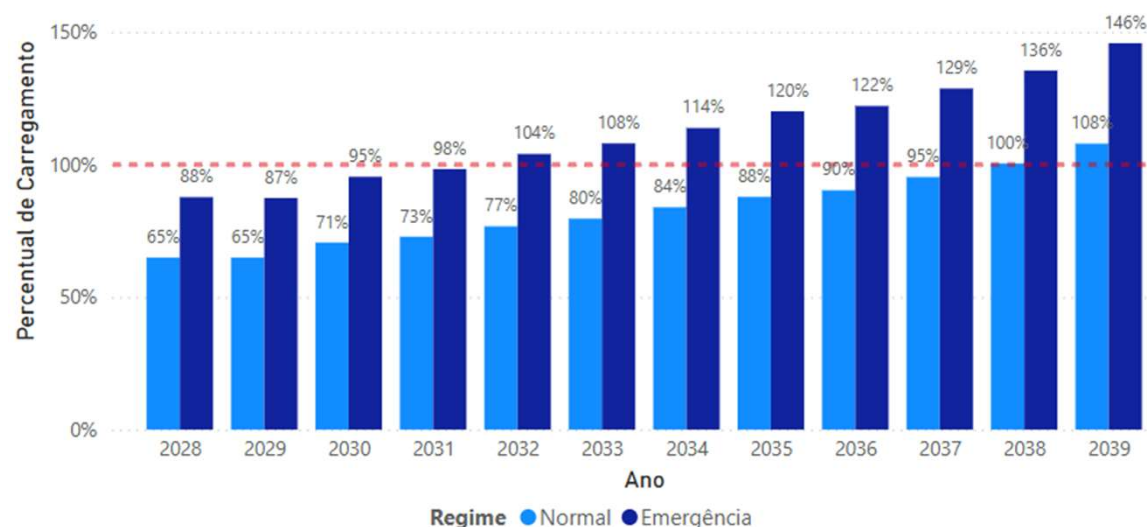
A Rede Básica do Mato Grosso apresenta sérios problemas de tensão na perda da LT 500kV Cuiabá – Ribeirãozinho C2 indicando necessidade de reforço no eixo e só foi possível analisar o regime normal de operação.

A sobrecarga prevista para 2030 na DIT 138kV C Prata (Jaciara) – Rondonópolis poderá ser solucionada com a entrada em operação de obras previstas para 2031.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento SORRIS-MT230 - SINOP - MT230 - 2 (279/349 MVA)

Contingência: LT 230kV SORRIS-MT230 - UTESOR-MT230 - C1



Pontos de Destaque – LTs Mato Grosso

A LT 230kV Cuiabá – Coxipó apresenta sobrecargas na contingência do circuito paralelo até a entrada em operação da fronteira 500/138kV de Cuiabá Norte em 2031.

A LT Sinop / Sorriso apresenta sobrecarga a partir de 2032 na contingência da LT Sorriso / UTE Sorriso (carregamento de emergência). É visualizada sobrecarga marginal em regime normal a partir de 2038.

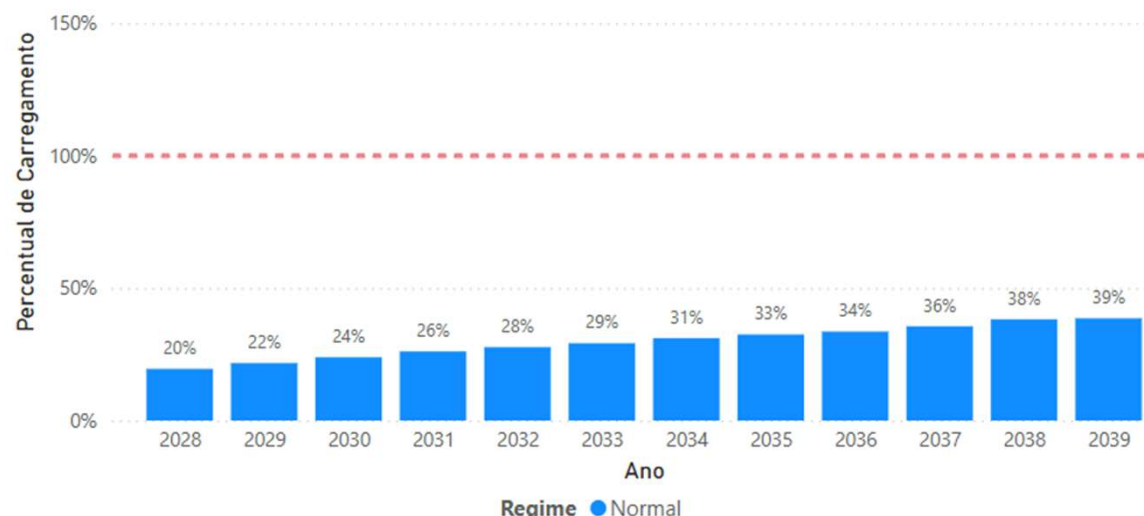
A Rede Básica do Mato Grosso apresenta **sérios problemas de tensão** na perda da LT 500kV Cuiabá – Ribeirãozinho C2 indicando necessidade de reforço no eixo e só foi possível analisar o regime normal de operação.

A sobrecarga prevista para 2030 na DIT 138kV C Prata (Jaciara) – Rondonópolis poderá ser solucionada com a entrada em operação de obras previstas para 2031.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento CUIABA-MT500 - RIBEIR-MT500 - 1 (2460/2460 MVA)

Contingência: Regime Normal



Pontos de Destaque – LTs Mato Grosso

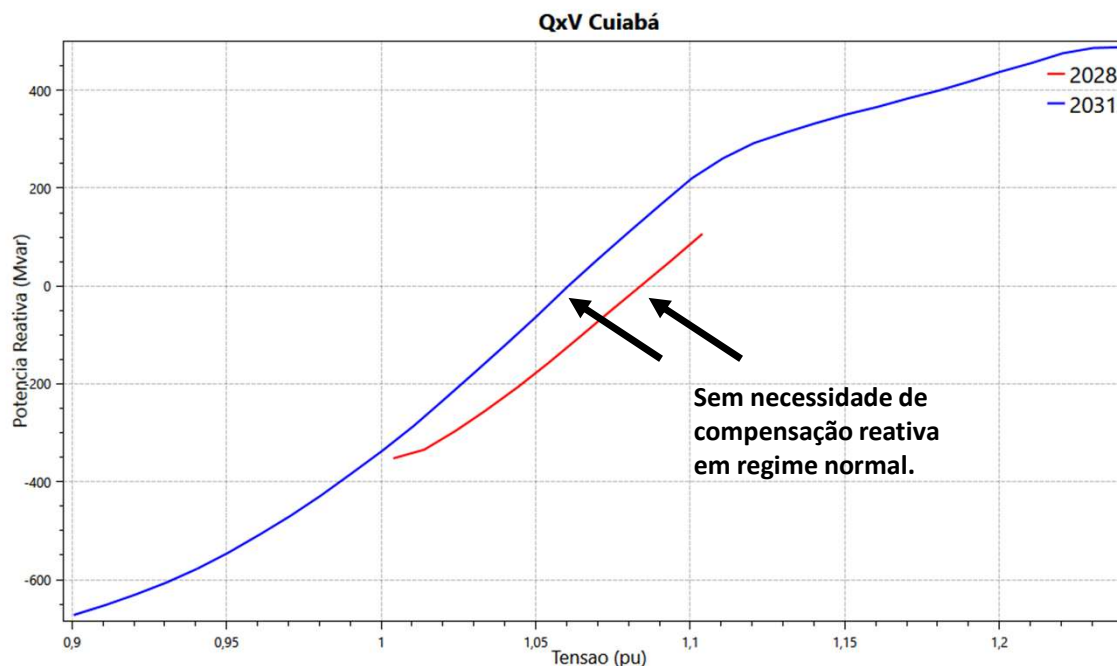
A LT 230kV Cuiabá – Coxipó apresenta sobrecargas na contingência do circuito paralelo até a entrada em operação da fronteira 500/138kV de Cuiabá Norte em 2031.

A LT Sinop / Sorriso apresenta sobrecarga a partir de 2032 na contingência da LT Sorriso / UTE Sorriso (carregamento de emergência). É visualizada sobrecarga marginal em regime normal a partir de 2038.

A Rede Básica do Mato Grosso apresenta **sérios problemas de tensão** na perda da LT 500kV Cuiabá – Ribeirãozinho C2 indicando necessidade de reforço no eixo e só foi possível analisar o regime normal de operação.

A sobrecarga prevista para 2030 na DIT 138kV C Prata (Jaciara) – Rondonópolis poderá ser solucionada com a entrada em operação de obras previstas para 2031.

Cenário importação máxima coincidente



Pontos de Destaque – LTs Mato Grosso

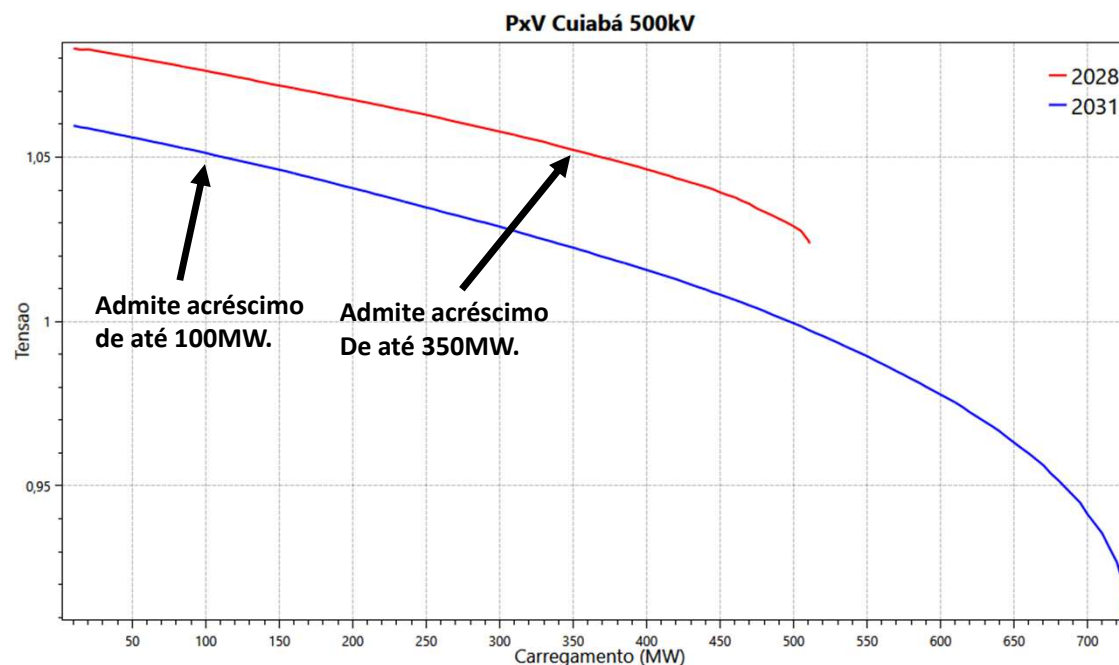
A LT 230kV Cuiabá – Coxipó apresenta sobrecargas na contingência do circuito paralelo até a entrada em operação da fronteira 500/138kV de Cuiabá Norte em 2031.

A LT Sinop / Sorriso apresenta sobrecarga a partir de 2032 na contingência da LT Sorriso / UTE Sorriso (carregamento de emergência). É visualizada sobrecarga marginal em regime normal a partir de 2038.

A Rede Básica do Mato Grosso apresenta **sérios problemas de tensão** na perda da LT 500kV Cuiabá – Ribeirãozinho C2 indicando necessidade de reforço no eixo e só foi possível analisar o regime normal de operação.

A sobrecarga prevista para 2030 na DIT 138kV C Prata (Jaciara) – Rondonópolis poderá ser solucionada com a entrada em operação de obras previstas para 2031.

Cenário importação máxima coincidente



Pontos de Destaque – LTs Mato Grosso

A LT 230kV Cuiabá – Coxipó apresenta sobrecargas na contingência do circuito paralelo até a entrada em operação da fronteira 500/138kV de Cuiabá Norte em 2031.

A LT Sinop / Sorriso apresenta sobrecarga a partir de 2032 na contingência da LT Sorriso / UTE Sorriso (carregamento de emergência). É visualizada sobrecarga marginal em regime normal a partir de 2038.

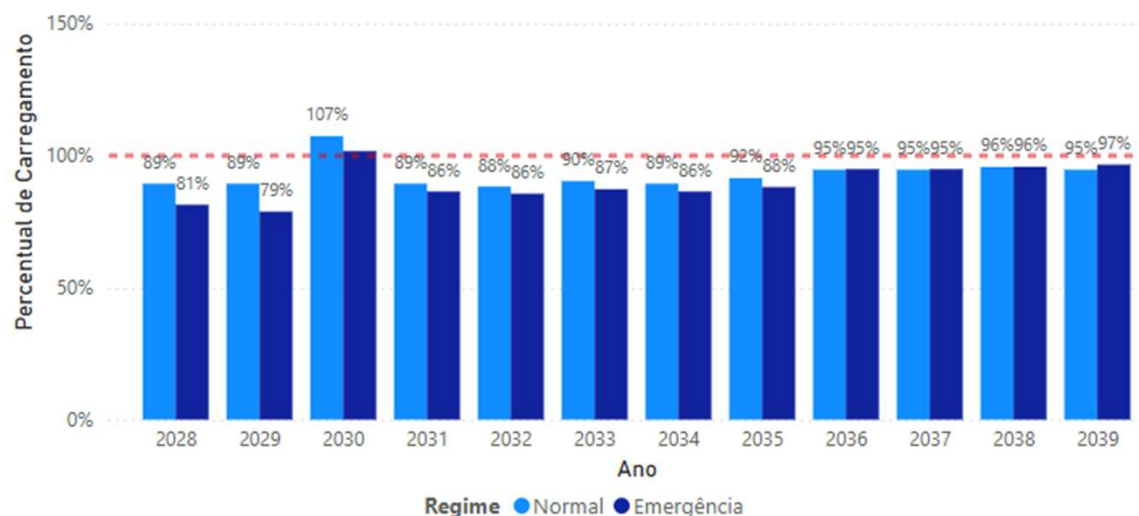
A Rede Básica do Mato Grosso apresenta sérios problemas de tensão na perda da LT 500kV Cuiabá – Ribeirãozinho C2 indicando necessidade de reforço no eixo e só foi possível analisar o regime normal de operação.

A sobrecarga prevista para 2030 na DIT 138kV C Prata (Jaciara) – Rondonópolis poderá ser solucionada com a entrada em operação de obras previstas para 2031.

Cenário exportação máxima reduzido

Carregamento RONDON-MT138 - CPRATA-MT138 - 1 (94/118 MVA)

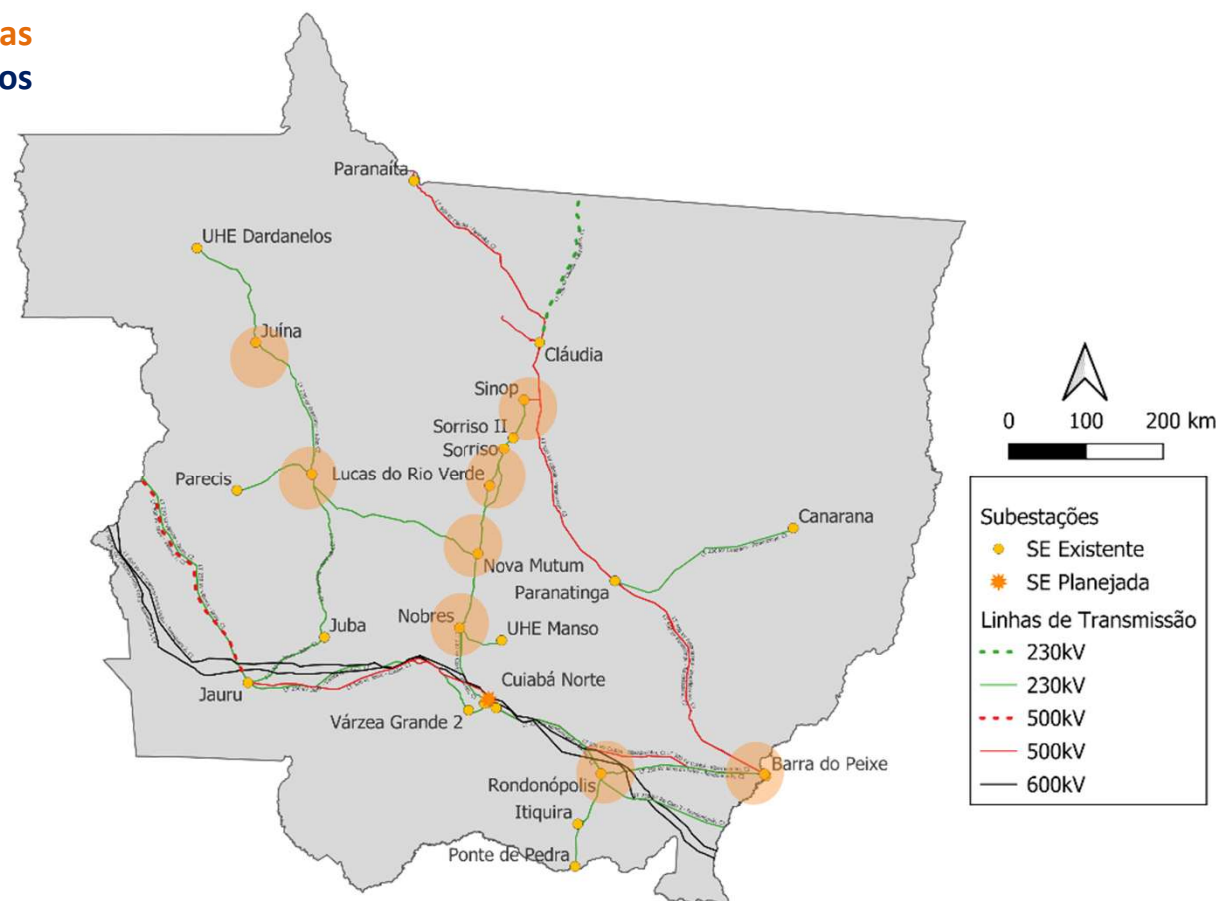
Contingência: LT 138kV JACIAR-MT138 - SC1STD-MT138



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

No estado do Mato Grosso, foram observadas **sobrecargas** nas subestações de RB de fronteira principalmente nos cenários de máxima importação.

- Transformação 500/230kV - SE Ribeirãozinho
- Transformação 500/230kV - SE Sinop
- Transformação 230/138kV - SE Brasnorte
- Transformação 230/138kV – SE Coxipó
- Transformação 500/230/138kV - SE Jauru
- Transformação 230/138kV – SE Juína
- Transformação 230/138kV - SE Lucas do Rio Verde
- Transformação 230/69kV - SE Nova Mutum
- Transformação 230/138kV - SE Rondonópolis
- Transformação 230/69kV - SE Sorriso



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

A SE de Ribeirãozinho possui apenas 1 transformador e apresenta sobrecarga em regime normal a partir de 2033.

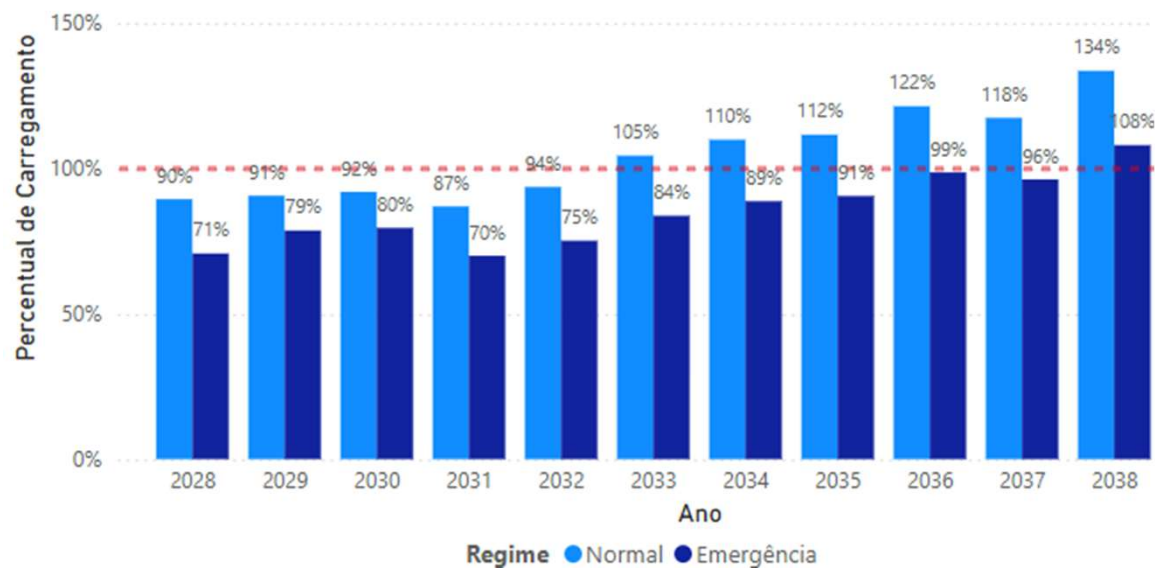
A SE de Sinop apresenta sobrecarga a partir de 2032 na contingência de um dos autotransformadores 500/230kV. No gráfico está inserido referencialmente o 3º ATR no ano de 2039.

A mesma SE apresenta sobrecargas em regime normal a partir de 2033 e, na perda do banco paralelo, em todo horizonte, considerando a representação das cargas de irrigação.

Cenário importação máxima não coincidente

Carregamento RIBEIR-MT500 - RIBEIR-MT230 - 1 (400/520 MVA)

Contingência: Regime Normal



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

Cenário importação máxima coincidente

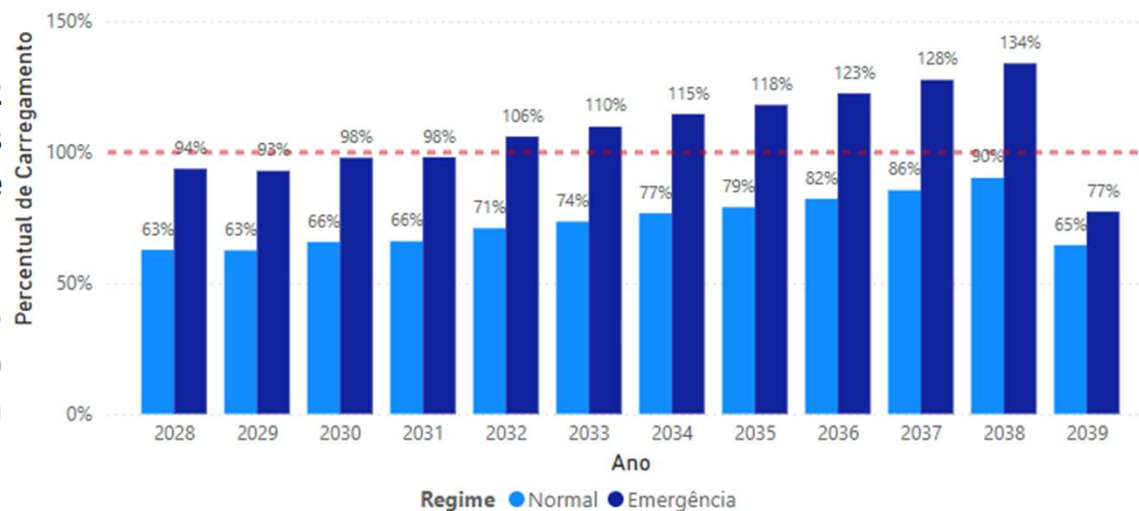
Carregamento SINOPP-MT500 - SINOP--MT230 - 1 (400/480 MVA)

Contingência: 2ºTF 500/230kV SINOPP-MT500 - SINOP--MT230

A SE de Ribeirãozinho possui apenas 1 transformador e apresenta sobrecarga em regime normal a partir de 2033.

A SE de Sinop apresenta sobrecarga a partir de 2032 na contingência de um dos autotransformadores 500/230kV. No gráfico está inserido referencialmente o 3º ATR no ano de 2039.

A mesma SE apresenta sobrecargas em regime normal a partir de 2033 e, na perda do banco paralelo, em todo horizonte, considerando a representação das cargas de irrigação.



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

A SE de Ribeirãozinho possui apenas 1 transformador e apresenta sobrecarga em regime normal a partir de 2033.

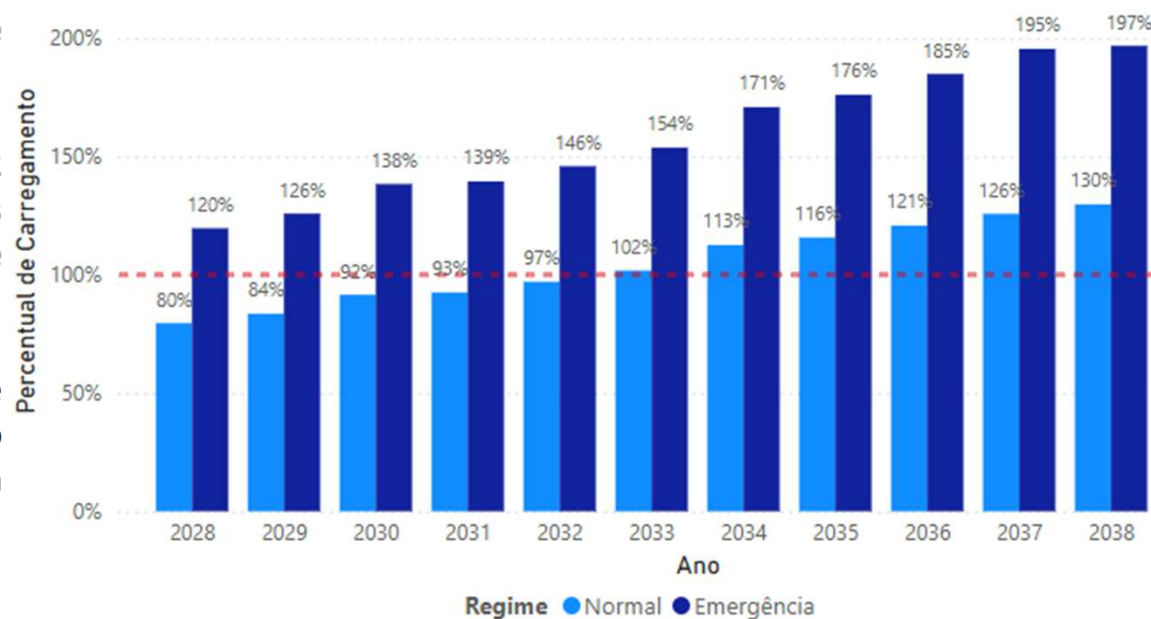
A SE de Sinop apresenta sobrecarga a partir de 2032 na contingência de um dos autotransformadores 500/230kV. No gráfico está inserido referencialmente o 3º ATR no ano de 2039.

A mesma SE apresenta sobrecargas em regime normal a partir de 2033 e, na perda do banco paralelo, em todo horizonte, considerando a representação das cargas de irrigação.

Cenário importação máxima não coincidente

Carregamento SINOPP-MT500 - SINOP--MT230 - 1 (400/480 MVA)

Contingência: 2º TF 500/230kV SINOPP-MT500 - SINOP--MT230



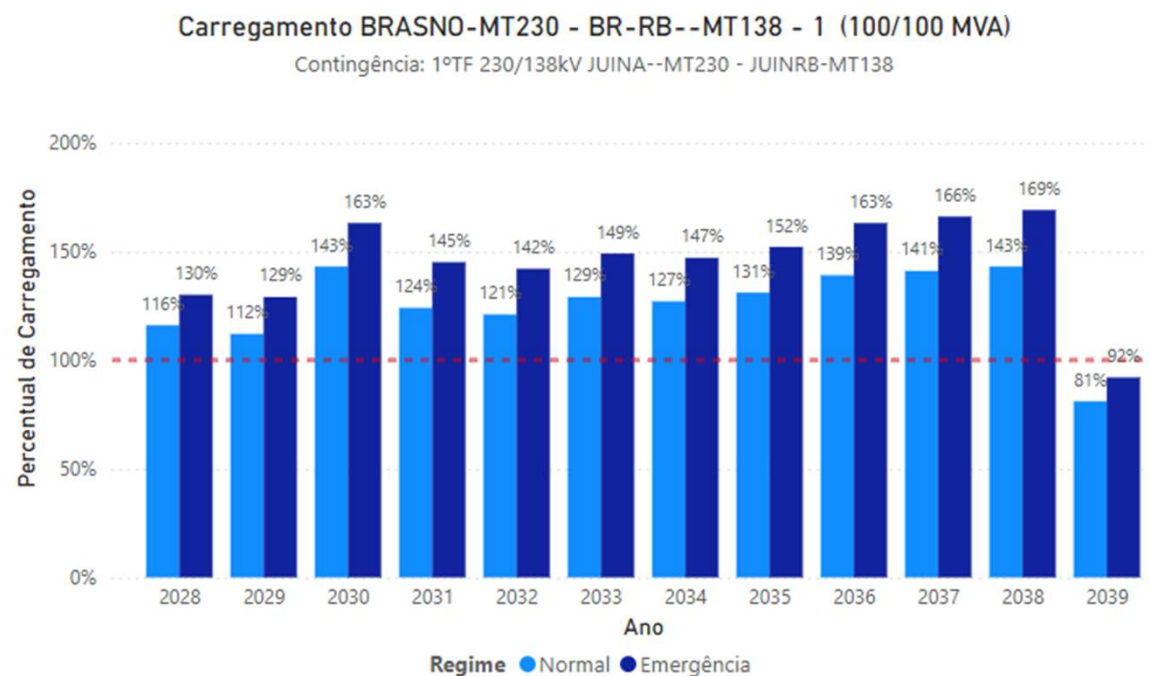
Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

A SE de Brasnorte possui apenas 1 transformador e apresenta sobrecarga em regime normal a partir de 2028 e em emergência na contingência do único transformador 230/138 kV de Juína. O fluxo apresentado é reverso, no cenário FMT máx com redução de despacho. No gráfico está inserido referencialmente o 2º ATR no ano de 2039.

No cenário MNC a SE Brasnorte apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2032, na perda do único transformador 230/138kV de Juína. No gráfico está inserido referencialmente o 2º ATR no ano de 2039.

No Cenário MNNC, com a inserção das cargas de irrigação na região, há problemas de sobrecarga a partir de 2028 na contingência do único transformador 230/138kV de Juína. A partir de 2032 há problemas em regime normal.

Cenários exportação máxima reduzido



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

A SE de Brasnorte possui apenas 1 transformador e apresenta sobrecarga em regime normal a partir de 2028 e em emergência na contingência do único transformador 230/138 kV de Juína. O fluxo apresentado é reverso, no cenário FMT máx com redução de despacho. No gráfico está inserido referencialmente o 2º ATR no ano de 2039.

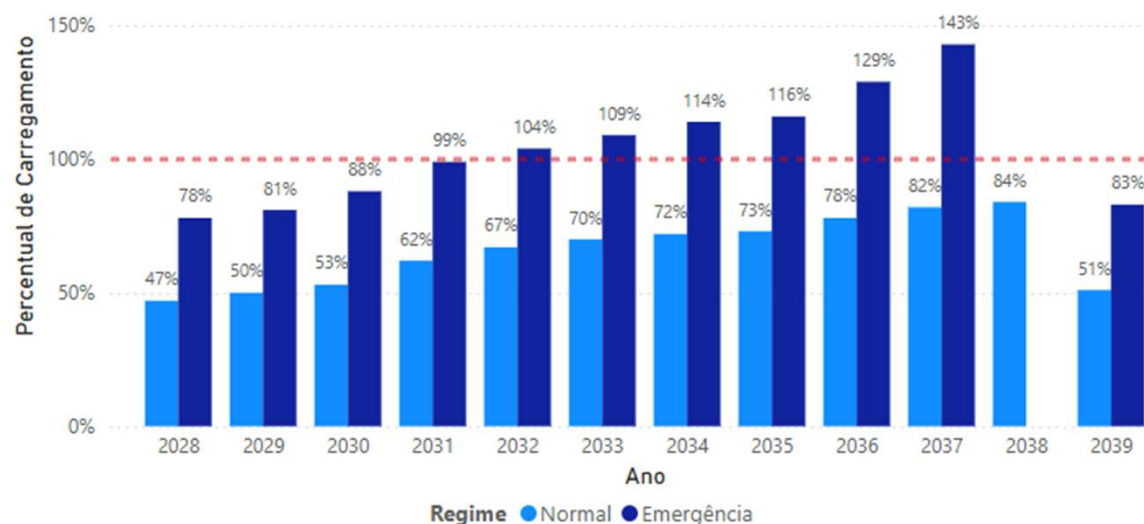
No cenário MNC a SE Brasnorte apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2032, na perda do único transformador 230/138kV de Juína. No gráfico está inserido **referencialmente o 2º ATR no ano de 2039**.

No Cenário MNNC, com a inserção das cargas de irrigação na região, há problemas de sobrecarga a partir de 2028 na contingência do único transformador 230/138kV de Juína. A partir de 2032 há problemas em regime normal.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento BRASNO-MT230 - BR-RB--MT138 - 1 (100/100 MVA)

Contingência: 1ºTF 230/138kV JUINA--MT230 - JUINRB-MT138

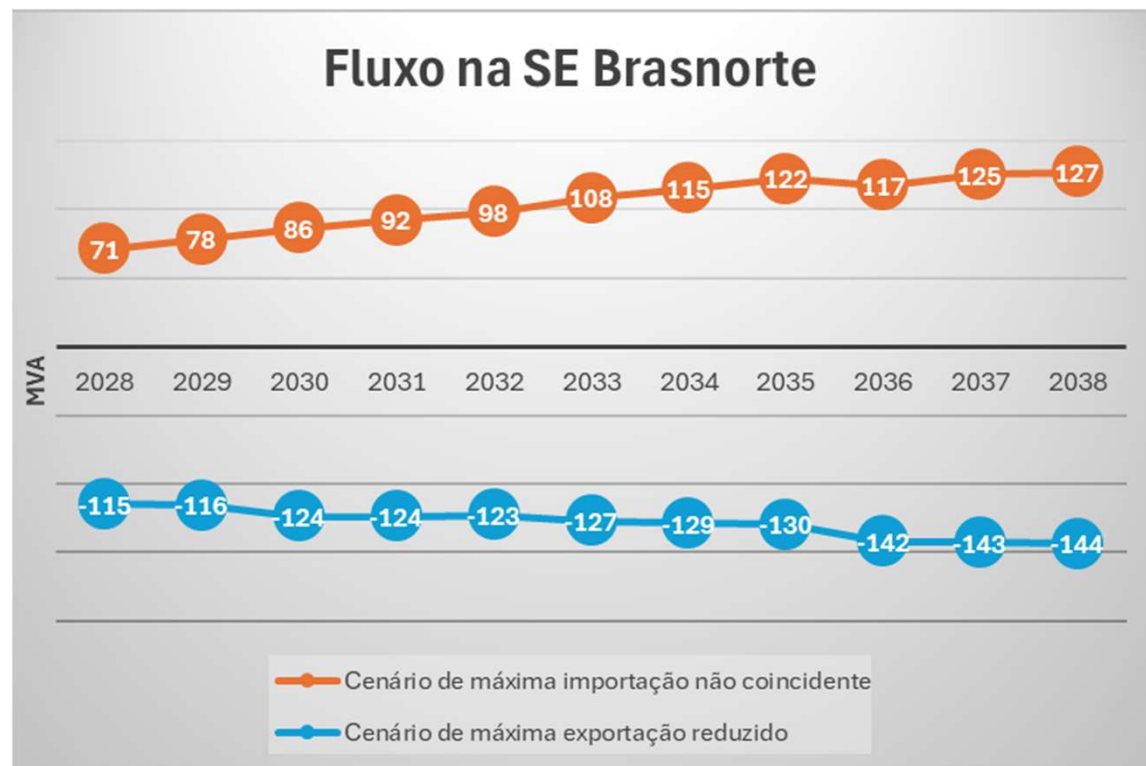


Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

A SE de Brasnorte possui apenas 1 transformador e apresenta sobrecarga em regime normal a partir de 2028 e em emergência na contingência do único transformador 230/138 kV de Juína. O fluxo apresentado é reverso, no cenário FMT máx com redução de despacho. No gráfico está inserido referencialmente o 2º ATR no ano de 2039.

No cenário MNC a SE Brasnorte apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2032, na perda do único transformador 230/138kV de Juína. No gráfico está inserido referencialmente o 2º ATR no ano de 2039.

No Cenário MNNC, com a inserção das cargas de irrigação na região, há problemas de sobrecarga a partir de 2028 na contingência do único transformador 230/138kV de Juína. A partir de 2032 há problemas em regime normal.



Dimensionamento:

- ☐ Fluxo direto em MNNC;
- ☐ Fluxo reverso no cenário de máxima exportação.

Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

A SE de Brasnorte possui apenas 1 transformador e apresenta sobrecarga em regime normal a partir de 2028 e em emergência na contingência do único transformador 230/138 kV de Juína. O fluxo apresentado é reverso, no cenário FMT máx com redução de despacho. No gráfico está inserido referencialmente o 2º ATR no ano de 2039.

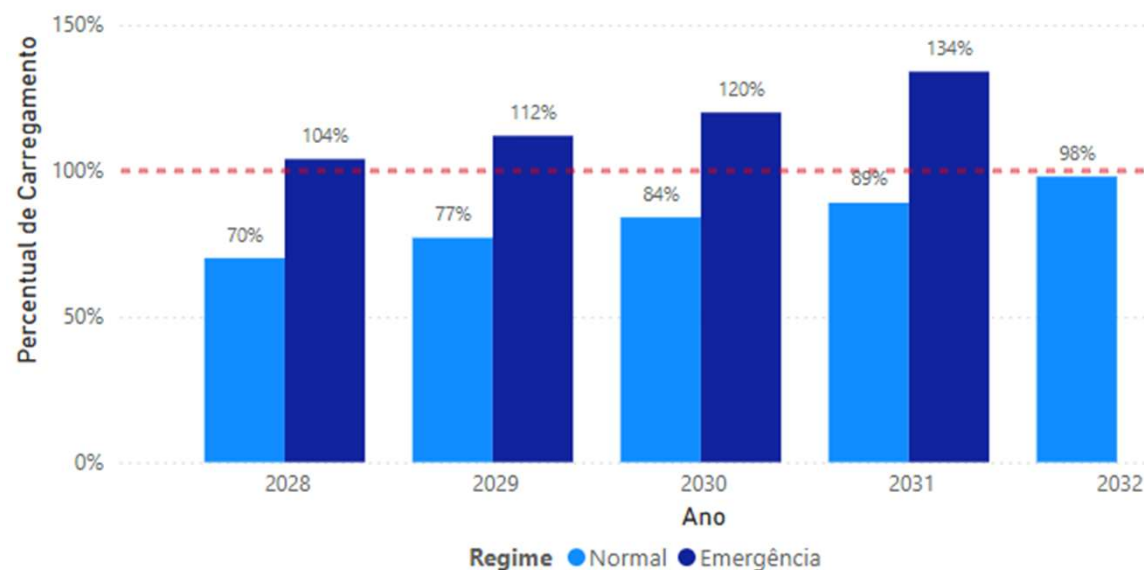
No cenário MNC a SE Brasnorte apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2032, na perda do único transformador 230/138kV de Juína. No gráfico está inserido referencialmente o 2º ATR no ano de 2039.

No Cenário MNNC, com a inserção das **cargas de irrigação** na região, há problemas de sobrecarga a partir de 2028 na contingência do único transformador 230/138kV de Juína. A partir de 2032 há problemas em regime normal.

Cenário importação máxima não coincidente

Carregamento BRASNO-MT230 - BR-RB--MT138 - 1 (100/100 MVA)

Contingência: 1ºTF 230/138kV JUINA--MT230 - JUINRB-MT138



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

Em todos os cenários, a SE de Coxipó 230/138kV apresenta sobrecargas em emergência no fluxo direto (MNC e MNNC) e no fluxo reverso (FMT máx e reduzido) até a entrada em operação da fronteira 500/138kV de Cuiabá Norte em 2031.

A SE Jauru 230/138kV apresenta sobrecargas em emergência em fluxo reverso em todo o horizonte.

A SE Jauru apresenta apenas em um dos anos sobrecarga marginal assim que o FMT/FACRO são ajustados para os limites de operação.

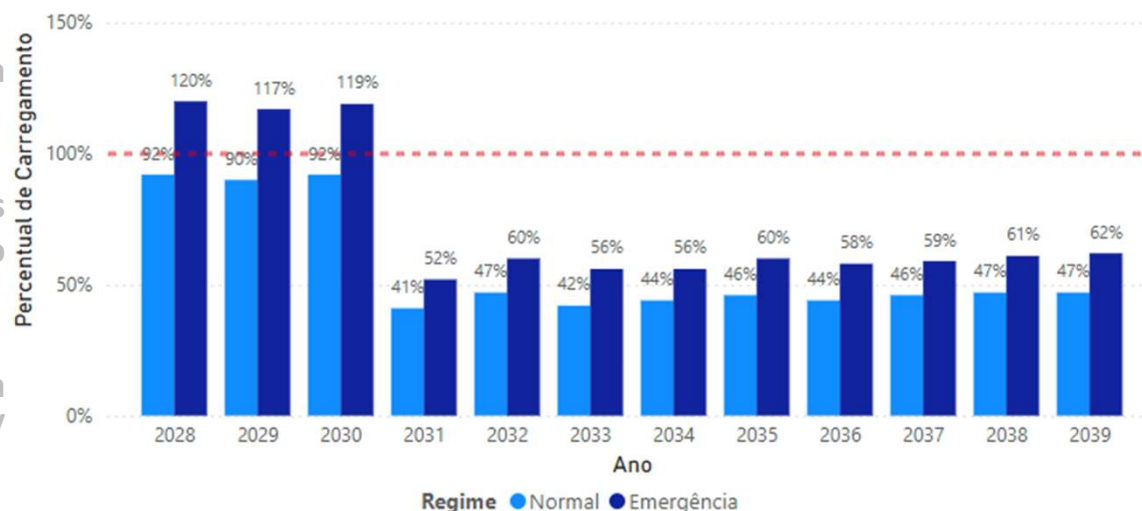
A SE 500/230 Jauru apresenta sobrecargas em emergência até 2030 (em 2031 a LT 500 kV Jauru / Vilhena foi representada).

A SE de Juína não apresenta sobrecargas no cenário MNC. No gráfico está inserido referencialmente o 2º ATR em Brasnorte no ano de 2039. No cenário MNNC apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2036.

Todos os Cenários

Carregamento COXIPO-MT230 - COXIP5-MT000 - 1 (100/100 MVA)

Contingência: 5ºTF 230/138kV COXIPO-MT230 - COXIPO-MT138



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

Em todos os cenários, a SE de Coxipó 230/138kV apresenta sobrecargas em emergência no fluxo direto (MNC e MNNC) e no fluxo reverso (FMT máx e reduzido) até a entrada em operação da fronteira 500/138kV de Cuiabá Norte em 2031.

A SE Jauru 230/138kV apresenta sobrecargas em emergência em fluxo reverso em todo o horizonte.

A SE Jauru apresenta apenas em um dos anos sobrecarga marginal assim que o FMT/FACRO são ajustados para os limites de operação.

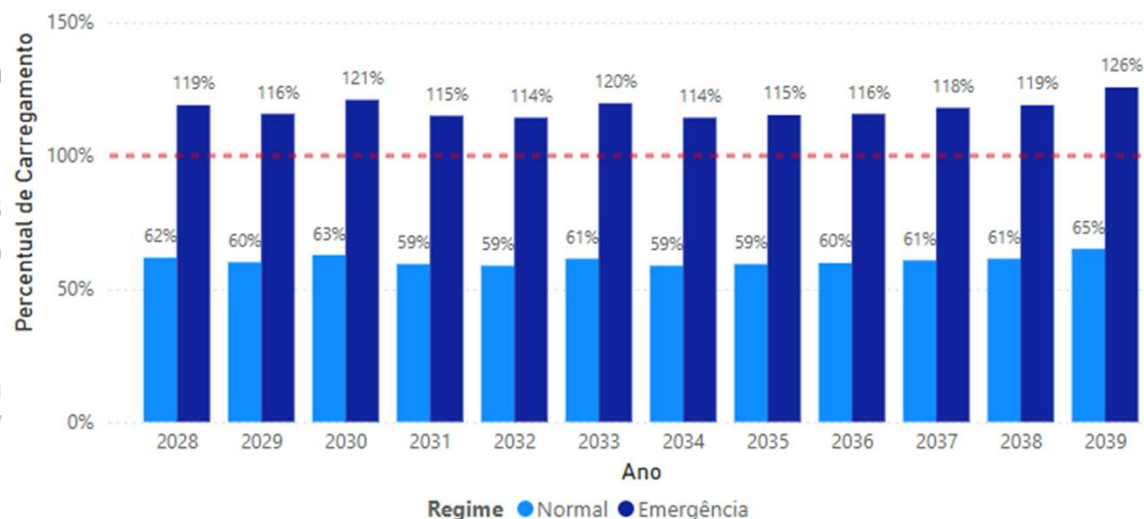
A SE 500/230 Jauru apresenta sobrecargas em emergência até 2030 (em 2031 a LT 500 kV Jauru / Vilhena foi representada).

A SE de Juína não apresenta sobrecargas no cenário MNC. No gráfico está inserido referencialmente o 2º ATR em Brasnorte no ano de 2039. No cenário MNNC apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2036.

Cenário exportação máxima

Carregamento JAURU--MT230 - JAURU1-MT000 - 1 (300/300 MVA)

Contingência: TF 230/138kV JAURU--MT230 - JAURU2-MT000



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

Em todos os cenários, a SE de Coxipó 230/138kV apresenta sobrecargas em emergência no fluxo direto (MNC e MNNC) e no fluxo reverso (FMT máx e reduzido) até a entrada em operação da fronteira 500/138kV de Cuiabá Norte em 2031.

A SE Jauru 230/138kV apresenta sobrecargas em emergência em fluxo reverso em todo o horizonte.

A SE Jauru apresenta apenas em um dos anos sobrecarga marginal assim que o FMT/FACRO são ajustados para os limites de operação.

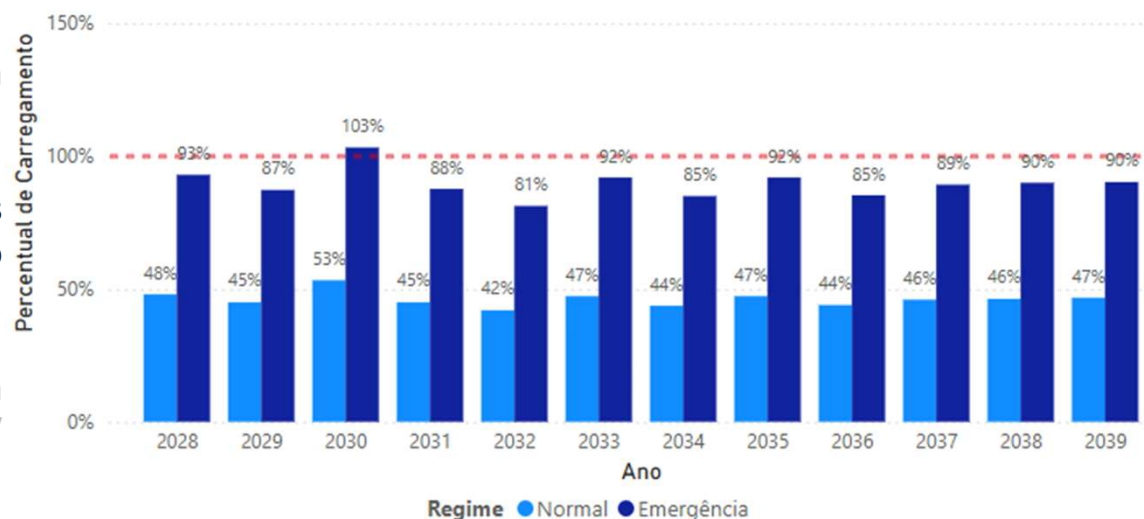
A SE 500/230 Jauru apresenta sobrecargas em emergência até 2030 (em 2031 a LT 500 kV Jauru / Vilhena foi representada).

A SE de Juína não apresenta sobrecargas no cenário MNC. No gráfico está inserido referencialmente o 2º ATR em Brasnorte no ano de 2039. No cenário MNNC apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2036.

Cenário exportação máxima reduzido

Carregamento JAURU--MT230 - JAURU1-MT000 - 1 (300/300 MVA)

Contingência: TF 230/138kV JAURU--MT230 - JAURU2-MT000



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

Em todos os cenários, a SE de Coxipó 230/138kV apresenta sobrecargas em emergência no fluxo direto (MNC e MNNC) e no fluxo reverso (FMT máx e reduzido) até a entrada em operação da fronteira 500/138kV de Cuiabá Norte em 2031.

A SE Jauru 230/138kV apresenta sobrecargas em emergência em fluxo reverso em todo o horizonte.

A SE Jauru apresenta apenas em um dos anos sobrecarga marginal assim que o FMT/FACRO são ajustados para os limites de operação.

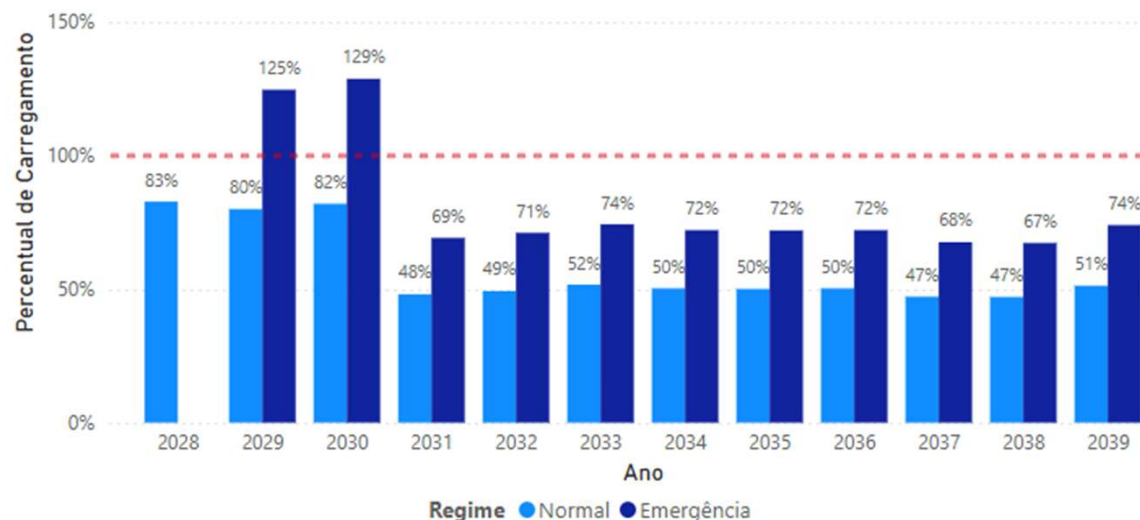
A SE 500/230 Jauru apresenta sobrecargas em emergência até 2030 (em 2031 a LT 500 kV Jauru / Vilhena foi representada).

A SE de Juína não apresenta sobrecargas no cenário MNC. No gráfico está inserido referencialmente o 2º ATR em Brasnorte no ano de 2039. No cenário MNNC apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2036.

Cenário exportação máxima

Carregamento JAURU--MT500 - JAURU--MT230 - 1 (750/900 MVA)

Contingência: 2ºTF 500/230kV JAURU--MT500 - JAURU--MT230



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

Em todos os cenários, a SE de Coxipó 230/138kV apresenta sobrecargas em emergência no fluxo direto (MNC e MNNC) e no fluxo reverso (FMT máx e reduzido) até a entrada em operação da fronteira 500/138kV de Cuiabá Norte em 2031.

A SE Jauru 230/138kV apresenta sobrecargas em emergência em fluxo reverso em todo o horizonte.

A SE Jauru apresenta apenas em um dos anos sobrecarga marginal assim que o FMT/FACRO são ajustados para os limites de operação.

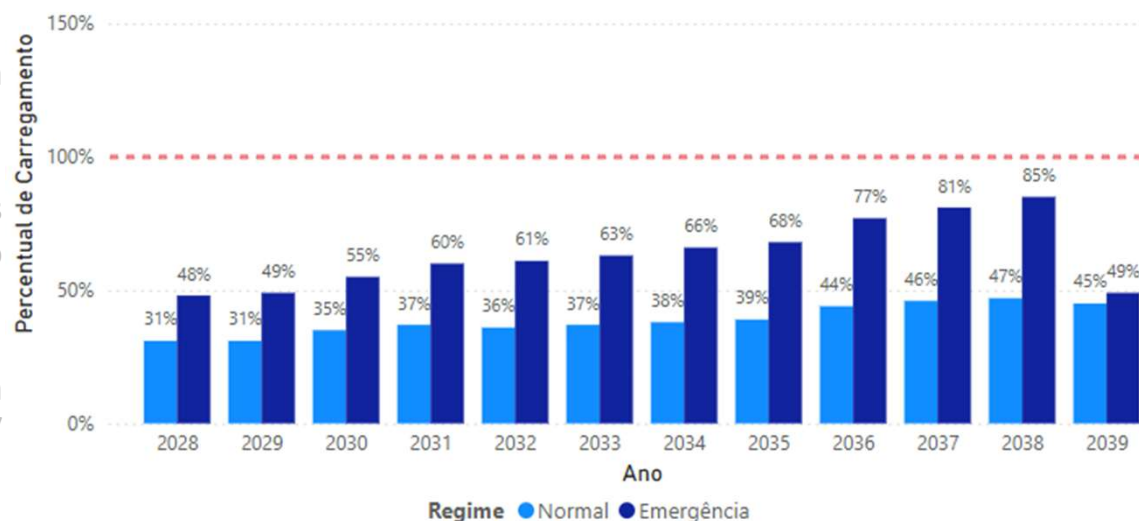
A SE 500/230 Jauru apresenta sobrecargas em emergência até 2030 (em 2031 a LT 500 kV Jauru / Vilhena foi representada).

A SE de Juína não apresenta sobrecargas no cenário MNC. No gráfico está inserido **referencialmente o 2º ATR em Brasnorte no ano de 2039**. No cenário MNNC apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2036.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento JUINA--MT230 - JUINRB-MT138 - 1 (100/100 MVA)

Contingência: 1ºTF 230/138kV BRASNO-MT230 - BR-RB--MT138



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento LUCA-R-MT230 - LUCA-R-MT138 - 1 (75/90 MVA)

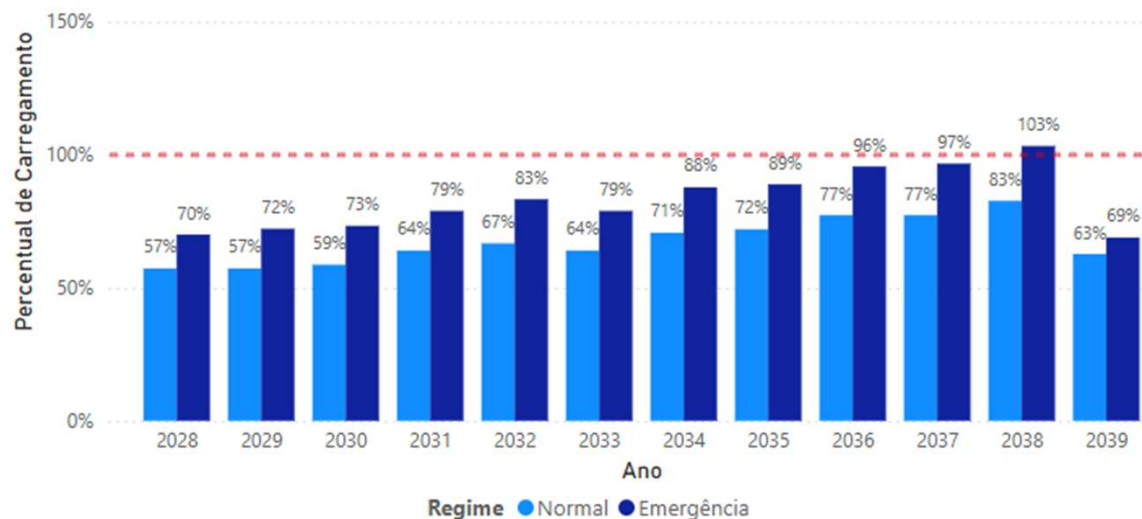
Contingência: 2ºTF 230/138kV LUCA-R-MT230 - LUCA-R-MT138

A SE de Lucas do Rio Verde apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2038. No gráfico está inserido referencialmente o 4º ATR no ano de 2039.

No cenário de cargas de irrigação há sobrecargas em emergência a partir de 2029 e em regime normal a partir de 2030.

A SE de Nova Mutum só apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2036 no cenário de cargas de irrigação.

A SE de Rondonópolis (2x100+3x150MVA) só apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2033 e em regime normal a partir de 2034 no cenário de cargas de irrigação.



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

A SE de Lucas do Rio Verde apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2038. No gráfico está inserido referencialmente o 4º ATR no ano de 2039.

No cenário de cargas de irrigação há sobrecargas em emergência a partir de 2029 e em regime normal a partir de 2030.

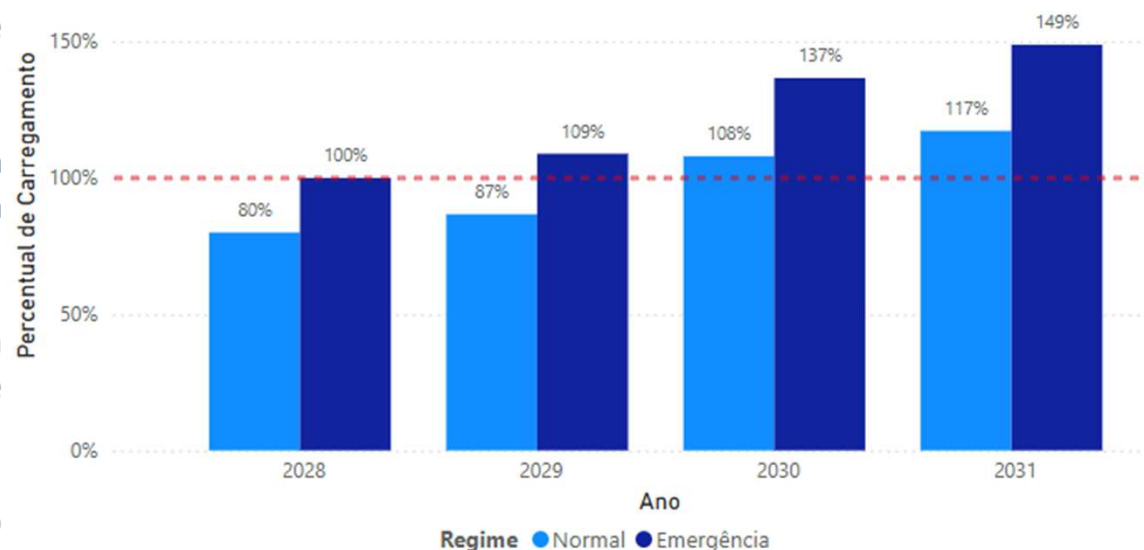
A SE de Nova Mutum só apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2036 no cenário de cargas de irrigação.

A SE de Rondonópolis (2x100+3x150MVA) só apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2033 e em regime normal a partir de 2034 no cenário de cargas de irrigação.

Cenário máxima importação não coincidente

Carregamento LUCA-R-MT230 - LUCA-R-MT138 - 1 (75/90 MVA)

Contingência: 2ºTF 230/138kV LUCA-R-MT230 - LUCA-R-MT138



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

A SE de Lucas do Rio Verde apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2038. No gráfico está inserido referencialmente o 4º ATR no ano de 2039.

No cenário de cargas de irrigação há sobrecargas em emergência a partir de 2029 e em regime normal a partir de 2030.

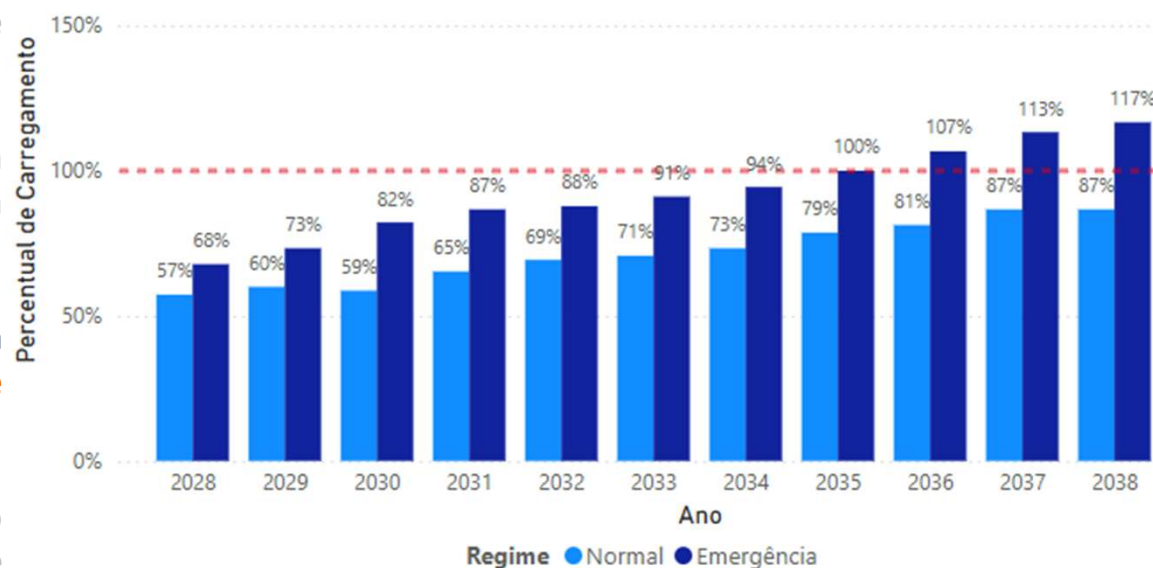
A SE de Nova Mutum só apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2036 no **cenário de cargas de irrigação**.

A SE de Rondonópolis (2x100+3x150MVA) só apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2033 e em regime normal a partir de 2034 no cenário de cargas de irrigação.

Cenário máxima importação não coincidente

Carregamento NMUTUM-MT230 - NMUTU1-MT000 - 1 (75/90 MVA)

Contingência: 1ºTF 230/69kV NMUTUM-MT230 - N-MUTU-MT069



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

A SE de Lucas do Rio Verde apresenta sobrecargas em regime de emergência a partir de 2038. No gráfico está inserido referencialmente o 4º ATR no ano de 2039.

No cenário de cargas de irrigação há sobrecargas em emergência a partir de 2029 e em regime normal a partir de 2030.

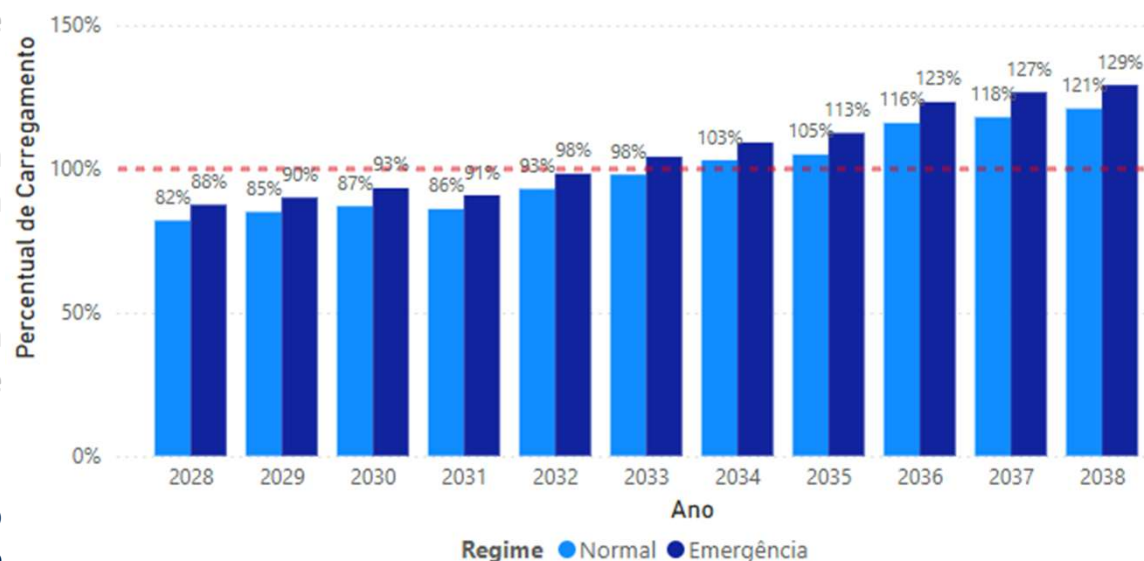
A SE de Nova Mutum só apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2036 no cenário de cargas de irrigação.

A SE de Rondonópolis (2x100+3x150MVA) só apresenta sobrecargas em emergência a partir de 2033 e em regime normal a partir de 2034 no **cenário de cargas de irrigação**.

Cenário máxima importação não coincidente

Carregamento RONDON-MT230 - ROND03-MT000 - 1 (100/120 MVA)

Contingência: TF 230/138kV RONDON-MT230 - ROND01-MT000



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

A SE de Sorriso (2x30+1x60+2x100MVA) não apresenta sobrecargas no cenário de cargas coincidentes.

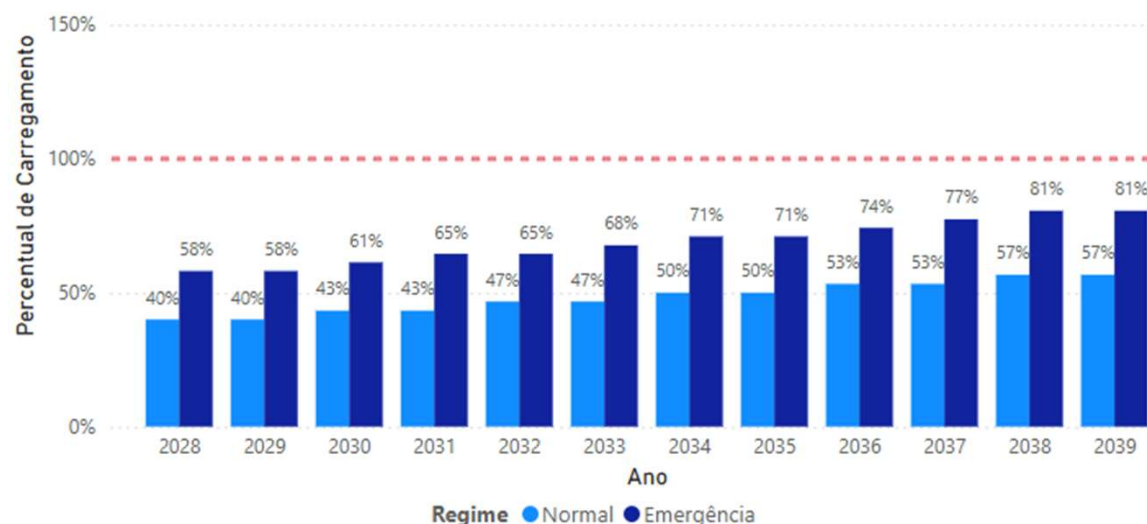
A partir da inserção de cargas não coincidentes, a SE passa a sofrer sobrecargas no TR de 30MVA em emergência do TR de maior capacidade a partir de 2032 e em regime normal a partir de 2037.

O comportamento é similar ao do TR de 60MVA que apresenta sobrecarga em contingência a partir de 2036.

Cenário importação máxima coincidente

Carregamento SORRIS-MT230 - SORRI2-MT000 - 1 (30/31 MVA)

Contingência: 1ºTF 230/69kV SORRIS-MT230 - SOR.R1-MT069



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

A SE de Sorriso (2x30+1x60+2x100MVA) não apresenta sobrecargas no horizonte de cargas coincidentes.

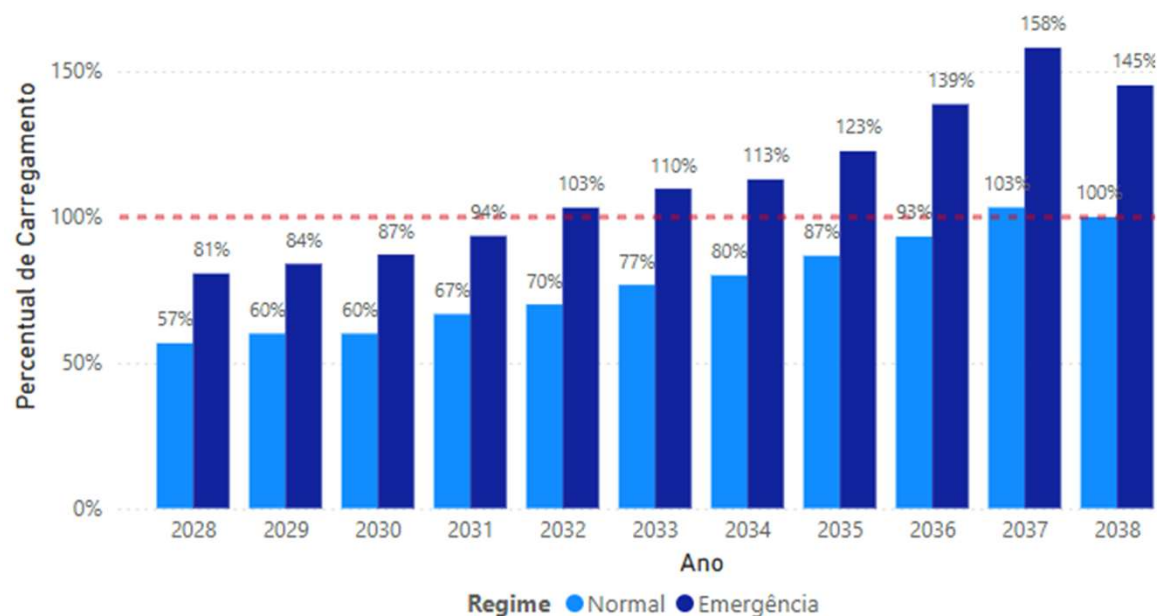
A partir da inserção de cargas não coincidentes, a SE passa a sofrer sobrecargas no TR de 30MVA em emergência do TR de maior capacidade a partir de 2032 e em regime normal a partir de 2037.

O comportamento é similar ao do TR de 60MVA que apresenta sobrecarga em contingência a partir de 2036.

Cenário máxima importação não coincidente

Carregamento SORRIS-MT230 - SORRI2-MT000 - 1 (30/31 MVA)

Contingência: 1ºTF 230/69kV SORRIS-MT230 - SOR.R1-MT069



Pontos de Destaque – Transformações Mato Grosso

A SE de Sorriso (2x30+1x60+2x100MVA) não apresenta sobrecargas no horizonte de cargas coincidentes.

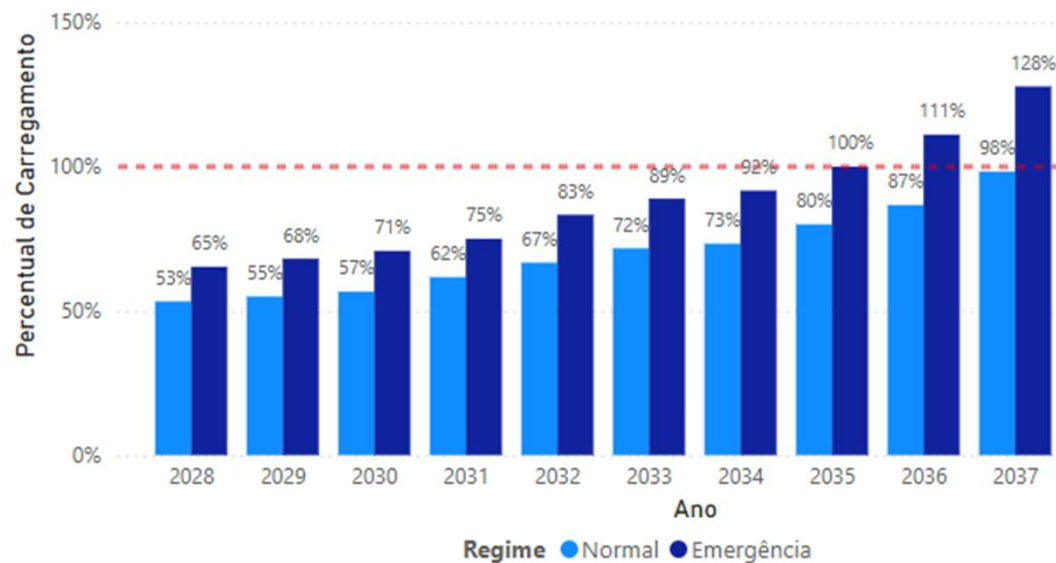
A partir da inserção de cargas não coincidentes, a SE passa a sofrer sobrecargas no TR de 30MVA em emergência do TR de maior capacidade a partir de 2032 e em regime normal a partir de 2037.

O comportamento é similar ao do TR de 60MVA que apresenta sobrecarga em contingência a partir de 2036.

Cenário máxima importação não coincidente

Carregamento SORRIS-MT230 - SORRI4-MT000 - 1 (60/72 MVA)

Contingência: 1ºTF 230/69kV SORRIS-MT230 - SOR.R1-MT069



5ª Reunião do Grupo de Estudos da Transmissão – GET Centro-Oeste

1. Estudos Finalizados/Em Conclusão

2. Diagnóstico Regional AC/RO/MT - PDE2034

- Dados De Carga
- Cenários Analisados
- Pontos De Destaque

3. Programação de Estudos 2025

4. Pontos de Destaque e Assuntos Gerais

Programação de Atividades 2025

☐ Reavaliação dos limites de intercâmbio RO - MT e MT – SIN.

☐ Central do MT – parte 2:

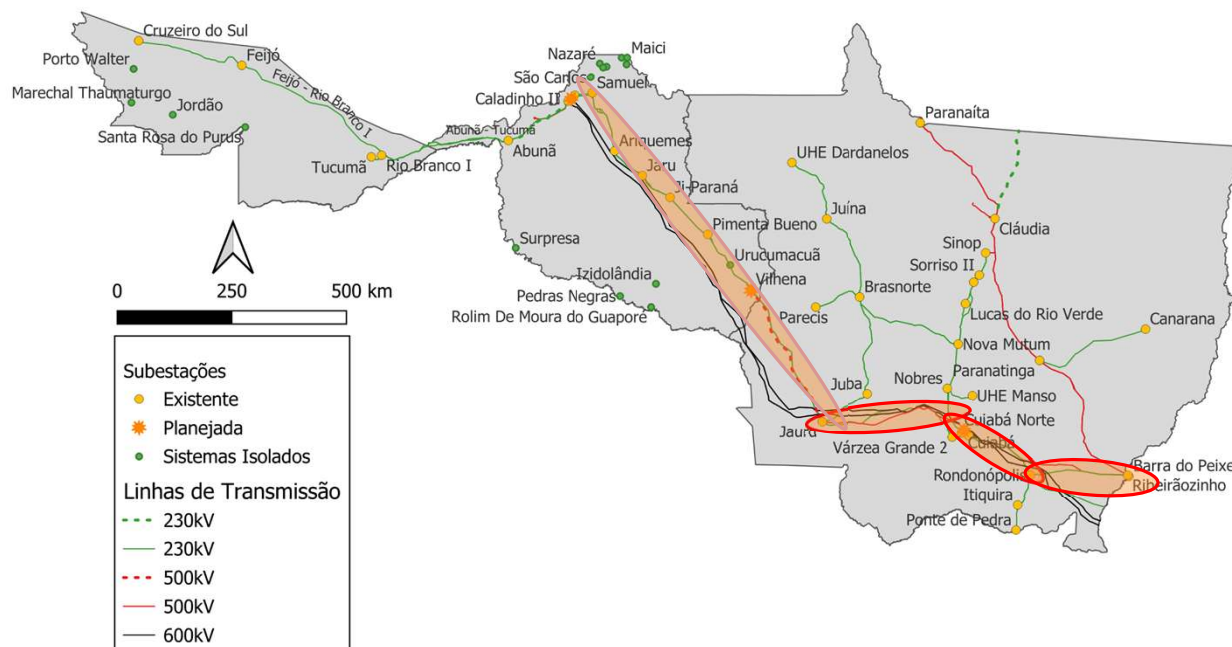
- Análise das LTs e transformadores de RB e fronteira nos eixos 500/230kV da região central do MT e de Rondônia;
- Solução de regiões com problemas de atendimento:

✓ Nova Ubiratã 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV

✓ Primavera 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV



Programação de Atividades 2025

❑ Reavaliação dos limites de intercâmbio RO - MT e MT – SIN.

❑ Central do MT – parte 2:

▪ Análise das LTs e transformadores de RB e fronteira nos eixos 500/230kV da região central do MT e de Rondônia;

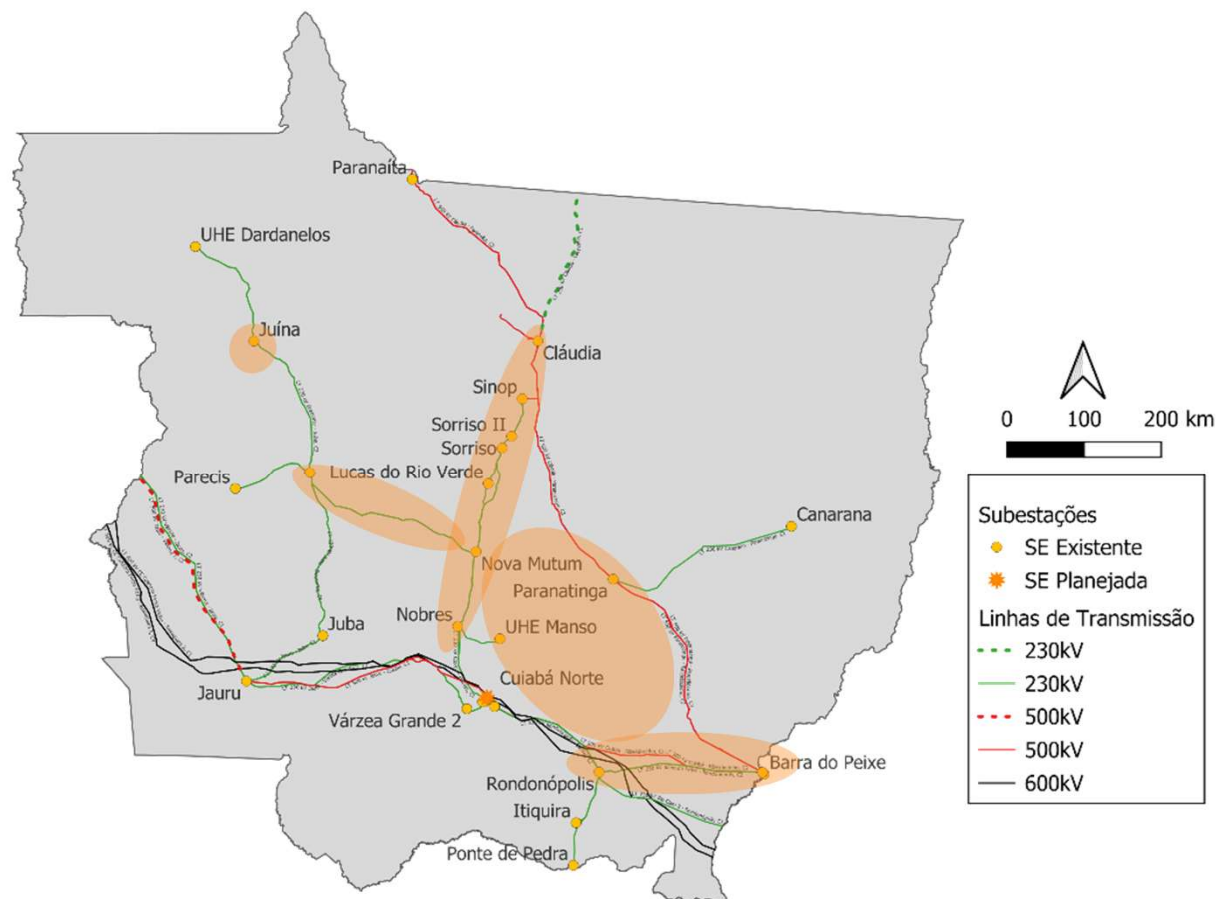
▪ Solução de regiões com problemas de atendimento:

✓ Nova Ubiratã 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV

✓ Primavera 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV



Programação de Atividades 2025

❑ Reavaliação dos limites de intercambio RO - MT e MT – SIN.

❑ Central do MT – parte 2:

▪ Análise das LTs e transformadores de RB e fronteira nos eixos 500/230kV da região central do MT e de Rondônia;

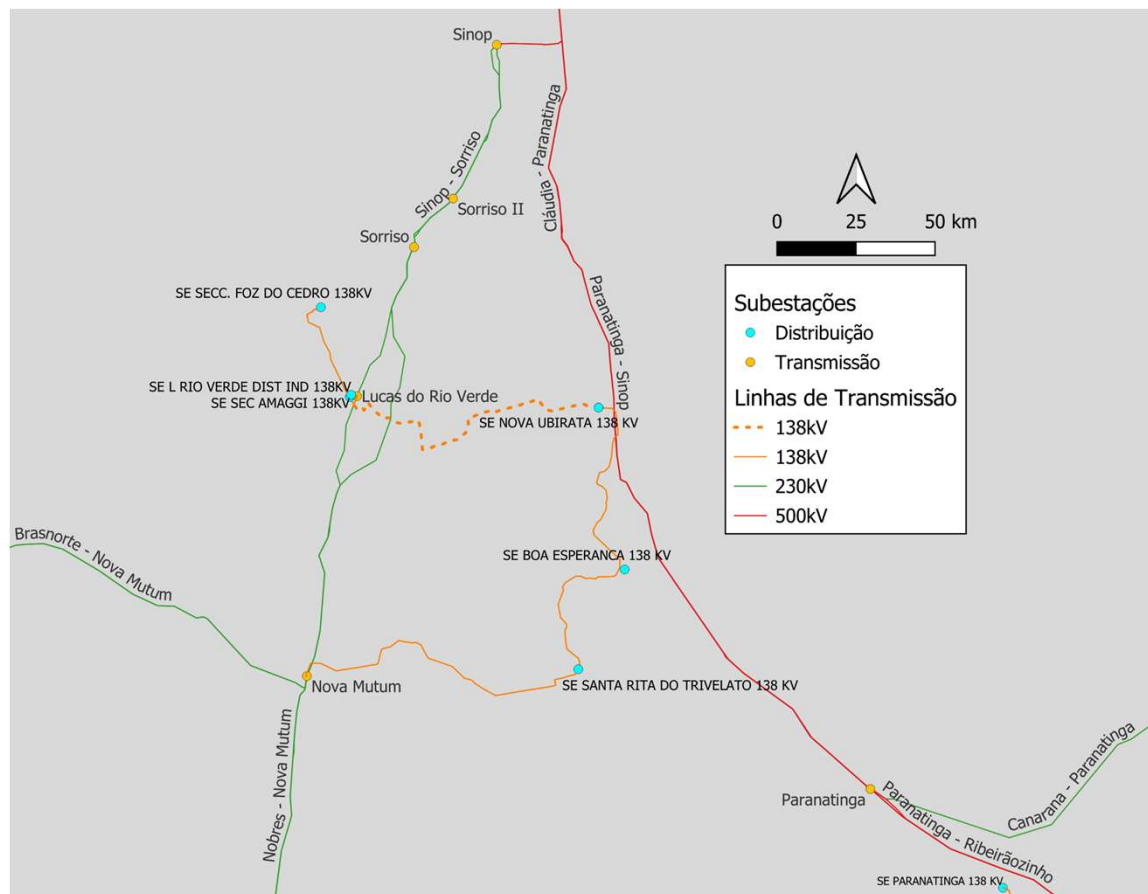
▪ Solução de regiões com problemas de atendimento:

✓ Nova Ubiratã 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV

✓ Primavera 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV



Programação de Atividades 2025

☐ Reavaliação dos limites de intercambio RO - MT e MT – SIN.

☐ Central do MT – parte 2:

- Análise das LTs e transformadores de RB e fronteira nos eixos 500/230kV da região central do MT e de Rondônia;

- Solução de regiões com problemas de atendimento:

- ✓ Nova Ubiratã 138kV

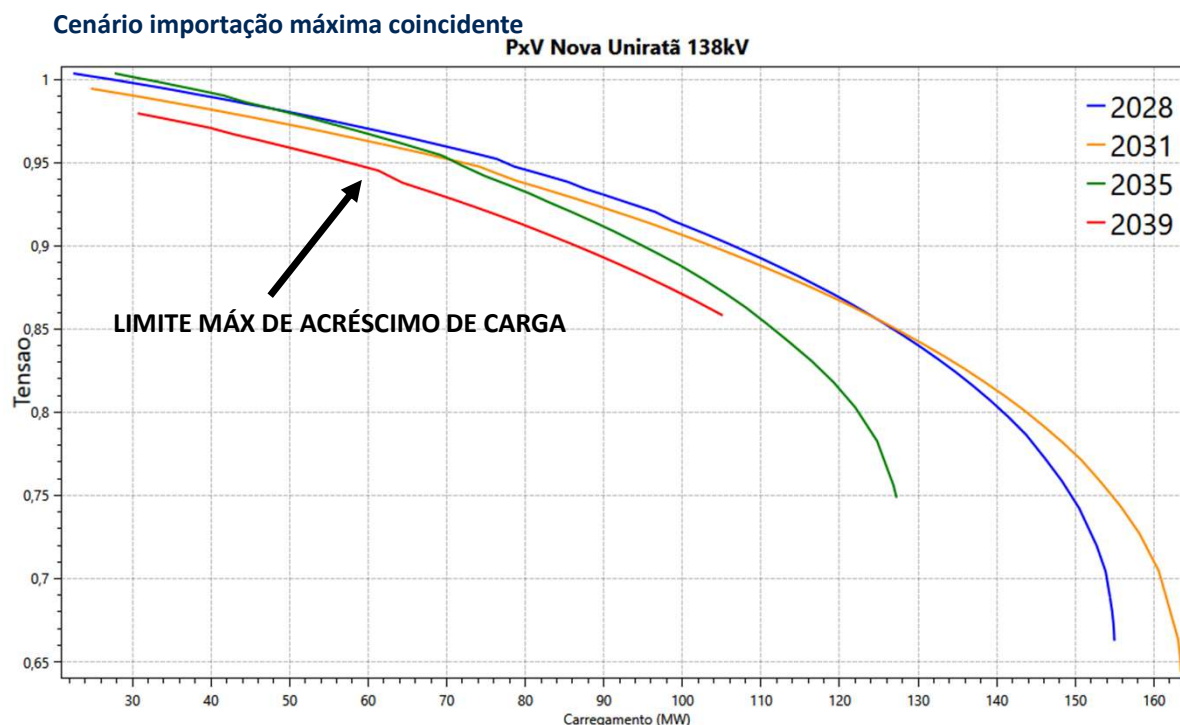
- Curva PxV

- Curva QxV

- ✓ Primavera 138kV

- Curva PxV

- Curva QxV



Programação de Atividades 2025

☐ Reavaliação dos limites de intercambio RO - MT e MT – SIN.

☐ Central do MT – parte 2:

- Análise das LTs e transformadores de RB e fronteira nos eixos 500/230kV da região central do MT e de Rondônia;

- Solução de regiões com problemas de atendimento:

- ✓ Nova Ubiratã 138kV

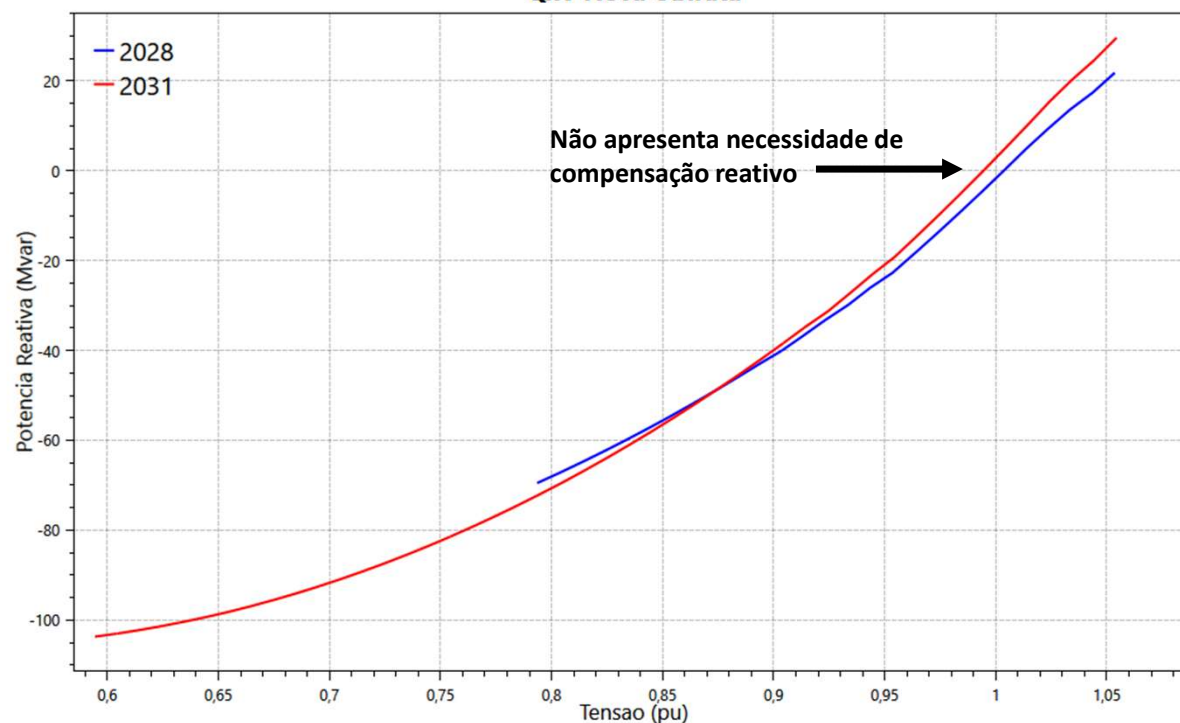
- Curva PxV
- Curva QxV

- ✓ Primavera 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV

Cenário importação máxima coincidente

QxV Nova Ubiratã



Programação de Atividades 2025

☐ Reavaliação dos limites de intercambio RO - MT e MT – SIN.

☐ Central do MT – parte 2:

▪ Análise das LTs e transformadores de RB e fronteira nos eixos 500/230kV da região central do MT e de Rondônia;

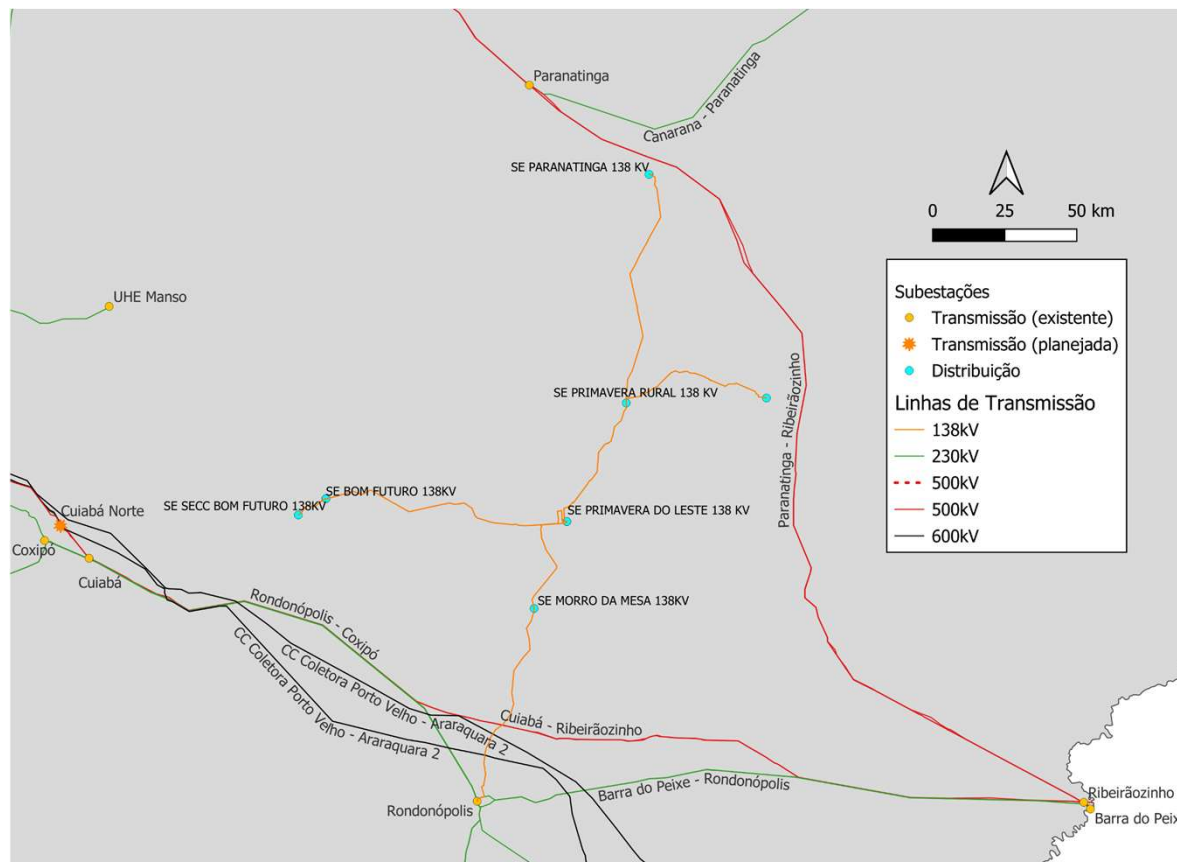
▪ Solução de regiões com problemas de atendimento:

✓ Nova Ubiratã 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV

✓ Primavera 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV



Programação de Atividades 2025

☐ Reavaliação dos limites de intercambio RO - MT e MT – SIN.

☐ Central do MT – parte 2:

- Análise das LTs e transformadores de RB e fronteira nos eixos 500/230kV da região central do MT e de Rondônia;

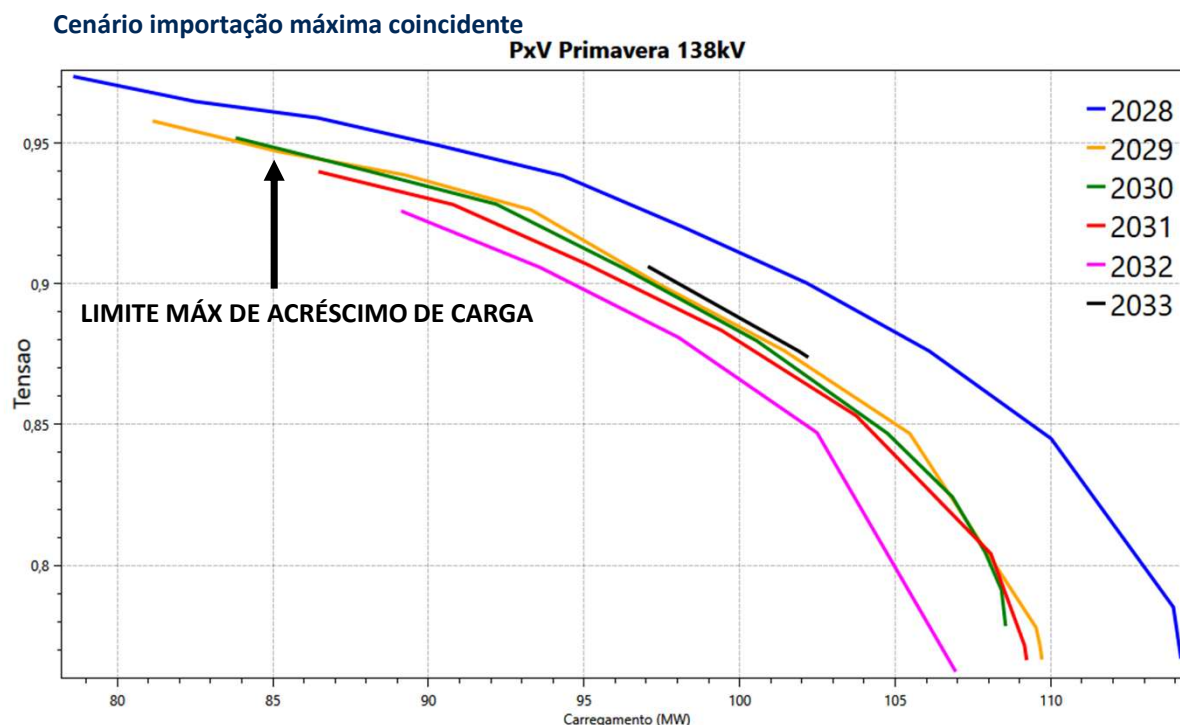
- Solução de regiões com problemas de atendimento:

- ✓ Nova Ubiratã 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV

- ✓ Primavera 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV



Programação de Atividades 2025

☐ Reavaliação dos limites de intercambio RO - MT e MT – SIN.

☐ Central do MT – parte 2:

- Análise das LTs e transformadores de RB e fronteira nos eixos 500/230kV da região central do MT e de Rondônia;

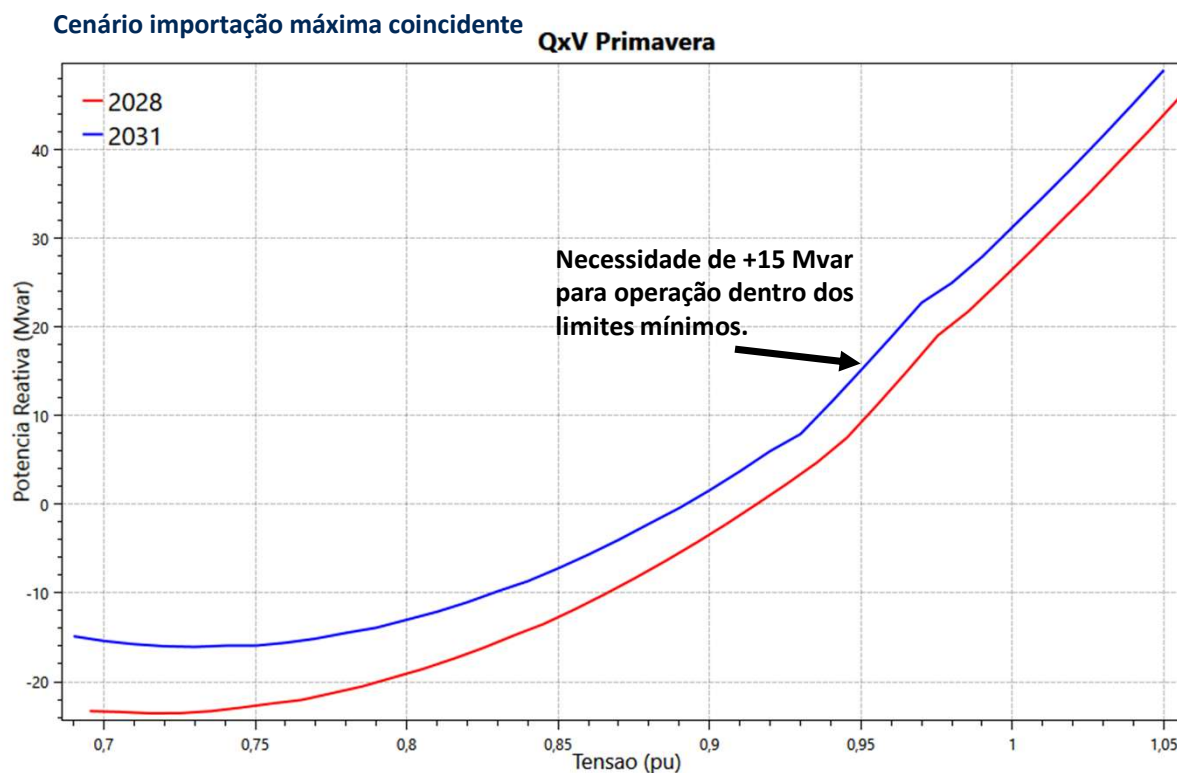
- Solução de regiões com problemas de atendimento:

- ✓ Nova Ubiratã 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV

- ✓ Primavera 138kV

- Curva PxV
- Curva QxV



5ª Reunião do Grupo de Estudos da Transmissão – GET Centro-Oeste

1. Estudos Finalizados/Em Conclusão

2. Diagnóstico Regional AC/RO/MT - PDE2034

- Dados De Carga
- Cenários Analisados
- Pontos De Destaque

3. Programação de Estudos 2025

4. Pontos de Destaque e Assuntos Gerais

Pontos de Destaque



Aumento da confiabilidade de Cruzeiro do Sul e Feijó
(Em andamento)



Atendimento às cargas da região central – Parte II
(Em andamento)



Expansão da rede 230kV – Eixo Cuiabá/Itumbiara
(A iniciar)



Desempenho da Interligação – Mato Grosso/Goiás
(Acompanhar)



 /epe.brasil

 @epe_brasil

 @epe_brasil

 /EPEBrasil

 **Empresa de
Pesquisa
Energética**